

Reina desampontamento em Genebra pela attitude da Italia

O gabinete italiano regeita a proposta do comité dos 5 -- Foi convocada a comissão -- E' esperada em Genebra uma contra-proposta de Mussolini

Um jornal italiano ataca violentamente a Inglaterra

GENEVA, 21 (Meridional) — Reina grande desampontamento nos círculos da S. D. N. Qualificação de desastrosa a rejeição por parte da Italia, das propostas do Comité dos Cinco.

A REUNIAO DO GABINETE
ROMA, 21 (Meridional-Western) — Reunido pela manhã sob a presidência do sr. Benito Mussolini, o Conselho dos Ministros regeitou a proposta do comité dos cinco.

CAUSOU SENSACAO A RESOLUCAO DO GABINETE ITALIANO

ROMA, 21 (Meridional) — Causou grande sensação a resolução do gabinete italiano no caso italo-etíópico, desampontando as esperanças de um possível acordo.

O sr. Benito Mussolini, durante a reunião do gabinete, leu o relatório que durou uma hora inteira.

O Duce examinou a situação militar e política suscitada nos últimos dias e em seguida leu e ilustrou o relatório do sr. Salvador de Madariaga, presidente da comissão dos cinco.

A seguir o gabinete adoptou a seguinte resolução:

— "O gabinete tomou conhecimento das respostas das representantes das cinco potências e considerou-as atentamente, comquanto aprecie a tentativa do comité dos cinco, chegou a conclusão de que as propostas que apresentaram são inaceitáveis, visto não oferecerem a mínima base no sentido de materialização dos direitos e vitais interesses da Itália."

ESPERA-DA UMA CONTRA-PROPOSTA DE MUSSOLINI

GENEVA, 21 (Meridional-Western) — Aguarda-se a contra-proposta do sr. Benito Mussolini para a solução pacífica da pendência.

"TRIBUNA" DA ITALIA ATACA VIOLENTAMENTE A INGLATERRA

ROMA, 21 (Meridional-Western) — A Tribuna volta a atacar violentamente a Inglaterra, explicando as razões porque o governo italiano regeitou a proposta da comissão dos 5.

Declara que a Italia não tem a obrigação por interesse exclusivamente econômico.

Informa que a Italia tem motivos de ordem jurídica e de defesa da civilização



Exercícios de guerra químicos em presença do Duce e um moderno "tank" italiano

para assegurar a sua primazia naquela parte da Africa.

CONVOCAO DO COMITE DOS 5
GENEVA, 21 (Meridional) — O sr. Salvador de Madariaga convocou o Comité dos Cinco para uma reunião hoje às 18 horas, em virtude da rejeição da Italia das propostas do referido Comité.

E' possível que as deliberações do Comité sejam discutidas na segunda-feira no Conselho da Liga das Nações.

A NOTA DO COMITE DOS 5

GENEVA, 21 (Meridional-Western) — A comissão dos cinco distribuiu uma nota informando que tomou conhecimento do comunicado do governo italiano mas para obter uma ideia exacta da sua significação aguarda a resposta oficial da Italia, assim como quaisquer observações que possam acompanhar esta ultima.

O COMITE ESPERA A RESPOSTA OFICIAL DE MUSSOLINI

GENEVA, 21 (Meridional-Western) — A Liga aguarda que o sr. Mussolini informe oficialmente a comissão dos cinco.

co, se o comunicado fascista entregue hoje ao barão Alois responde "não" ou "talvez" a proposta formulada pela referida comissão.

Espera a comissão que o sr. Mussolini fará a margem da resposta oficial observações que conterão novas propostas para a solução.

O barão Alois declarou que espera receber instruções especiais de Roma, amanhã.

A ESTACAO DE CHUVAS NA AFRICA TERMINA EM OUTUBRO

ROMA, 21 (Meridional-Western) — Os dados militares e as representações estrangeiras informam que a estação de chuvas na Africa terminará somente nos primeiros dias de outubro, esperando-se ainda quinze dias pois os lodacões nem sequer permittem o transito das tropas e material bélico.

Presume-se que as operações da guerra não poderão se iniciar antes de vinte dias.

A REJEICAO DA PROPOSTA DEIXA DUAS ALTERNATIVAS

ROMA, 21 (Meridional-Western) — A rejeição das propostas do Comité dos cinco deixa duas alternativas: a adopção de sanções contra a Italia, coisa que de acordo com as palavras de Benito Mussolini significa guerra ou a resignação do programma expansionista da Italia, parando em certa altura a sua marcha sobre a Ethiopia afim de não entrar em conflito aberto com os interesses coloniais britânicos.

A despeito das repetidas afirmações de que os ingleses não pretendem militarmente tomar providências contra a Italia, a ansiedade continua. Tem-se que algum incidente no Mediterraneo, actualmente cheio de forças novas modifica completamente a situação.

BAIXARAM AS FORÇAS DE DEFESA DO IMPERIO BRITANICO

ESCOSSIA, 21 (Meridional-Western) — O chanceler do Euzo declarou que as

forças de defesa do imperio desceram a nível perigosamente baixo, a ponto de encorajar aqueles que não são amigos a tratarem com indiferença ainda com desprezo.

Afirmou que "quando as paixões se acenderem, os Italianos farão justiça ao velho amigo e cooperarão com os aliados na manutenção da paz da Europa."

MAIS SOLDADOS EMBARCARAM PARA A AFRICA

NAPOLIS, 21 (Meridional-Western) — Os vapores chegados de Toscana e do Ganges, partiram para a Africa levando 5.000 soldados.

O navio Ernani Pozzelli seguiu o mesmo destino, carregando 1.000 operários especializados.

O TOTAL EM TONELADAS DOS NAVIOS BRITANICOS NO MEDITERRANEO

ROMA, 21 (Meridional) — Attinge a 400.000 toneladas o total dos navios de guerra britânicos que se encontram no Mediterraneo. Esse numero ultrapassa os efectivos de toda a armada italiana.

(Conclue na 2ª pagina)

ENTRADA DE IMMIGRANTES EM S. PAULO

O GOVERNO PAULISTA FOI AUTORIZADO A PERMITIR A AMPLA ENTRADA

S. PAULO, 21 (Meridional) — O governo paulista foi autorizado a fazer entrar no Estado o numero de imigrantes que quiser, até que se dê uma interpretação mais liberal ao dispositivo da Constituição que restringe a imigração.

MARCONI E' ESPERADO NO RIO COM ENTHUSIASMO

NO MESMO DIA DA CHEGADA SERA INAUGURADA A RADIO TUPY

RIO, 21 (Meridional) — No mesmo dia da chegada de Marconi será inaugurada a estação Radio Tupy.

OS SRS. PEDRO ERNESTO E ANISIO TEIXEIRA SE MANIFESTAM SOBRE A VISITA DE MARCONI

RIO, 21 (Meridional) — A proposta da vinda de Marconi ao Rio os "Diários Associados" ouviram hoje os srs. Pedro Ernesto e Anísio Teixeira.

O primeiro disse o seguinte: "A cidade do Rio de Janeiro orgulha-se em receber, com a visita de Marconi, a visita de uma das raras figuras humanas cuja influencia nos dias de hoje transcende os limites de suas patrias de origem para integrar-se no planeta."

Todas as honras ao grande operário da ciencia e da paz. Todas as

honras ao cidadão da humanidade."

O sr. Anísio Teixeira assim se expressou: "A humanidade é guiada e servida pelos seus heróis. Mas se o conceito heroe permanece, o mesmo altera-se segundo se alteram as bases da civilização e o critério para conhecê-las e julgá-las."

A civilização actual de base científica tem no grande inventor um heroe por excelência.

Marconi pertence a essa linhagem extraordinária de heróis. As suas dimensões modificaram o mundo, tornaram de qualquer modo mais fácil, mais harmonica e mais pacifica a vida do homem sobre a terra."

SAUDAÇÃO DA A. B. I. A MARCONI

RIO, 21 (Meridional) — O inventor Marconi recebeu a bordo do "Augustus" o seguinte telegrama: "O jornalismo do Brasil que sempre homenageou os grandes homens do mundo não podia deixar de, pelo seu orgão autorizado que é a A. B. I., levar ao sabio Guglielmo Marconi, na hora em que o genio da Italia se aproxima da terra que tanto o admira, os seus votos de boas vindas e da mais feliz permanencia em nosso paiz. (a) Herbert Moses."

PRESO POR 4 DIAS

O CAPITÃO LEONOVILDO SOUZA DIRIGIU VIOLENTA CARTA A UM SEU SUPERIOR

RIO, 21 (Meridional) — O comandante da 1ª. Regia Militar mandou prender por quatro dias o capitão Leonovildo Rabello de Souza, em virtude de uma carta violenta que dirigiu ao seu superior, coronel Raul Porto.

FALLEceu O MARECHAL CASTRO ARAUJO

O EX-TENENTE ERA PROFESSOR DO COLLEGIO MILITAR

RIO, 21 (Meridional) — Falleceu na madrugada de hoje o marechal Pedro de Castro Araujo, professor do Collegio Militar e autor de varios trabalhos sobre matematica.

O "GUANABARA" NAUFRAGOU NA ZONA DE TURVASSU

NOTICIA-SE TEREM MORRIDO TODOS OS TRIPULANTES

S. LUIZ, 21 (Meridional) — Os jornais noticiam ter naufragado na zona de Turvassu o barco Guanabara.

Perceberam todos os tripulantes, inclusive o negociante Jaime Nunes, a familia de um freguês e varias praças de policia.

FLORIDA

Ultima criação em chapéus de FELTRO a venda nas casas FERREIRA

Av. Marquez de Olinda, 111
Rua Joaquim Tavora, 90
Rua do Livramento, 93

20 MIL HOMENS FORMARAM EM PORTO ALEGRE

PERANTE 70 MIL PESSOAS AS FORÇAS DESFILARAM COM ENTHUSIASMO

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional)

Formaram hoje pela manhã nesta capital cerca de 20.000 homens, da Brigada Militar, Collegio Militar, Tiro de Guerra e Gymnasios militarizados.

Na vanguarda das tropas, formaram também os fuzileiros navais do Uruguay seguidos dos fuzileiros brasileiros.

Aviões nacionais e uruguayos realizaram perigosas acrobacias.

Assistiram à parada cerca de 70.000 pessoas que aplaudiram as tropas com entusiasmo.

Na retaguarda das tropas, um pouco distante, desfilou um esquadrão de lanceiros gauchos, composto de 150 homens envergando indumentaria tradicional.

Este facto constituiu a nota original da parada.

O povo aplaudiu carinhosamente o esquadrão que montava fogosos pingos.

Revistaram as tropas em automovel o presidente Getúlio Vargas, o governador Flores da Cunha, o governador do Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama a propósito das irradiações da "Radio Tupy", em comemoração ao centenário Farroupilha:

"Agradeço a patriótica iniciativa do pressado amigo em homenagem à gloriosa data farroupilha. Cordes saudações."

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — Após a parada militar o presidente da Republica, acompanhado dos srs. Flores da Cunha, Juracy Magalhães e ministros Souza Costa dirigiu-se ao recinto da exposição.

Ahi o sr. Flores da Cunha pronunciou o discurso inaugural, um estudo retrospectivo da vida do Estado sob o ponto de vista politico, social e economico desde 1835 até hoje.

Falou depois, o sr. Othello Rosas, secretario da Educação.

Seguiu-se o presidente Getúlio Vargas, que em ligeiras palavras declarou inaugurada a exposição do Centenario Farroupilha.

O SR. FLORES DA CUNHA AGRADECE A IRRADIAÇÃO DA RADIO TUPY

RIO, 21 (Meridional-Western) — O sr. Assis Chateaubriant, director dos "Diários Associados", recebeu do general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama a propósito das irradiações da "Radio Tupy", em comemoração ao centenário Farroupilha:

"Agradeço a patriótica iniciativa do pressado amigo em homenagem à gloriosa data farroupilha. Cordes saudações."

PREPARAVA-SE UM MOVIMENTO EM CORRIENTES

FORAM TOMADAS PROVIDENCIAS ACATUELADORAS

BUENOS AIRES, 21 (Meridional)

Foi noticiado aqui que na provincia de Corrientes se preparava um movimento revolucionario. As autoridades tomaram providencias acatueadoras.

DE REGRESSO A ARGENTINA

EMBARCOU O EMBAIXADOR JOSE BONFACIO

RIO, 21 (Meridional) — Em companhia de sua familia, seguiu para Buenos Aires hoje a bordo do Atlântica o embaixador José Bonifácio que vai assumir o seu posto.

COMO O "PRAVDA" SE REFERE A LUIZ CARLOS PRESTES

O "DIARIO DA NOITE" PUBLICA UM "FAC-SIMILE" DO JORNAL SOVIETICO

RIO, 21 (Meridional) — O "Diário da Noite" publica hoje o "fac-simile" do jornal "Pravda", com a biographia de Luiz Carlos Prestes.

Accentua o referido organ sovietico que "o sr. Luiz Carlos Prestes inicia o novo, funde em grupos os sectores comunistas e se prepara para a luta. Estuda com afinco o formidavel trabalho de Lenin e Stalin, afim de poder implantar no seu pais um regimen socialista que possa satisfazer o seu povo."

A SITUAÇÃO POLITICA

EM MANIFESTO ASSIGNADO POR 21 DEPUTADOS FOI LANÇADA A CANDIDATURA DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO — SÃO INDICADOS PARA O SENADO OS SRS. ALFREDO BACKER E JOSE EDUARDO MACEDO SOARES

RIO, 22 (Meridional-Western) — Acaba de ser lançado um manifesto das correntes politicas que formam a colligação radical-socialista-republicana fluminense, apresentando a candidatura do almirante Protophenes Guimarães ao governo do Estado. O manifesto diz:

— "É uma personalidade eminente intimamente ligada à vida fluminense, que o país conhece, respeita e admira."

Salienta que o candidato está identificado com os ideais e aspirações da colligação, sabendo dar ao seu governo exemplos de tolerancia e respeito aos direitos dos cidadãos e assegurando a ordem legal e as liberdades publicas. Elogia a experiencia administrativa, capacidade, cultura e autoridade do candidato, dizendo que constitui uma promessa de paz e de trabalho para o Estado em face da federação.

O manifesto indica os srs. Alfredo Backer e José Eduardo Macedo Soares para desempenharem a senatoria. O documento é assignado por 21 deputados, exactamente a maioria absoluta da Assembléa.

O ALMIRANTE PROTOGENES COMO CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO AO GOVERNO FLUMINENSE

RIO, 21 (Meridional) — A Noite diz ter sido constituída a colligação dos colligados fluminenses do nome do almirante.

ante Protophenes Guimarães, como candidato de conciliação ao governo do Estado do Rio.

Afirmo o mesmo jornal que, na reunião realizada no scriptorio do sr. Raul Fernandes, foram indicados os nomes dos srs. Macedo Soares e Alfredo Backer para acenderem.

MOVIMENTAM-SE OS CIRCULOS POLITICOS FLUMINENSES

RIO, 21 (Meridional) — Os circulos politicos fluminenses estão movimentados devido a proximidade da eleição para governador.

ENERGICAS MEDIDAS PARA INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

RIO, 21 (Meridional) — Foram tomadas severas medidas para a instalação da Constituinte Fluminense no dia 23 do corrente.

As providencias da policia abrangem toda a area da cidade, afim de evitar qualquer perturbação da ordem.

O desembargador Eloy Teixeira, presidente do T. R. E., delibero mandar revistar todas as pessoas que ingressarem no edificio da Assembléa fazendo autor em flagrante as que forem encontradas com armas prohibidas e ainda sustar as entradas quando as galerias estiverem repletas.

Tambem no recinto se será permitindo o ingresso aos deputados e jornalistas, apresentando estes as suas credenciais.

DEIXARAM O PARTIDO PROGRESSISTA

RIO, 21 (Meridional) — O caso politico fluminense teve hoje uma nota de ênção com a passagem do progressista Clodomiro Vasconcellos, ex-chefe baikerista.

O Diário da Noite informa a proposito que a adesão do sr. Clodomiro Vasconcellos seguiu-se a do proprio sr. Alfredo Backer, cujo nome nas ultimas horas tem sido apontado como provavel candidato da Colligação radical-socialista.

DESMONTADA A ADHESÃO DO SR. CLODOMIRO CARDOSO A COLLIGACAO

RIO, 21 (Meridional) — O progressista Clodomiro Cardoso que distam ter aderido aos colligados racistas socialistas, entrevistado pelo Diário da Noite desmentiu a noticia.

Declarou continuar a apoiar inteiramente a candidatura do general Christovão Barcellos.

RECORD MUNDIAL DE VELOCIDADE TACHYGRAPHICA

DUAS SENHORITAS NO PARANA O ALCANÇARAM

CURITIBA, 21 (Meridional) — No edificio da Escola Normal realizou-se hoje uma grande prova de tachygraphia.

As senhoritas Neride Franco e Eli de Franco conseguiram escrever respectivamente 508 e 572 palavras por minuto, batendo assim o record mundial de velocidade tachygraphica.

JOE LOUIS DERROTARA MAX BAER

E' O QUE DECLARA PRIMO CARNEIRA

NOVA YORK, 21 (Meridional-Western) — Primo Carneira, chegado da Italia, declarou que o boxeur Joe Louis derrotara Max Baer embora com dificuldade.

Informou que chamado para incorporar-se lutará nos rings americanos regressando em breve à Italia.

O sr. Alfredo Backer que assumirá como futuro governador, igualmente no voto, disse:

— "Não sei de nada."

E acrescentou: — "Os senhores sabem disso e estão sendo candidato sem saber."

Nada mais quis dizer.

EMPOSSOU-SE A FRENTE DE CONTINGENTES POLICIAIS, O SR. SERAPHIM CARDOSO

BELEM, 21 (Meridional) — O sr. Seraphim Cardoso, a frente de forte contingente militar, empossou-se assim na prefeitura de São Caetano de Orlinda, cuja população vinha opondo-se firmemente à sua investitura.

Os seus adversários afirmam que ele não se moverá no posto nem dez dias, depois do regresso da força.

Nos comícios de protesto havidos os oradores afirmam que o novo prefeito não pode empregar-se porque, sendo contrário ao interesse do povo, a população tinha o direito de depô-lo.

O GOVERNADOR GAMA MALCHER TELEGRAPHIA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 21 (Meridional) — O governador Gama Malcher telegraphou aos Diários Associados nos seguintes termos:

"A imprensa de Belem divulga falsas noticias da minha viagem de acontecimentos politicos para perturbação da ordem no interior do Estado.

De varios pontos do pais recebo telegrammas sollicitando amparo e informações aos cidadãos residentes em Cuiabá, São Caetano e Siqueira Campos, onde se teriam desenvolvido tristes e sangrentas occorências."

Taes noticias, absolutamente infundadas, são fruto da falta de escrúpulo do correspondente pernambuco, cuja infidelidade calma em todo o territorio do Estado, não tendo a Assembléa votado nenhuma moção contra o governo.

doletico a fizeis de ampla divulgação do desmentido, prevenindo a opinião publica contra as insidias que atentam ao nome e credito da tranquillidade do Pará. Saudações."

UM SUPLENTE DO P. S. D. DO MARANHÃO, EM TELEGRAMMA AO SR. ANTONIO CARLOS, NARRA VIOLÊNCIAS POLICIAES

RIO, 21 (Meridional) — O desembargador aposentado, sr. Constanço Clóvis de Carvalho, suplenente do deputado pelo P. S. D. do Maranhão, telegraphou hoje ao presidente da Camara dos

(Conclue na 2ª pagina)

CERTIFICADOS FALSOS DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

DEMISSÃO, SUSPENSÃO E TRANSFERÊNCIAS DE FUNCIONARIOS IMPLICADOS

RIO, 21 (Meridional) — O ministro Odilio Braga optou pela demissão dos funcionarios do servico do Algodão em Sergipe, Oliveira Cardoso e Cláudio Gomes, acusados de fornecerem certificados falsos de classificação do produto.

Serão também suspensos por 60 e 30 dias, respectivamente, e removidos, do Estado, o apromado Eusebio Coelho, por não haver cumprido seus deveres e a auxiliar de escripta Ubaldino Santos pelo mesmo motivo.

Foram removidos de Sergipe, sem ajuda de custo, os funcionarios José Maynard Ferreira e Guilherme Nascimento.

EDIÇÃO DE HOJE

24 PAGINAS

PREÇO: 300 RS.

FUNDADO EM 1935
 PROPRIETÁRIO: DR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES
 DIRETOR: DR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES
 REDATOR: DR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES
 TELEFONOS: 6037, 6038, 6039
 REDACÇÃO: 6037

EXPEDIENTE
 A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo telefone 6037.

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

ASSIGNATURAS
 PREÇO DO INTERIOR: 15000
 PREÇO DO EXTERIOR: 20000
 PREÇO ANUAL: 150000
 PREÇO SEMESTRAL: 75000
 PREÇO TRIMESTRAL: 45000
 PREÇO QUINZENAL: 25000
 PREÇO DIÁRIO: 1500

A Liga das Nações e o caso italo-ethiopyco

(Concluída da 1.ª página)

uma guerra de agressão, essa guerra se considerará "ipso facto", declarada contra todos os outros membros da Liga. Todas as demais nações ficam na obrigação de romper relações com a parte agressora e de tomar outras providências, inclusive de caráter militar e naval, para obrigar o membro infrator a cumprir as cláusulas da Liga.

Rebates de uma invasão italiana, a Abissínia, em 16 de Janeiro, apelou para a Liga. Jamais se apresentara caso mais óbvio para ser julgado. Mas o segundo tribunal adiu a execução do seu dever, hesitando. A decisão ficou adiada para 4 de setembro, isto é, até que o exército italiano ficasse preparado para desferir o golpe.

Para-se a Mussolini a justiça de constatar que jamais tentou de manusear a natureza predadora de seus instintos.

Na famosa fábula de Esopo, o lobo apresenta toda espécie de desculpas para justificar seu ataque contra o cordeiro. O verdadeiro motivo, — seu apetite — é a derradeira desculpa que lhe ocorre mencionar.

Mussolini, porém, não se dá ao trabalho de velar seus motivos. Com singular franqueza confessa que a Itália necessita de mais espaço e dos recursos adjacentes no planície, nas montanhas e nas minas da Abissínia.

O DESTINO DAS COISAS IMPRESTÁVEIS...

"Com, sem ou contra Gênebra", declarou Mussolini, anexará o estado independente e soberano da Abissínia, depois de haver o subjugado.

Suas numerosas tropas chegaram às colônias de Erythraia e Somalilândia. Sua primeira resposta à Liga consistiu em mobilizar mais 72.000 soldados e remete-los para a frente ethiopyca. Não há nisso qualquer simulação.

Federar a Liga dar um corretivo a uma nação animada de tais instintos? Essa é a tarefa suprema e o maior objetivo vital de sua existência. Si não puder deter a Itália, perecerá como um malvado, pois um insucesso de tal magnitude, que não é acidental e sim inerente, constitui a condenação final.

Na parábola evangélica a excusa de "Não o fiz" condena o pecador ao fogo eterno, reservado para o diabo e seus anjos. Os fósseis dos mastodontes e dos brontosauros são o testemunho do fim de eras de vasta corrupção mas absolutamente inopias.

Si a Liga das Nações ante o presente repito a seus fins primordiais não conseguir fazer, seus restos fósseis se petrificarão na história como testemunho do destino das coisas imprestáveis.

UMA CONFERÊNCIA FORA DA LIGA

As resoluções adotadas pelo Conselho da Liga em 3 de agosto, revelam que o augúrio tribunal se ressigna ao insucesso. Foram as seguintes essas resoluções:

A primeira nomeava um quinto membro para o comitê de reconciliação encarregado de estudar o incidente de Italo-Etiópia. Esse comitê tem instruções de não copiar si Italo-Etiópia em território abissínio ou italiano.

A segunda convocava nova reunião para 4 de setembro, a fim de considerar as informações do comitê e as relações entre a Itália e a Abissínia.

Até esse dia terão terminado as chuvas torrenciais de agosto e as tropas italianas já estarão prontas para iniciar a marcha.

Neste mesmo tempo a Liga ficará de braços cruzados. França, Itália e Inglaterra se comprometem a uma conferência, sobre o incidente como signatárias do velho pacto de 1928, mas Mussolini já declarou que essa conferência deverá ser independente da Liga e que a Abissínia, país cuja soberania está em perigo, não tomará parte.

Desse modo, não resta qualquer esperança de que a guerra seja impedida pela ação da Liga. Si não chegar a evitar a guerra, será porque a França e a Inglaterra consigam persuadir a Abissínia de fazer tantas concessões à Itália que possam saciar seu apetite e o apelo de Mussolini. Poder-se-ia também evitar a guerra si Mussolini, refletindo sobre a dificuldade da tarefa compreendida, se decidisse a modificar suas exigências. Até

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O ENTREPOSTO DE PESCA

FOI NEGADO PELO JUÍZ RIBAS CARNEIRO

RIO, 21 (Meridional). — Provocou grande ebulição, os pescadores e comerciantes de peixe a margem da baía de Rio de Janeiro, negando o mandado de segurança contra o entreposto de pesca criado pelo Ministério da Agricultura.

O SERVIÇO DE RADIO PATRULHA DE S. PAULO FOI EXPERIMENTADO COM ÊXITO

S. PAULO, 21 (Meridional). — Foram coroadas de pleno êxito as experiências feitas ontem pela delegação de Ordem Política do serviço de rádio patrulha.

PARA A LEGAÇÃO SUECA EM PARIS

FOI NOMEADO O PRINCIPLE BERTIL

STOCKHOLM, 21 (Meridional). — O príncipe Bertil, terceiro filho do príncipe Carl, será nomeado, adjunto ao adido militar na Legação da Suécia em Paris.

O príncipe nasceu em 1912 e atualmente vive como subtenente a bordo de um contratorpedeiro.

INDULGENCIAS

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Mesquita PIMENTEL

RIO, 14 — Dizia Santo Agostinho que a oração, para subir até Deus, precisa de si e de duas pontas: a oração e a caridade. O jejum representa a obra que cada um deve realizar em si mesmo para mortificar as suas más inclinações e adotar-se ao exercício da virtude, a fim de merecer o olhar benevolente de Deus. A caridade representa a obra que cada um deve fazer em benefício do próximo, para cumprir efetivamente, no que respeita aos homens, o preceito da caridade e, assim, ser julgado com benignidade pelo supremo Juiz que prometteu considerar como feito a si mesmo o melhor ato de misericórdia que realizassem em benefício do outro.

A escola prescritiva pelo cristianismo não é só a material, que incute especialmente aos ricos, mas, sobretudo, a escola espiritual, que pode ser por todos praticada.

Para facilitar o exercício desta forma de escola é que a Igreja, através da abundância de indulgências, grammas que não são sempre utilizadas pelos fiéis porque muitos não conhecem o seu significado e o seu valor.

O grande favor que as indulgências representam é a remissão das penas temporais do pecado. Para compreender o que é a indulgência, lembremos que cada pecado acarreta para quem o cometeu — 1º) a culpa de haver perpetrado o pecado; 2º) a obrigação de purgação por meio de uma pena proporcional à ofensa.

Essa punição pode ser temporal ou perpétua. A punição temporal é a que se sofre no mundo, em sua vida terrena, ou, já na outra vida, no purgatório.

O sacramento da penitência (ou confissão), recebido com contrição, livra a alma da culpa e da pena eterna; mas deixa-a sujeita às penas temporais que, por meio da indulgência, satisfaz a esta vida, não só cumprindo a penitência

ATLANTICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

não é uma Companhia e mais na concorrência.

ATLANTICA, capacitada da elevada função social do seguro, alia a sua idoneidade moral e financeira, uma organização técnica capaz de prestar os melhores serviços a collectividade.

CONSULTE

Seja mesmo, sem compromisso, o nosso Departamento Técnico, que terá o máximo prazer de orientar-lhe com segurança, fazendo com que o seu contrato de seguro, seja efectuado nas melhores taxas e com as maiores garantias.

ATLANTICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital . . . 3.000.000\$000 — Realizado 1.200.000\$000

Av. Rio Branco, 23-1.º — RECIFE — Phone 9422

Dr. Ricardo Xavier da Silveira

Dr. Antonio Almeida Braga

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

Dr. Theodorico Marcondes Faria

A falta de braços para a lavoura

O sr. Charles Redard fala sobre o problema e informa a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil

S. PAULO, 21 (Meridional). — O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

O Sr. Charles Redard, chefe do Departamento de Imigração para o Brasil, falou sobre o problema da falta de braços para a lavoura e informou a próxima vinda de refugiados para a agricultura do Brasil.

VARIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

HA UM SEculo

O MOMENTO INTERNACIONAL

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Empossados dois deputados classistas — Pedido ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil a remessa de moeda divisionária

A sessão da Assembleia de ontem foi aberta com presença de 19 deputados.

Em vista da situação de verdadeira anarquia das classes abastadas do Estado, pela extraordinária falta de troca de moeda, requeremos que se telegrafe às ex. mos. do ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, solicitando providências no sentido da remessa de moeda divisionária à filial do mesmo Banco em Pernambuco.

Em votação, foi o requerimento unanimemente aprovado.

EMPOSSADOS DOIS DEPUTADOS CLASSISTAS

Encontrando-se na ante-sala, dois deputados classistas, foram José Vieira e Mariano Siqueira, foram designados, na ausência de suplentes de secretários, os deputados Mathias Vaz e Livino Pinheiro para introduzi-los no recinto.

Foi lido e após a apresentação dos

respetivos diplomas, os deputados classistas foram introduzidos no recinto da Assembleia e tomaram assento na bancada.

O RELATORIO DO JUIZ DE MEMORIAS

Pela ordem, occupou a tribuna o sr. Livino Pinheiro para tratar do relatório do juiz de Memórias apresentado ao secretário do Interior sobre o Abrigo de Menores.

Depois de longas considerações sobre a situação daquella casa, o sr. Pinheiro, requerendo o sr. Livino Pinheiro a transcrição do relatório nos annos da casa.

Contra o requerimento discursou o sr. Lins e Silva, mostrando as razões porque recusava o seu voto a transcrição pedida.

Em apoio ao requerimento, falaram os srs. Ruy Bello e Arthur Moura. Submettidos a votos, foi o requerimento aprovado.

Anunciada a 1.ª discussão do projecto 32, requerido o padre Gonzaga de Lyra adiantando no que foi attendido.

Levantou-se em seguida a sessão.

VOZES DO PASSADO

J. E. de Macêdo SOARES
(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

RIO, 13 — Os discursos pronunciados recentemente na Câmara pelo deputado opositorista sr. Octavio Mangabeira e pelo deputado classista sr. Paulo Assumpção sobre o tratado americano revelam duas incompreensões igualmente nefastas na vida política da República.

O sr. Octavio Mangabeira foi um grande contorcionista no rio do antigo regime. Sua carreira orientava-se na conquista dos cargos da administração ou da função representativa. Passava, sublimemente, através dos arcos de fogo do oportunismo e do governo. Dotado de larga e aguda inteligência, armado do instinto do exato, o politico bahiano foi por excelência o pragmatista na eterna confusão partidária da sua terra.

A Revolução de 1930 surpreendeu-o. O sr. Octavio Mangabeira não passa militar e o abito que lhe produziu o colapso brutal de um prestigio que a vida já se habituara a fantasiar e a iludir proprias de todo exilio politico, deram em resultado uma mutação psicológica que seus amigos por outro modo não saberiam explicar.

Homem gordo, flácido, utilitário, inibido de excessos e exarcebado, perloso e equilibrado nas defesas do seu egoísmo — transmutou-se repentinamente num obcecado odiado, num extremista "tratorante, dando uma nota de irritação pessoal e dentro nas suas atitudes políticas e parlamentares. A mutação não pôde discutir a transição. A vida política como a que se traçou o sr. Octavio Mangabeira só poderia ser mantida, na tribuna da Câmara, mediante o estudo acurado dos assumptos em debate, dando mostras de alta competência, de inteligência actual e sobre tudo de modéstia e sensata apreciação dos factos e das pessoas.

Mas o honrado deputado bahiano não quer fazer nenhum sacrificio de seus lazeres. Entra nas discussões armado unicamente de invectivas e logares communs, bota com solenidade doutoral frivolidades de maldade e desconfiança e entretém o país.

Estudando mais de perto o phenomeno opositorista devemos concluir que na sobrevivência do espirito carcomido se define a pesada responsabilidade da inconsciência e da ignorância militarista que affligiram e desceram o senso renovador da Revolução de 1930. A possibilidade de curvamos um discurso incoherente e passadista, como o mais recente do sr. Octavio Mangabeira, não vem directamente da acção ineficaz e ignara do sr. maior Juarez Távora, do sr. general Leite de Castro, do doutor Pedro Ernesto Baptista. O espirito informal e confuso de nossa sociedade, as bandeirinhas castrou o impulso fecundo da Revolução, a qual, depois de amplamente vencedora no animo da Nação, viu-se realçada a obscuridade dos pequenos appetites e intuitos de homens absolutamente incapazes de corresponder às esperanças nelles depositadas.

Depois dos erros e abusos — e o que é mais grave da total insinceridade e esterilidade de um regimen democratico degenerado na fraude, na violência e na oligarchia, assistimos à restauração dos seus principios figurantes no scenario da representação nacional, é facto somente explicavel pela redução e incompreensão dos intuitos da Revolução de 1930 e seus primeiros defensores.

A grande regra da nossa sociedade politica anterior a 1930 era a contensão dos supremos interesses do país no sa-não chinês da ganancia das pessoas. A função politica arregimentou-se na submissão official, tornou-se um lago transmutado de maldade e desconfiança, entrou-se na formula verbal de interesse e vaidade. A Republica velha acabou por não ter mais um unico homem; povos com cargos e titulos personalizados, os quaes tiravam do officialismo a força vital que aparentemente os animava.

Quando o sr. Ruy Barboza morreu em 1933, desapareceu o ultimo homem da nossa vida publica, ficaram apenas os fantasmas da politica.

A Revolução devia ter fechado os cemiterios, destruído da influencia das almas do outro mundo. Devia restaurar a intelligencia, a sensibilidade, a paixão.

SENADO FEDERAL
NOMEADA UMA COMISSÃO PARA RE-CEBER MARCONI

RIO, 21 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida hoje pelo sr. Medeiros Neto com a presença de 24 membros.

No expediente constaram dois officios: um do ministro da Justiça sobre o jogo e outro do ministro Macêdo Soares, pedindo aprovação do acto que nomeou o sr. Lodo Velloso para o cargo de embaixador do Brasil no Japão.

O sr. Pires Rebello falou sobre Marconi solicitando a nomeação de uma comissão para receber o

Aprovado o requerimento, foram indicados para constituir essa comissão os srs. Pires Rebello, Costa Rego e Waldemiro Magalhães.

Novamente com a palavra o sr. Pires Rebello criticou severamente as informações prestadas pelo sr. Vicente Neto sobre o jogo.

A Assembleia do Estado tomou hoje a deliberação de solicitar do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil providências urgentes no sentido de ser enviada para a praça do Recife moeda divisionária, que aqui se vai tornando cada vez mais rara.

A falta de troco de 14 ordens que se creou vendendo de improviso para as relações commerciaes, sendo que nos dias de pagamento de escripto-

rios, fabricas e usinas, é preciso obter troco mediante percentagens.

Facil perceber como isso provoca atropellos de toda sorte. Infelizmente, esse estado de cousas se vem verificando há muito e dia a dia com perspectivas mais serias.

E de esperar que com o apello da Assembleia da imprensa o ministro e o presidente do Banco do Brasil medidas urgentes de modo a sanar o mal.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 22 e 23 de setembro de 1835

Aviões particulares — "Constatando ao abalo assignado que uma sua escrava de nome Florinda, que a houve por compra ao Alferes Manoel Pedro da Fonseca que também a houve do sr. João Manoel de Oliveira Antunes, a qual tem elle annos 12, e por esta foi fugida das do dia 24 do p. Agosto, se acha de estado no Engenho Tau-banga Comarca do Pão do Alho, faz o presente aviso a prevenir qualquer procedimento sobre a dita escrava em quanto não a mande receber e seu poder: e ao mesmo tempo por este autoriza a qualquer pessoa que a queira conduzir a rua de Agos verdes sobrado D. 3, de poder fazer, responsabilando-se o abalo assignado pela despesa da condução do sr. João Baptista de Sá".

"Na rua Direita D-41 casa de Tinturaria, se tingiu toda a qualidade de fardas de lã, e de seda, fardas e outras feitas a saber casaca, calças, jorletes, chales de lã e de seda, lenços de toquim e de seda, mantas e mais fardas de todas as cores por preços commodos e fitas e pulseiras para chapéo sendo as fardas em porpoesa se acomodará nos preços".

Vendas — "Vende-se, ou arrende-se um sitio perto, por ser pouco distante da Igreja dos Affrões, com chão proprio, freixo murada, e todo o male cercado de limbo, decente casa de vivenda, com sobão, e sufficientes commodos para familia, toda envidrada, bos saraes de pretos, cocheira, casa para feto, e cavalariça para tres cavallos, tudo de pedra e cal, muitos arvoredos de fructo em alinhamento; assim como vende-se o mesmo, ou separado um cavallo por carinhão, e sella, muito macio, e mantendo".

Escravidão — "No dia 17 de Agosto desapareceu da Villa do Rio Formoso dois escravos, um de nome Pedro, alto, chulo do corpo, pelto preto, e largo, com uma marca de ferida na perna direita, o dedo anelinho do mesmo pé mais pequeno, e levantado; o outro talle mais alto, seco, dentes limados, ambos do genio".

"No dia 8 de Abril do corrente fugiu do Engenho Jurvetta de São José, molata de nome Leocadia idade 20 annos, clara, alta, cheia do corpo, que-lho fino, testa comprida, e estreita, orelhas pequenas, com umas marcas de ferida velhas pela testa e fronte".

DIA 23 DE SETEMBRO DE 1835

Curtos — "Ilm. Sr. — Na occasião de ser conduzido o preso em custodia

para sua capital como dia o meo anterior officio, succede em caminho o facinoroso, aproveitandose de algum descuido da Tropa condutora, lança mão da facha de um prelo que junto a es-tada estava roçando, e volta-se contra a Tropa mais allumada de sendo assa-niada, que elle usaria do meo de do-fesa, e a cuja resultou a morte do meo-mo, e voltando a tropa com essa noticia fez novamente esse officio que ju-do com o anterior acompanhando a par-da Maria Ignacia, Deos Guarde a V. S. mu-ltas annos, Tercelro Distrito de Igua-rasu! 16 de Setembro de 1835 — Ilm. Sr. Juiz de Direito Chefe de Policia da Comarca do Recife e Luis Severino Mar-ques Bacalhão, Juiz de Paz Suplente".

"Ilm. Sr. — Acontecendo ser pre-so por mim de 1.º Distrito deste Ter-ritorio, em seguimento pela denuncia-ção que tive de se achar em meu Distrito o facinoroso João Baptista, chefe de quadrilha do Catucá, e avar-se este mu-nicipio sem priado publico, resolvei reme-tello a V. S. a fim de ter o destino com-petente, e como me ach embargado so-bre a remessa do processo se deva en-viar a V. S. em razão do que assim se-fica expellido ou se ao Juiz de Paz do cabeço do Termo: passo a consultar a V. S. em virtude da lei o que devo seguir em semelhantes circunstancias. Igua-lmente remeto pressa a parda Maria Ignacia que existia no Catucá com o refe-rido facinoroso em consequencia do que também a julgo criminoso, e juntamente passo a tratar do seu processo. Foi tam-bem pressa uma multa de 14 annos que se deu filha do facinoroso, e como a jul-ga-se sem criminalidade a depositou em uma casa capaz por ignorar qual deve-ria o destino competente do dito assen-tado dar. Deos Guarde a V. S. muitos annos. 1.º Distrito de Iguaçu! 15 de Setem-bro de 1835 — Ilm. Sr. Juiz de Direito Chefe de Policia da Comarca do Recife — Luis Severino Marques Bacalhão, Juiz de Paz Suplente".

"Deve Vm. fazer proceder contra a es-colta, que conduzia o preso João Ba-ptista, e que em caminho o matou por ter elle como se diz tentado assen-tar alguns individuos da minha Patrulha; assim de que se venha ao perfeito conhe-cimento deste facto, e seja punida a pa-trulha se por ventura se provar que a morte foi feita por maldade, e despro-pósito. Deos Guarde a Vm. Pmelco do Governo de Pernambuco, 16 de Setem-bro de 1835. Francisco de Paula Ca-valcanti de Albuquerque — Sr. Joaquim Nunes Machado, Chefe de Policia".

UMA CRIAÇÃO UTIL
José Maria BELLO
(Ex-senador federal)
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 19 — Entre as numerosas com-missões creadas pelo governo provisório da Republica, a mais interessante e util da de hoje foi a creada para o estudo e re-novação dos nossos costumes politicos e administrativos, uma consequencia do ap-lauso das grães: a de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios. No decurso do regimen republicano, a vida brasileira como que se sectiona-va em duas compartimentos estanques, cada Estado procurava isoladamente suas fronteiras, resolvendo bem ou mal os problemas locais. Pouco lhe importava o que poderia fazer o vizinho; g-ravavam todos elles na esphera dos seus immediatos interesses, como se pertenc-cessem a planetas diversos. Nenhuma coordenação de esforços. Nenhuma sys-tematização de trabalho, visando a uni-dade economica do Brasil. Dahi, natu-ralmente, o caracter de improvisação de emergência de todas as nossas actividades. A federação, que é uma forma superior de governo, porque cor-respondente a forma mais elevada de soli-dariedade social, a que se estabelece pela differenciação de interesses) con-vertu-se erradamente em progressivo factor de desagregação interna.

O absurdo sistema fiscal, adoptado pela Republica, que entregou aos Estados como fonte primeira das suas rendas os impostos de exportação, arrastou-nos uns contra os outros como paizes adversos, estimulando-lhes as tendencias egoistas de perigoso isolamento economico. Os governos da União, preoccupados, em conquistar o apoio dos governos esta-

duals, para o jogo de sua politica, da-va-lhes plena liberdade. Se algumas vezes procuravam exercer uma espe-cie de politica era puramente para fins particulares. Assim, qualquer Estado poderia ser impunemente arruinado sem mais clamor dos governos. Nesse sentido, são caracteristicos certos as-pectos escandalosos dos empréstimos ex-ternos de alguns delles.

A ditadura, instituida e prolongada pela Revolução de 1930, permitiu ao governo central uma grande obra de correção dos erros antigos. Desappare-cia a autonomia dos Estados, cabia aquelle remodelar-lhes a estrutura eco-nomica, financeira e propriamente ad-ministrativa, de maneira que pudessem emergir para o novo regimen de po-deres limitados, redimidos de falhas e vicios tradicionais e unanimemente reco-nhecidos. Para o trabalho de reconstruc-ção impuz-se previamente o de analise e critica. Que eram economicos e financeiramente, os Estados do Brasil? Qual a sua situação exacta? Que se deveria fazer para melhorá-lhes as condições futuras?

Essa tarefa que cabia a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, do nome quasi tão longo quanto as funções que se lhe attribuiu, foi a mais exacta de balanço serviu de roteiro ao acto pos-terior do governo. Numa de systematica existia sobre o assumpto. As mensa-geiras dos governadores, as Assembléas estaduais eram os documentos mais in-teressantes para o conhecimento panorâmico da vida das unidades federativas, e estes mesmos incompletos e frequen-temente de duvidosa veracidade.

A Commissão trabalhou com enthu-siasmo durante certo tempo. Algumas monographias e alguns estudos intere-santes sobre aspectos da economia bra-sileira e alguns debates dignos de apre-ço sobre problemas eventuais das nos-sas finanças, enriqueceram as actas das suas sessões. Depois, como acontece a todas as coisas do Brasil, a curiosi-dade e a Commissão de Estudos dispersou-se desinteressadamente na polveira do tempo. Entretanto, falta inspiração do governo provisório, instituiu, no lado senado dos doutores, officios de econo-mia e finanças uma seção tecnica autônoma, entregando-a a capacidade realizadora do sr. Valentim Bouças. Posteriormente, com a função de es-tado dos Estados e Municipios, foi dada a seção tecnica o encargo de contri-buir o serviço das dividas externas, accrescido ainda pelos da propria União.

Acompanhando de perto os trabalhos da seção tecnica nelles encontrando os mais preciosos elementos para o estudo das realidades economicas e financeiras do meu país, posso attestar o que re-presentam de espirito, de imparcial in-vestigação, de ordem e de methodo. Os volumes publicados sobre finanças dos Estados e municipios, estudos cons-tituem uma documentação indispensavel a quem queira informar-se sobre o Bra-sil contemporaneo. Perfeto o serviço de controle dos empréstimos da União. Em alguns minutos, será possivel con-sultar a sorte de qualquer titulo de di-vida publica perdido no estrangeiro. Desappareceu, desta forma, larga mar-gem de prejuizo para o Thesouro Na-cional, pois em tal materia não pos-suamos nenhum apparelio de fiscaliza-ção, entregues indefesos ao arbitrio dos banqueiros internacionais.

Uma grande programma de trabalho deve ainda estar traçado a seção tech-nica: o estudo, por exemplo, das con-dições economicas dos Estados, e analise minuciosa do nosso regimen tribu-tario, acompanhando no tempo o desen-volvimento de cada fonte de renda da União para basear a obra urgente de sua radical reforma alem, é claro, da coe-lheita systematica de todos os documen-tos interessantes sobre as actividades productoras do Brasil. Completar-se-ia, a seção tecnica, pela unifor-mização das estatísticas nacionais, com o proximo Instituto de Estatistica e, neste dia, poderemos iniciar a verdadei-ra restauração administrativa, acima dos methodos puramente empiricos que tanto mal nos tem feito.

NO RIO A CANNONEIRA ARGENTINA "LIBERTAD"
RIO, 21 (Meridional) — Chegou ontem aqui a canhoneira argentina Libertad.

Pelo mappa que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicou hontem se pode ter bem uma idea da situação no Mediterraneo, creada pelo "dif-ferendum" que já agora não é mais italo-abyssinico, mas italo-britannico.

A circumstancia de Mussolini haver regeitado as propostas do "comité" dos 5 veiu agravar muito a questão nessas ultimas 24 horas. O facto da Inglaterra ter reforçado as fortifica-ções de suas bases navas de Gibralt-ar, Malta e Aden e de haver con-centrado a frota do Mediterraneo em Port Said, Haifa, Alexandria e Cjip-ro, que são portos situados ao largo e na rota maritima que une a Italia ao theatro das operações militares na Africa Oriental, demonstra que da parte dos ingleses não ha nenhum proposito de ceder nos seus objec-tivos principaes.

A Italia quer conquistar a Ethio-pia; a Inglaterra entende que é pre-ciso manter o principio da Liga das Nações e no caso de fracassarem as gestões conciliatorias se devem ap-

Uma delegação da inte-ligencia paraguaya
Austregalejo de ATHAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 12 — Creio que é tempo de no-dificarmos a mentalidade brasileira em relação ao Paraguay.

As gerações novas dos dois países já esqueceram os erros historicos e impre-gnaram-se de sentimentos fraternaes, a que devemos dar um sentido pratico.

É uma nação pequena, attribuida por duas grandes guerras em menos de meio seculo e que, apesar das tremendas arrai-taduras em que vive, não perdeu o ide-alismo, que se traduz num esforço per-manente para realizar alguma coisa de grande.

Vista de longe e considerada nos indi-cios da sua economia, a sua projecção no mundo parece um milagre. Nada mais é, no entanto, do que a convicção arra-lhada do seu povo de que elle cabe re-presentar um papel de relevo na civi-lização deste continente.

É necessario olhar para os interesses materiaes do Paraguay e procurar ajuda-o a desenvolver as suas riquezas, facilitando-lhe as communicações rapidas com o Atlantico através do territorio bra-sileiro.

Mas sobretudo é necessario conqui-tar o pelo espirito, estabelecendo entre as duas nações um intercomio cultural, que leve a mocidade paraguaya um pou-co daquillo que temos construido nas sciencias e nas artes.

Assim fortaleceriamos a mutua com-preensão que deva servir de base a uma politica de entendimento entre os dois povos.

Abraços as nossas escolas e juvento-ral de paraguaya, para que aprenda nas uni-versidades brasileiras a comprehender o intimo sentido da nossa vida nacional.

O ministro Justo Prieto é um embaixador da intelligencia e da mocidade da sua terra.

Já descompenhou aos trinta annos os cargos que se reservam, de ordinario, aos homens amadurecidos.

Surpreheendo pela cultura e pelo gosto, pelo amplo conhecimento dos problemas modernos da situação, a todos quantos delles se têm aproximado.

Não poderia o Paraguay enviar-nos uma delegação mais opportuna e agradavel ao Brasil.

Saindo de uma guerra, em que tanto affirmou o seu heroismo, mandando de visita um homem de letras, um cultor de Direito, uma das forças intellectuaes em que repousam as esperanças do seu futuro.

É um signal de que será primordial-mente o espirito o campo em que po-de-mos realizar a obra de sincera união dos dois países.

plicar com energia as sancções corres-pondentes.

Um observador internacional dos mais bem informados, escrevendo para "La Nación" de Buenos Aires sobre as perspectivas do conflicto italo-britannico, accentuava que por detraz de exigencias de caracter ge-ral e doutrinario por parte dos de-legados ingleses estavam os interesses particulares do imperio britannico. A tutela desses interesses constitue a verdadeira causa da attitude britanni-ca para com a Italia.

Crê o governo de Londres que os interesses do Imperio na Africa e tambem na Asia se veriam muito sa-crificados, caso as tropas italianas ocu-passes a Ethiopia.

No pé em que se acham as cousas, e a menos que não surja uma pro-posta de conciliação vantajosa para a Italia, não é lícito admitir nenhuma possibilidade de solução pacifica do caso.

Si a Inglaterra tomar qualquer me-dida para interceptar as communica-ções maritimas entre a Italia e suas bases de operações de guerra em Ma-saú (Erythraea) e Mogadiscio (Soma-li italiana) isso seria considerada pelo governo de Roma caso de ag-gressão.

Um conflicto armado entre a Grã-Bretanha e a Italia converteria os mares Vermelho e Mediterraneo num grande campo de operações bellicas. É immediatamente a acção das fro-tas de guerra, a actividade dos sub-marinos e dos avioes paralyzaria o enorme movimento maritimo que se realisa actualmente naquellas aguas.

Como no Mediterraneo ha outras nações que tem os maiores intere-ses ligados a essas communicações, pois que é por meio dellas que se põem em contacto com as suas colo-nias, é facil perceber que uma guerra italo-britannica teria que se estender facilmente.

Entre as nações mais affectadas pelo conflicto se destacam a França, a Espanha e a Grecia. Algumas filhas regias, duas bahias da região sudeste da costa espanhola e especialmente as filhas balticas occorrem situacões da maior importancia, como possivel-mos de apoio para operações de uma frota de guerra ou para facilit-a a actividade dos submarinos em caso de conflicto armado no Mediter-raneo.

Os technicos navaes entendem, e baseados em exemplos anteriores da grande guerra, que é muito difficil reserpear numa situação dessas os di-reitos dos neutros, pois as convenções militares dos belligerentes se so-brepõem a quaesquer outras precau-ções.

Mesmo porque a nação neutra que esteja resolvida a garantir a sua neu-tralidade ou a inviolabilidade de seu territorio, de sua propriedade e de seus direitos terá que emregar a força, o que significará, em ultima instancia, que terá de se lançar ao conflicto.

AINDA O ASSASSINATO DO JORNALISTA ARTHUR CALHEIROS
PEIXOTO DE MELLO FOI VISTO COM A VICTIMA NA NOITE DO CRIME

RIO, 21 (Meridional) — O Diário Ca-rioca noticia hoje que a attenção da policia está voltada para a pessoa de Pei-xoto de Mello Ararua, como principal responsavel pela morte do jornalista Arthur Calheiros.

Peixoto foi visto de automovel com a victima na noite do crime.

É o conhecido como sereno e devia certa importancia a Calheiros, que a cobra na noite do crime.

DA PARAHYBA

Um telegramma do sr. Carlos Pessoa causou estranheza nos circulos politicos

JOAO PESSOA, 21 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Carlos Pessoa telegraphou ao deputado Botto de Menezes a proposito da victoria dos libertadores nas eleições municipaes da capital. Disse que tal signifi-cava a razão contra a falta de garan-tias dos adversarios, no actual go-verno. O facto causou geral estranhe-za, uma vez que os adversarios mais rancorosos do sr. Argenio de Figuei-reiro não fazem reservas de que o seu governo é de plena garantia.

Deixando poyar a improcedencia da accusação do governador do Estado tele-graphou ao sr. Antonio Gabino, da com-marca de Umbuzeiro, consultando se as eleições haviam se processado no re-gime da coação.

Em resposta, o referido Juiz, que nas eleições anteriores informou ao Tribu-nal Regional que fora testemunha da coacção exercida contra os libertadores, dando motivo a concessão de uma ordem de habere corpus, em favor do sr. Carlos Pessoa, disse:

"Sinto-me bem em informar a V. ex. que o ultimo pleito eleitoral de Umbuzeiro foi o mais livre e garan-tido que já testemunhei na minha comarca".

JULGAMENTO DE UM LITIGIO
JOAO PESSOA, 21 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Na proxima semana será julgado o litigio en-tre a firma Warton Pedrosa e o Syndi-cato dos Auxiliares do Commercio, re-presentando varios socios prejudicados. Compôr a Junta de arbitragem, que

funcionará sob a presidencia do advo-gado Horacio Almeida, os srs. Arthur de Sousa e João Alves da Silva, pelos empregados e Joaquim Cavalcanti e João Candido Duarte pelos empregadores.

MANIFESTAÇÃO AO JUIZ IRINEU JOFFLY
JOAO PESSOA, 21 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Realiza-se hoje no Parahyba-Hotel a mani-festação promovida por magistrados e advogados ao juiz Irineu Joffly, por motivo da sua proxima partida para o Acre, onde vai occupar o cargo de juiz federal.

FUNDAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDANTES
JOAO PESSOA, 21 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Graças-se hoje a acção de fundação do Centro de Estudantes, estando a frente da ini-ciativa o sr. Geraldo Porto.

O SR. PEREIRA DINIZ REGRESSOU DE CAMPINA
JOAO PESSOA, 21 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Regres-sou hontem de Campina Grande o Pre-feito Pereira Diniz.

FUNDADO O ROTARY CLUB DE CAMPINA
CAMPINA GRANDE, 21 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi fundada hontem nesta cidade o Rotary Club de Campina.

O acto teve caracter festivo, tendo se feito representações o Rotary de João Pessoa, por uma grande commissão.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A sessão de hontem foi dedicada ao Centenario Farroupilha

RIO, 21 (Meridional) — A sessão da Camara Federal hoje realizada foi dedicada inteiramente ao Centenario Farroupilha.

Os trabalhos foram iniciados des nu-tros depois da hora registal, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença de 91 deputados.

Falou em primeiro lugar o sr. Raul Bit-tencourt, fazendo o historico da epopéa dos Farrapos.

INAUGURADA A SEÇÃO TECNICA DA COMISSÃO DE FINANÇAS
RIO, 21 (Meridional) — Inaugurou-se hoje a seção tecnica da comissáo de Finanças da Camara. O novo departa-mento é constituído de representantes de todos os ministerios.

A sua criação foi julgada indispensavel para auxiliar a elaboração de orçamen-tos e tambem o exame de todas as ques-tões de ordem economica e financeira.

Ao abrir a sessão inaugural, o sr. An-tonio Carlos proferiu breve oração, ben-dendo todos os deputados presentes vi-nho Rio Grande em homenagem ao Cen-tenario Farroupilha.



A SRA. NOTOU
como um enfeite bem bordado desperta elogios?

Os bordados pessoas, agora estão em grande evidencia. Si a Sra. quer adoptar o e vê-se elegada, vá a loja onde costumava comprar suas linhas e adquira um dos livretos "Bordados Pessoas" publicados pelos fabricantes das linhas marca "Ancora". Esses livretos, formam uma serie de 5 diferentes, são coloridos e já trazem os decalques promptos. Trate de es-colher seu exemplar — custa apenas 500 réis. E não se esqueça que, para um serviço duravel e de melhor apparencia, a Sra. fará bem em preferir as linhas Mouliné (Stranded Cotton) 350 cores firmes e garantidas. Não debatam nem perdem o brilho.

Linhas marca ANCORÁ
MOULINÉ (Stranded Cotton) — a medida que não se embarça!

Si seu fornecedor não tem este fabrico, escreva a Machin Camara, Ltd, Caixa Postal 177, Recife, mandando 500 réis em sellos.

EDUCAÇÃO & INSTRUÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE
Estão abertas na Faculdade de Medicina, do dia 20 ao 30 do corrente, as inscrições para o curso de especialização de Higiene Mental, a cargo do prof. Hysses Pernambuco.

O curso se iniciará no dia 1.º de outubro e funcionará na Faculdade de Medicina das quartas e sábados, das 15 às 16 horas, será gratuito para os alunos das 3.ª e 4.ª séries. Os demais pagarão a taxa de \$50.000 por todo o curso.

A Faculdade, ao encerrar-se o curso, fornecerá aos candidatos o respectivo certificado de frequência.

Serão aceitas pessoas estranhas à Faculdade.

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Realizar-se-ão amanhã, as provas parciais de História da Civilização da 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do curso secundário.

As alunas da 1.ª e 2.ª séries deverão estar na Escola, às 8 h. e as da 3.ª, às 12 h.

DIRETORIO ACADÊMICO DE DIREITO

Reunem-se em sessão extraordinária amanhã, às 9 h. horas, o Directorio Acadêmico de Direito, a fim de tomar conhecimento do requerimento que ao mesmo foi enviado por um acadêmico.

O presidente encarece o comparecimento de todos os seus membros.

REGISTRO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

De acordo com a alínea XXII do art. 2.º do decreto n.º 24.459, de 21 de junho de 1934, serão efectuadas na Directoria Nacional de Educação, no Rio de Janeiro, os registros de professores destinados ao exercício do magisterio nos estabelecimentos de ensino secundário e de ensino comercial.

Os candidatos ao registro deverão juntar ao seu pedido de inscrição os seguintes documentos: a) prova de identidade; b) prova de idoneidade moral; c) certidão de idade; d) certidão de aprovação em estabelecimento oficial de ensino secundário nas disciplinas em que deseja inscrever-se, ou, para o registro de professor de ensino comercial, certificado de conclusão de curso técnico de ensino comercial oficialmente reconhecido; e) quaisquer títulos ou diplomas científicos que possuam bem como exemplares dos trabalhos publicados (facultativo); f) prova de exercício regular no magisterio pelo menos durante dois anos.

No Departamento de Contabilidade, situado na rua do Imperador n.º 335, 1.º andar, sala n.º 40, podem ser procurados esclarecimentos.

EM MISSÃO DOS "CLUBS ESCOLARES PAN-AMERICANOS"

De passagem por esta cidade, visitou ontem o DIÁRIO DE PERNAMBUCO o professor Julio Benedito Uchôa, assistente-técnico de instrução do Amaral e que se destina a esse Estado, em missão dos Clubes Escolares Pan-Americanos.

Paludismo, Febres, Malóitas

A mesma doença e um só remédio: CAFÉ QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de infecções e outros remédios.

Em licor ou Pilulas

Corte suas despesas com óleo usando um Caminhão CHEVROLET



O Chevrolet de 6 cilindros foi construído especialmente para economizar o óleo ao máximo — e o consegue com extraordinária eficiência. Chevrolet também é econômico na gasolina e reparações. A economia é, no entanto, apenas uma das muitas características do Chevrolet de 1935 — a sua força e o seu poder de tração, tornam-se famosos de todo o mundo. Não há razão para experimentar outras marcas, do momento que todos os proprietários de Chevrolet são unânimes em afirmar que ele é o melhor caminhão.

CHEVROLET
É um produto da General Motors

Agentes Chevrolet em Recife:
MEDEIROS & MAIA
Rua Maria e Barros, 325

CHEVROLET

As próximas eleições municipais

ACÇÃO COMMERCIAL UNIDA

Comunicamos que com esta legenda disputará o comércio desta capital a próxima eleição de vereadores, exclusivamente no carácter de defesa de classe.

São estes os nomes que deverão figurar sob a legenda "Acção Commercial Unida":

Luiz Djalma de Albuquerque, Augusto de Arruda Silva Rodrigues, José Thomas Pinto Lapa, Antonio Gomes de Carvalho, Genuino Almeida, Elias Modesto Martins, Manoel Nogueira de Souza, Gentil Caldas Filho, José da Silva Almeida, Eugênio de Mendonça Paes Barreto, Leovigildo Souza Major, Odilon de Aguiar e Hecliano Pires.

A lista completa será publicada, segundo ainda nos informam, na próxima terça-feira, acompanhada de um manifesto assinado por figuras representativas do comércio desta capital.

A LEGENDA "NEM TUDO ESTÁ PERDIDO"

Afim de assentar medidas a respeito do próximo pleito para vereadores, reunem-se hoje, às 14 horas, na residência do advogado Demócrito de Souza, a rua Joaquim Nabuco, o Comité Central de propaganda dos candidatos sob a legenda — "Nem tudo está perdido".

A "ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA" E AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Os integralistas do Recife também começaram as próximas eleições municipais.

É a seguinte a chapa integralista para vereadores:

Jornalista — Gilberto Osório de Andrade; médico — Gonzalo José de Melo; advogado — Dilermando Pimentel Souza; comerciante — José Alves de Souza; universitário — Arnobio Graça e Aureo Xavier de Andrade; chauffeur — Marcelino Barbosa da Silva; gráfico — José Horta e Silva; funcionário público — Raulson de Sá Barreto; bancário — Waldemar Estelita Romero de Melo; ferroviário — Alfredo Montenegro de Mesquita; comerciante — Henrique de Queiroz; professora — Maria de Lourdes dos Santos Coutinho; transportador — Antonio Soares de Albuquerque; professor — Carlos Guedes.

AS ELEIÇÕES EM CORRENTES

Encontra-se nesta cidade o dr. Cardoso de Althayde, médico em Correntes e candidato da oposição local ao cargo de prefeito.

Ouvindo pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO declarou o dr. Cardoso de Althayde: — "Em Correntes tudo corre dentro de um ambiente de paz e tranquilidade."

Como candidato independente que sou, vim ao Recife visitar o governador e lhe comunicar que o meu nome foi apresentado pela maioria do povo do município.

Aproveitei o momento para consultar o governo se em Correntes o pleito teria as necessárias garantias, com plena liberdade. Respondeste-me o governo reafirmando o seu desejo de não intervir nas eleições municipais."

Passou em seguida o dr. Cardoso de Althayde a falar da sua candidatura. Considera-se eleito por ser candidato da

Velho! Fracot! Decadent!
GOTTAS DE JONES
Rajavessom
Encontram-se em todas as farmácias

FORUM CRIMINAL

1.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. Julio Campello, juiz municipal da 1.ª vara, será interrogado, amanhã às 9 horas, o sumariado Thomaz Francisco da Silva, incurso na sanção do artigo 124 da C. L. P.

Interrogatório
Será interrogado amanhã às 14 horas, o sumariado Gilberto Tertuliano da Silva, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penais.

Com vista
Ao dr. 3.º promotor foram com vista os autos do processo movido contra o "chauffeur" José de Freitas, incurso no artigo 306 da C. L. P.

Início de sumário
Amanhã, pelas 14 horas, terá início o sumário movido pela Justiça Pública, contra João Pereira de Lima, incurso no artigo 294 e 1.º da Consolidação das Leis Penais.

Pronúncia
O dr. juiz municipal da 3.ª vara, pronunciou como incurso nos artigos 294 e 1.º e 303, a Misael Olegário da Silva pelo facto de ter o mesmo morto Horácio Guedes da Silva e ferido Benedito Pereira de Albuquerque.

Arrolamento
A requerimento do dr. Costa Aguiar, 3.º promotor público, foi arrolado o processo movido contra Getúlio Arruda Beltrão, que fora incurso no artigo 367 da Consolidação das Leis Penais.

Abolição
Pelo juiz de Direito da 2.ª vara foi abolida José Alexandre da Silva, vulgarmente conhecido como "Zé da Silva", incurso no artigo 303 combinado com o artigo 124 e 1.º da C. L. P.

Conclusão
Foram conclusos ao juiz de Direito da 1.ª vara, os autos dos processos por crimes funcionais, movidos contra Domingos Benedito de Melo, José Borges da Silva, José Ramos da Silva Filho e Severino Ramos de Araújo Pereira.

Com vista
Estão com vista, respectivamente aos advogados Francisco Cabral e Antonio Amaral, afim de que estes profissionais apresentem razões de apelação, os autos dos processos movidos contra Maria Barbosa de Oliveira, conhecida por Maria Góes e contra Djalma Baptista de Macedo, incurso no artigo 294 e 1.º da C. L. P.

Com vista
Ao dr. Fernando de Mendonça, 4.º promotor, foram com vista os autos do habeas-corpus preventivo impetrado em favor de Arthur Freire e do processo movido contra José Barbosa de Lima, vulgarmente conhecido como "Zé da Silva".

Habeas-corpus
Pelo advogado Adauto Acton foi requerido em favor de Fredonindo Araújo ou Alape Barros uma ordem de habeas-corpus.

1.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 2.ª vara foi interrogado, amanhã às 9 horas, o sumariado Thomaz Francisco da Silva, incurso na sanção do artigo 124 da C. L. P.

Interrogatório
Será interrogado amanhã às 14 horas, o sumariado Gilberto Tertuliano da Silva, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penais.

Com vista
Ao dr. 3.º promotor foram com vista os autos do processo movido contra o "chauffeur" José de Freitas, incurso no artigo 306 da C. L. P.

Início de sumário
Amanhã, pelas 14 horas, terá início o sumário movido pela Justiça Pública, contra João Pereira de Lima, incurso no artigo 294 e 1.º da Consolidação das Leis Penais.

Pronúncia
O dr. juiz municipal da 3.ª vara, pronunciou como incurso nos artigos 294 e 1.º e 303, a Misael Olegário da Silva pelo facto de ter o mesmo morto Horácio Guedes da Silva e ferido Benedito Pereira de Albuquerque.

Arrolamento
A requerimento do dr. Costa Aguiar, 3.º promotor público, foi arrolado o processo movido contra Getúlio Arruda Beltrão, que fora incurso no artigo 367 da Consolidação das Leis Penais.

Abolição
Pelo juiz de Direito da 2.ª vara foi abolida José Alexandre da Silva, vulgarmente conhecido como "Zé da Silva", incurso no artigo 303 combinado com o artigo 124 e 1.º da C. L. P.

Conclusão
Foram conclusos ao juiz de Direito da 1.ª vara, os autos dos processos por crimes funcionais, movidos contra Domingos Benedito de Melo, José Borges da Silva, José Ramos da Silva Filho e Severino Ramos de Araújo Pereira.

FORO E JUDICATURA

PORTU GIVEL
1.º cartório

Autos conclusos
Ao dr. juiz de Direito da 2.ª vara foram conclusos ontem os seguintes processos: Acção Executiva que Benjamin Estilman move contra Antonio Fernandes e Companhia; Acção de Despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya.

Falência de Nicolau Nunes Zarzar e Companhia
Terminou amanhã o prazo legal para o liquidatário apresentar o libelo na qualificação de crime que formulou contra os falidos.

Apelação
O dr. Nelson A. de Oliveira, advogado do embargante de terceiro prejudicado Carlos Pereira Resende, nos autos da acção de despejo que Leopoldina Maria Franco Pereira move contra Antonio Fernandes e Companhia, recorreu de agravo do despacho do juiz de Direito da 2.ª vara que rejeitou em limine os mesmos embargos.

2.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 2.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.

Inquirição de testemunhas
Terá lugar amanhã, às 14 e meia horas, a inquirição das testemunhas oferecidas pelos réus Antonio e Nympha Lima da Silva, na acção executiva que o dr. Luiz de França J. Serrera move contra Hildebrando Padilha e sua mulher.

Inventário
Foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de José Tavares Campos, tendo como nomeado inventariante, Theresa Dulce Campos de Souza, mãe do de-functo.

3.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 3.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.

Inquirição de testemunhas
Terá lugar amanhã, às 14 e meia horas, a inquirição das testemunhas oferecidas pelos réus Antonio e Nympha Lima da Silva, na acção executiva que o dr. Luiz de França J. Serrera move contra Hildebrando Padilha e sua mulher.

Inventário
Foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de José Tavares Campos, tendo como nomeado inventariante, Theresa Dulce Campos de Souza, mãe do de-functo.

4.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 4.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.

Inquirição de testemunhas
Terá lugar amanhã, às 14 e meia horas, a inquirição das testemunhas oferecidas pelos réus Antonio e Nympha Lima da Silva, na acção executiva que o dr. Luiz de França J. Serrera move contra Hildebrando Padilha e sua mulher.

Inventário
Foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de José Tavares Campos, tendo como nomeado inventariante, Theresa Dulce Campos de Souza, mãe do de-functo.

5.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 5.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.

Inquirição de testemunhas
Terá lugar amanhã, às 14 e meia horas, a inquirição das testemunhas oferecidas pelos réus Antonio e Nympha Lima da Silva, na acção executiva que o dr. Luiz de França J. Serrera move contra Hildebrando Padilha e sua mulher.

Inventário
Foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de José Tavares Campos, tendo como nomeado inventariante, Theresa Dulce Campos de Souza, mãe do de-functo.

6.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 6.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.

Inquirição de testemunhas
Terá lugar amanhã, às 14 e meia horas, a inquirição das testemunhas oferecidas pelos réus Antonio e Nympha Lima da Silva, na acção executiva que o dr. Luiz de França J. Serrera move contra Hildebrando Padilha e sua mulher.

Inventário
Foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de José Tavares Campos, tendo como nomeado inventariante, Theresa Dulce Campos de Souza, mãe do de-functo.

7.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 7.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.

Inquirição de testemunhas
Terá lugar amanhã, às 14 e meia horas, a inquirição das testemunhas oferecidas pelos réus Antonio e Nympha Lima da Silva, na acção executiva que o dr. Luiz de França J. Serrera move contra Hildebrando Padilha e sua mulher.

Inventário
Foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de José Tavares Campos, tendo como nomeado inventariante, Theresa Dulce Campos de Souza, mãe do de-functo.

8.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 8.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.

Inquirição de testemunhas
Terá lugar amanhã, às 14 e meia horas, a inquirição das testemunhas oferecidas pelos réus Antonio e Nympha Lima da Silva, na acção executiva que o dr. Luiz de França J. Serrera move contra Hildebrando Padilha e sua mulher.

Inventário
Foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de José Tavares Campos, tendo como nomeado inventariante, Theresa Dulce Campos de Souza, mãe do de-functo.

9.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 9.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.

Inquirição de testemunhas
Terá lugar amanhã, às 14 e meia horas, a inquirição das testemunhas oferecidas pelos réus Antonio e Nympha Lima da Silva, na acção executiva que o dr. Luiz de França J. Serrera move contra Hildebrando Padilha e sua mulher.

Inventário
Foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de José Tavares Campos, tendo como nomeado inventariante, Theresa Dulce Campos de Souza, mãe do de-functo.

10.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 10.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.

Inquirição de testemunhas
Terá lugar amanhã, às 14 e meia horas, a inquirição das testemunhas oferecidas pelos réus Antonio e Nympha Lima da Silva, na acção executiva que o dr. Luiz de França J. Serrera move contra Hildebrando Padilha e sua mulher.

Inventário
Foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de José Tavares Campos, tendo como nomeado inventariante, Theresa Dulce Campos de Souza, mãe do de-functo.

11.º cartório

Interrogatório
Pelo dr. juiz de Direito da 11.ª vara, em despacho proferido nos autos da acção de despejo que Nympha Candida Landim move contra João Gótya, recebeu a apelação em ambos efeitos.



Vale o mais esperto e resistente!



OBTENHA vantagens na vida. Sem saúde, não se pôde ter a alegria de viver. Falta-lhe o apetite? Nota perda de memória e sente-se cansado durante o trabalho? Pois cuide melhor de si mesmo. Na vida, vale o mais eficiente e resistente. Seus symptomas são alguns dos muitos sinais de enfraquecimento. Faça uso do Biotônico Fontoura, que fortalece o sangue, os músculos e o sistema nervoso. Sua formula tem elementos que beneficiam todo o organismo.

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

Serviço Publico

(Conclusão da 1.ª pagina)

feira, Maria Clara do Monte Lima, Amélia Torres de Carvalho Barros, Judith Berto de Andrade, Maria Belem Andrade Rego, Maria José Monteiro Lobato, Juliana Gonçalves Costa, Ernestina Menezes de Amaral, Interventor Hubert de Macedo, Gasparino Baptista Braga, Maria Magdalena de Oliveira e Oscar Paiva.

THEOURO DO ESTADO
O Theouro do Estado pagará amanhã, subsídios e auxílios.

MINISTERIO DO TRABALHO
Estabelecendo o decreto n.º 24.637, de 10 de julho de 1934, sob novos moldes, as obrigações resultantes dos acidentes de trabalho, é oportuno transcrever-se o seu art. 1.º, para conhecimento dos interessados.

"ART. 1.º — Os empregadores sujeitos a presente lei, empregados os de serviços domésticos, deverão ter um registro dos respectivos empregados, do qual constará, acerca de cada um, o número de ordem, o nome, a filiação, a idade, a nacionalidade, a data e o lugar do nascimento, a residência, a data de admissão ao serviço e a do despedimento, a categoria e a ocupação habitual, o salário e a forma do pagamento, e os nomes dos beneficiários, reservada uma coluna para a indicação dos acidentes ou das doenças profissionais."

PARA. 1.º — As indicações relativas à identidade do empregado serão feitas de acordo com as que já constarem da sua carteira profissional ou conforme suas próprias declarações.

PARA. 2.º — O registro de que trata este artigo deve ser feito antes que o empregado comence a trabalhar.

PARA. 3.º — Será feito o registro em livro especial, devidamente autenticado pela competente autoridade e organizado segundo modelo que for expedido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

PARA. 4.º — Em casos particulares, como os dos serviços de estiva e congeneres, não sendo possível aos empregadores manter segundo as prescrições deste artigo o registro dos seus empregados, obedecerá este a moldes especiais, obrigatoriamente organizados pelos sindicatos profissionais das respectivas classes, com a aprovação das autoridades competentes."

Com referência, porém, ao par. 3.º, baixou o ministro do Trabalho, em data de 4 de setembro de 1934, a portaria que desdobra os livros, que já possuem os estabelecimentos comerciais, instituídos pela alínea b) do art. 12, do dec. n.º 21.186, de 29 de março de 1932, e mesma alínea do art. 22, do Regulamento aprovado pelo dec. n.º 22.033, de 29 de outubro de 1932.

O MENOR anuete no MELHOR
Jornal implica no MAIOR reclame!

ARTES & ARTISTAS

RECITAL HANS HINRICHSSEN
Na residência do seus pais, o casal Frederico Hinrichsen, apresentará-se hoje, no mundo artístico do Recife o sr. Hans Hinrichsen, aluno da notável mestra russa sr. Vera Proca.

Estivaram presentes ao estudo do sr. Hinrichsen, numerosas famílias, director e professores do Conservatório Pernambucano de Musica, jornalistas, directoria da Sociedade de Cultura Musical, etc.

Não fossem conhecidos, desde o seu primeiro contacto com o nosso publico, em 1931, os dotes pianísticos do sr. Hinrichsen, e diríamos que constituía verdadeira surpresa a audição desse aluno da professora Proca.

Abriu o programma o Concerto em mi bemol de Mozart, executado com todas as subtilidades do estilo.

Seguiram-se Prelúdio, Melodia, Serenata, Valsa, Elegia e Polichinello, de Rachmaninoff.

Em todos esses numeros esteve o sr. Hinrichsen a trail, com a vigorosa transparência da sua technica, a orientação excepcionalmente cuidadosa da sr. Proca.

Na ultima parte, obteve o joven artista muito sucesso com uma composição de sua autoria e com a "Paraphrase" do Rigoletto, trabalhada por Liszt.

Calorosamente aplaudido, tocou o sr. Hinrichsen, um "extra", duas peças dos autores brasileiros: uma deliciosa valsa lente, de Ernani Braga, extraída das "Mimaturas", e Dança de Negros, de Fructuoso Viana.

Não faltam ao sr. Hinrichsen, para chegar a ser um pianista integral, as qualidades que completam os bons pianistas: inteligência musical, technica avançada e sensibilidade interpretativa bastante definida.

Não será demais dizer que o tempo tratá para o sr. Hinrichsen, muito depressa, outras qualidades que reunidas a essas farão do joven virtuoso não um bom, mas um ottimo pianista de sua geração.

O CONCERTO DO VIOLONISTA GERSON BORGES
Realizou-se ontem no Club Internacional o concerto do violonista Gerson Borges.

O concertista usou para o seu recital um violão fabricado pelo sr. Amaro Wanderley e dedicou a festa aos drs. Aguilão Lima e Ernesto Barreto.

Tomaram parte nesta festa de arte os violonistas Oscar Feitosa e José do Carmo e o cantor Arturdo Costa.

O violonista Gerson Borges obteve sucesso sendo muito applaudido pela assistência que encheu os salões do internacional.

Balas Brasil
Presentemente nesta capital o sr. Moyses H. Jablonka, inspector e representante da Fabrica Brasil Ltd., fabricante de balas, chocolates, e biscoitos, com sede em S. Paulo, As balas Brasil interessam a petizada, pois a aquisição das mesmas lhe proporciona figurinhas de homens celebres, artistas, vistas brasileiras etc. que coladas no "Colectorador Brasil" que são distribuídos aos pretendentes, lhe assegura brindes importantes.

Nesta capital são vendidas nas principais confeitarias e no deposito a rua Velha, 245.

MOVIMENTO SYNDICAL
SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

O syndicato dos ferroviarios da Great Western enviou a comissão da Legislação social, a propósito do projecto de salario minimo, o seguinte telegramma:

"Este syndicato pede todo o apoio dessa comissão ao projecto numero 167 apresentado pelo deputado classista Patrocínio Sautuães. Pelo Syndicato dos Ferroviarios da Great Western, o presidente Antonio Paiva."

EM

Olinda, Pina e Boa-Viagem
todos usam roupas de banho

COMPRADAS NA

CAMISARIA ESPECIAL

Rua Duque de Caxias, 231-235

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Atletismo — Tênis — Luta — Natação — Basquet-ball — Tênis — Voley ball — Golf

O Recife terá hoje uma interessante tarde sportiva

AS FESTAS DE HOJE NA SÉDE DO AMERICA

INAUGURANDO NOVOS MELHORAMENTOS O QUE-
RIDO CLUB RECEPCIONARA A SOCIEDADE PERNAM-
BUCANA

O America Foot-ball Club reali-
zará hoje grandes festas em sua sede,
inaugurando diversos departamentos
esportivos. Esse facto é uma recom-
pensão aos interesses dos admi-
nistradores.

Elles mover o seu zelo pelo club.
Trata-se de festas não somente de
caracter sportivo, como social, pela
oportunidade que se vai oferecer
a reunião de elementos de destaque
em nossa sociedade, aliás inicio de
uma serie de reuniões que o Ame-
rica irá realizando como fazem os
grandes clubs do Rio de Janeiro.

A PARTE SPORTIVA

Inaugurar-se-ão durante as festas
de "courts" de tennis, campo de bas-
quete, e outros melhoramentos no
recinto da sede.

As provas sportivas constarão do
seguinte:

A's 14 horas jogo de basquetebol
entre as turmas do America e Bar-
roso.

A's 15 1/2 partidas amistosas entre
dois combinados de voleibol, que
estão organizados dos "cracks" dos
componentes dos primeiros teams do
America Sport x Nautico Marista.

A's 16 horas partidas de tennis en-
tre as representações do Nautico e
America, as quaes estão representa-
das por:

A. F. C. — Harry Leça — Arnal-
do Fonseca — W. Telles — José Tas-
to.

C. N. C. — Roberto Rosa Borges
— Sylvio Caldas — Fernando Cruz.

A PARTE SOCIAL

A's 17 horas terá inicio a parte
lancante que se prolongará até as
18 horas. Tocará o Jazz Andrade.

O ONZE JOGARA HOJE COM O C. B. A.

Vão se encontrar hoje no campo do
Amolê as fortes equipes do Onze e
do C. B. A.

Este jogo promete ser bastante in-
teressante devido ser a primeira vez que
os contendores vão medir forças. Assim
tendo esperas-se uma boa assistência no
campo do Amolê para aplaudir os
disputantes.

BASKET-BALL

O director da secção de basket-ball, de
acordo com a determinação do presi-
dente da F. P. D., está convidando os re-
presentantes dos clubs disputantes para
uma reunião na próxima segunda-feira,
de 19 e 30, a fim de resolver definitiva-
mente o reatino do campeonato desse
sport.

INSCRIÇÕES E TRANS-
FERENCIAS

O presidente da Federação autorizou
as seguintes renovações de inscrições:
Argemiro Felix, por 2 annos para o
Santa Cruz; Nautico, Ostrovsky, Ruy Lisboa
e Anagnos, Ypiranga, de Souza Dantas,
por 3 annos para o Torre.

Foram autorizadas também as seguin-
tes transferencias:

Pedro Jorge dos Santos e José Ramos
Filho, do Israelita para o Torre.

MATERIAL SPORTIVO DA
FEDERAÇÃO

A secretaria da F. P. D. está fazendo
ciente que por equívoco coustou na pu-
blicação de ontem, o nome do amador
João Fernandes no numero dos que fal-
tara devolver o material sportivo desta
entidade. Aqui fica feita a devida recti-
ficção.

CONCURSO DE PALPITES

Não tendo enviado a Associação de
Chronistas, os seus palpites para os jo-
gos de hoje, o Redactor Sportivo deste
jornal declara que são os seguintes os
seus palpites:

Frangosa
1º teams — 3x2
2º — 4x3

Santa Cruz
1º teams — 4x1
2º — 3x1

919
1º teams — 2x1
2º teams — 2x0

O TREINO DE HOJE DO
AMERICA

O director de sports do America está
supervendo os jogadores abaixo para o
treino de hoje ás 6 1/2 horas: Sabino, Pe-
reirão, Abelardo, Alencar, Casado, Ray-
mundo, Aldo, Vadinho, Memeu, Luis,
Leo, Prego, Selma, Oelvio, Quincas, Dar-
cy, Djalma, Heio, Plombeta, Pina, En-
gino, Neco, Rido, Ratinho, Cesar, Casa-
rio, Guerra, Santanna, Vava, Didi, Oyrão,
Zumar, Azeiteiro, Vêro, Benjamin, Hermes,
Netwon e Barbalho.

O TEAM DE VOLLEY

O director avisando que para o
jogo de volley-ball de hoje, entre os
combinados America-Sport x Nautico-
Marista, foram escalados os jogado-
res abaixo, que deverão estar na sede
social ás 14 e meia horas:

Team "NATALICIO DE MENEZES"
Brederodes — Raymundo — Gena-
ro.

Sigronio — Orlando — Horacio.
Team "DR. CABRAL DE MELLO"
Hermes — Maninho — Aloysio J.
dos Reis — M. Gonçalves — Martins.

O PAULISTANO VAE EN-
FRENTER HOJE O COM-
BINADO BAHIANO

Realiza-se hoje no campo do Paulista-
no, o encontro entre as fortes equipes
do Paulistano e do Combinado Bahiano.
Promette ser animada esta partida, em
vista do estado de treinamento em que
se acham os contendores.

Servirá de arbitro do encontro prin-
cipal o sr. José Cupertino.

O jogo será abrandado com a banda
de musica local.

EM PROL DA CONSTRUÇÃO DO NOVO
HYPPODROMO DE PERNAMBUCO

O SR. OCTAVIO MORAES TRANSMITTE AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" AS
SUAS IMPRESSÕES DOS TRABALHOS REALIZADOS NO RIO

Chegado hontem do Rio o sr. Octa-
vio Moraes, nosso collaborador sporti-
vo, promptissimo a transmitir
pelas columnas do DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO o que realizou durante a
sua permanencia na capital do paiz em
prol da construção do novo hyp-
podromo de Pernambuco.

Sob o pseudonymo de Motta Junior,
Octavio Moraes, em seguidos artigos
nesta secção, agitou o assumpto, des-
perando o mais vivo interesse nas
rodas sportivas do Estado. Viajando
ao Rio não se descurou do assumpto
e lá teve varios entendimentos com
figuras destacadas nos meios turis-
tisticos.

De regresso ao Recife Octavio de
Moraes transmite ao DIÁRIO DE
PERNAMBUCO uma synthese dos
trabalhos realizados no Rio.

Falando-nos da satisfação de que
está possuindo pelos resultados havi-
dos, diz-nos:

— Só tenho motivos para sentir
satisfação com o resultado do traba-
lho que em companhia de José Can-
dido de Miranda nos foi possível re-
alizar no Rio de Janeiro, em prol da
idéa victoriosa de construção do
nosso novo hippodromo.

COMO SE DESENVOLVEU O TRA-
BALHO

O nosso trabalho, ou por outra, as
nossas actividades se dividiram em
duas partes bem distinctas. A pri-
meira teve o seu desenvolvimento
natural antes da chegada ao Rio, do
dr. Pereira Borges, prefeito do Re-

FILTROS QUE TRABA-
LHAM DIA E NOITE

St os rins não eliminam diaria-
mente litro e meio de secreção, as
5 leguas de finissimas canas filtrado-
res se tornam obstruidas com vene-
nos. O liquido urinario se torna es-
casso e ao passar provoca uma des-
agradavel sensação de ardência.

Isso é symptoma perigoso e pôde ser
o começo de soffrimentos taes como
dores nas costas ou na parte poste-
rior da coxa, perda de animação e
vitalidade, irregularidades urina-
rias, inchaço nas mãos, pés ou sob os
olhos, dores reumaticas, tonturas,
perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos
seus oito metros de intestinos, mas
negligenciam os 30 kms. de canas
dos rins. Se estes ficam obstruidos
por detritos venenosos, molestias
graves podem ocorrer, taes como
perda de phosphato, de albumina, de
fritas agudas, intoxicação uremica,
cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expellam
diariamente cerca de litro e meio de
secreção. Compre um vidro de Fi-
lulas de Foster. Ha mais de 50 annos
são ellas usadas com absoluto exito
para limpar, desinflamar e activar
os rins.

TRÊS GRANDES PUGNAS REALIZAR-SE-ÃO HOJE A TARDE

DESPERTA VIVO INTERESSE O ENCONTRO ENTRE O TRAMWAYS E O TORRE —
O SANTA CRUZ ENFRENTARA O FLAMENGO — O IRIS JOGARA COM O GREAT
WESTERN

Uma tarde de intensa agitação
sportiva será a de hoje, nos campos
de sports da Jaqueira, Avenida Ma-
lachias e Afflicto, com a realização
de tres importantes provas officiaes
do campeonato pernambucano de
foot-ball, sob as ordens da Federação
Pernambucana de Desportos.

Das tres partidas, duas se des-
taçam, e são exactamente aquellas dos
clubs da primeira divisão. Nellas to-
marão parte dois clubs que estão em
primeira e segunda collocação na con-
tagem dos pontos conquistados. São
O Tramways e o Santa Cruz.

Esse facto proporciona a aprecia-
ção de uma circumstancia interes-
sante. Os torcedores do Santa Cruz
estão anelando pela victoria do Torre,
o que, se possível fosse obter-se,
desclassificaria o "electrico" da sua
primeira posição. Por outro lado,

os admiradores do Tramways preveem
uma surpresa ou um desastre que
não é difficil de acontecer torcem
pela victoria do Flamengo, o que im-
portaria na desclassificação do Santa
Cruz, do segundo lugar.

Em materia de jogo, tudo é capaz
de acontecer; assim, não seria im-
possivel a victoria do Torre e do Fla-

menço. Entretanto, achamos difficil
que tal cousa venha a acontecer.

O SANTA CRUZ E O TRAM-
WAYS

Os quadros do Tramways e do
Santa Cruz estão em excellentes con-
dições technicas e de treinamento.
Possuem conjuntos fortes e harmo-
nicos. São quadros poderosos e que
difficilmente se deixarão vencer.

maximé na situação em que os mes-
mos se encontram. Basta lembrar-
nos dos seus recentes jogos, frente
ao Paysandú. Elles, por certo não
quererão a sua derrota. Mas, uma cir-
cunstancia não impedirá que os seus
contendores empreguem os maiores
esforços, no sentido de oppor a mais
resistencia que se possa desejar no
sentido de vencer a marcha para vic-
toria, de ditos contendores. Por esse
facto, temos razões para acreditar
que as duas referidas pugnas serão
magnificamente disputadas e justi-
ficarão o conceito em que vivem os
prelantes.

O TORRE E O FLAMENGO

Temos dito que o Torre e Flamengo
são clubs que tem attitudines im-
pressionantes. São capazes de realizar
uma reacção forte, tão forte mesmo,

que impeça aos rivais uma chance,
uma caminhada livre e suave.

O Torre tem exemplos. Já dissemos
ha dias.

No ultimo campeonato desclassifi-
cou o Sport. O Flamengo é um ri-
val irreconciliavel do Santa Cruz.

Quando jogam os dois, sente-se, de
parte a parte enthusiasmo, a vibração
dos prelantes.

Deante de tudo isso, mais uma vez
nos convencemos de que, boa será a
tarde de sports de hoje.

NO CAMPO DA JAQUEIRA

No campo da Jaqueira realizar-se-á
o prelio dos dois valentes clubs
Tramways e Torre. Será a partida
mais importante da tarde.

O "electrico" entrará com o seu
quadro em devida forma, e com os
seus elementos bem conhecidos.

O Torre pisará o gramado com al-
gumas modificações. Fala-se que
apresentará um novo arquirole, aliás,
bem conhecido nas rodas sportivas.

Edgard, o valente ponta direita,
jogará. É uma garantia. Jogador
forte impetuoso e possuidor de um
tiro respeitavel.

O prelio será dirigido por Oswaldo
Salsa, o Encruzilhada dará o chro-
nometrista.

A assistência medica estará a cargo
do dr. Argemiro Costa.

NA AVENIDA MALACHIAS

O campo da Avenida Malachias
acolherá os dois bravos contendores.
Para elle affluirão os torcedores de
sempre do Santa Cruz.

Este club vai exhibir-se em prova
official, pela primeira vez depois da
assistencia technica de Ambrosio Go-
mes.

Dizem que o quadro está voando e
que certa será a sua victoria sobre o
Flamengo.

O bravo alvi-negro, teve um gran-
de prejuizo com a saída de Z. Mi-
guel. Era um baluarte na defesa e o
seu maior sustentaculo. Entretanto,
somos crentes de que grande será a
resistencia dos paciativos.

O prelio será dirigido pelo sr. An-
tonio Machado. O chronometrista
será o do Sport. A assistencia medi-
ca estará a cargo do dr. Frangoso Sel-
va.

IRIS E GREAT WESTERN

A situação do Iris e do Great West-
ern por pertencerem a 2ª divisão,
deslocou os dois clubs do ambiente
preferencial de nossa assistência, so-
bretudo com os dois jogos acima in-
dicados. Entretanto, para aplaudir
os contendores não faltará assisten-
cia nem torcedores ranzinzas maxi-
mé em face da situação de destaque
em que se encontra o Iris.

No primeiro encontro, o Iris foi
impenitente no ataque continuo a
barra do Great Western, que teve
quarenta e tantos tiros desferidos con-
tra o seu arquirole. Realizará hoje a
mesma proeza o quadro do G. W.?

É uma pergunta que deixamos fi-
car, para que respondam os seus tor-
cedores.

O juiz desse embate será o sr. Am-
brosio Rego Barros, o Atheniense
dará chronometrista.

ALFAIATARIA AMAZONAS

NATAL — AVENIDA TAVARES DE LYRA, 35

Precisa-se de operarios habilitados:

Dois que trabalhem em palitos de brim e um em
confeccões de casemira. — PAGA-SE BEM.

As despesas de viagem serão indenizadas, em Natal.

AS OLYMPIADAS DE 1936 EM BERLIM

VARIOS INFORMES SOBRE AS ACTIVIDADES PREPARATORIAS DO GRANDE
CERTAMEN MUNDIAL DO PROXIMO ANNO

harmonia com a tradição classica, deram
se termo "olympic" uma unção religio-
sa. Mas um dos pensamentos que mais
se encontra no primeiro plano de todas
as sonhações, é a idéa de que o desporto
olympico joga o perigo da guerra.

"Querela, outra vez a guerra? — Não!"
Com esta pergunta a esta resposta, ar-
vindio de epigraphe a um horroscopo
de batalha semeado de tanks e can-
hões, começa, por exemplo, um dos
jovens esportistas uma serie de quadros
que terminam com a seguinte exorta-
ção: "Consigna-se-vos todos a harmoniza-
ção e conciliadora vivencia do desporto
olympico ligar-vos-á firmemente!"

Logo que o jury conclua os seus tra-
balhos, todas as obras enviadas ao con-
curso serão expostas em Berlim.

NOVO APARELHO REGISTRADOR DE
TOQUES, PARA OS CERTAMENS DE
ESPADA NOS JOGOS OLYMPICOS
DE 1936

Os movimentos dos ferros acastilha-
dos na esgrima são tão rapidos, que por
vezes nem mesmo a vista do mais exer-
citado arbitro os pôde seguir. As con-
sequencias são declarações dviduosas, pro-
testos, aborrecimentos.

Mas mais rapida ainda que o mais
rapido golpe de esgrima, é a mais in-
subordinavel que a vista do arbitro, é
a falsa electricidade. Depois de varias
experiencias na Suissa, e também na
Franga, e na Hungria, terem demostra-
do que pelo menos nos combates de es-
pada — para florete e sabre o proble-
ma da applicação de contactos e con-
ductores nas armas é muito mais difficil
— os toques podem ser registrados com
certeza sufficiente por processo electri-
co, os esgrimistas esperam naturalmente
que nos Jogos Olympicos de 1936 em
Berlim seja usado um apparelo electrico
registrador de toques.

O Comité Organizador do XI Olym-
piada, em collaboração com o Physika-
lisch-Technische Reichsanstalt mandou
fazer ao engenheiro E. Himer, de Ber-
lim, um apparelo, em cuja construcção
se procurou evitar os defectos dos seus
similares até agora conhecidos.

O novo apparelo que é do tamanho
de um receptor radiophonico normal e
está collocado no meio da arena de es-
grima que mede 40 metros de comprimen-
to, é ligado por fios conductores aos

(Conclue na 1ª pagina)

TREINARA HOJE O AUTO
SPORT

Para um treino hoje pelas 7 horas da
manhã, no campo do club na Ilha do
Lette, (antigo campo do Botafogo), ficam
convidados todos os amadores e compa-
tecer na sede social, á rua da Belleza, 52.

Espera o director de sport o compa-
reimento dos jogadores componentes dos
1º e 2º quadros, lembrando o proximo
encontro official com o Atheniense.

ALFAIATARIA AMAZONAS

NATAL — AVENIDA TAVARES DE LYRA, 35

Precisa-se de operarios habilitados:

Dois que trabalhem em palitos de brim e um em
confeccões de casemira. — PAGA-SE BEM.

As despesas de viagem serão indenizadas, em Natal.

AS OLYMPIADAS DE 1936 EM BERLIM

VARIOS INFORMES SOBRE AS ACTIVIDADES PREPARATORIAS DO GRANDE
CERTAMEN MUNDIAL DO PROXIMO ANNO

harmonia com a tradição classica, deram
se termo "olympic" uma unção religio-
sa. Mas um dos pensamentos que mais
se encontra no primeiro plano de todas
as sonhações, é a idéa de que o desporto
olympico joga o perigo da guerra.

"Querela, outra vez a guerra? — Não!"
Com esta pergunta a esta resposta, ar-
vindio de epigraphe a um horroscopo
de batalha semeado de tanks e can-
hões, começa, por exemplo, um dos
jovens esportistas uma serie de quadros
que terminam com a seguinte exorta-
ção: "Consigna-se-vos todos a harmoniza-
ção e conciliadora vivencia do desporto
olympico ligar-vos-á firmemente!"

Logo que o jury conclua os seus tra-
balhos, todas as obras enviadas ao con-
curso serão expostas em Berlim.

NOVO APARELHO REGISTRADOR DE
TOQUES, PARA OS CERTAMENS DE
ESPADA NOS JOGOS OLYMPICOS
DE 1936

Os movimentos dos ferros acastilha-
dos na esgrima são tão rapidos, que por
vezes nem mesmo a vista do mais exer-
citado arbitro os pôde seguir. As con-
sequencias são declarações dviduosas, pro-
testos, aborrecimentos.

Mas mais rapida ainda que o mais
rapido golpe de esgrima, é a mais in-
subordinavel que a vista do arbitro, é
a falsa electricidade. Depois de varias
experiencias na Suissa, e também na
Franga, e na Hungria, terem demostra-
do que pelo menos nos combates de es-
pada — para florete e sabre o proble-
ma da applicação de contactos e con-
ductores nas armas é muito mais difficil
— os toques podem ser registrados com
certeza sufficiente por processo electri-
co, os esgrimistas esperam naturalmente
que nos Jogos Olympicos de 1936 em
Berlim seja usado um apparelo electrico
registrador de toques.

O Comité Organizador do XI Olym-
piada, em collaboração com o Physika-
lisch-Technische Reichsanstalt mandou
fazer ao engenheiro E. Himer, de Ber-
lim, um apparelo, em cuja construcção
se procurou evitar os defectos dos seus
similares até agora conhecidos.

O novo apparelo que é do tamanho
de um receptor radiophonico normal e
está collocado no meio da arena de es-
grima que mede 40 metros de comprimen-
to, é ligado por fios conductores aos

(Conclue na 1ª pagina)

ALFAIATARIA AMAZONAS

NATAL — AVENIDA TAVARES DE LYRA, 35

Precisa-se de operarios habilitados:

Dois que trabalhem em palitos de brim e um em
confeccões de casemira. — PAGA-SE BEM.

As despesas de viagem serão indenizadas, em Natal.

AS OLYMPIADAS DE 1936 EM BERLIM

VARIOS INFORMES SOBRE AS ACTIVIDADES PREPARATORIAS DO GRANDE
CERTAMEN MUNDIAL DO PROXIMO ANNO

harmonia com a tradição classica, deram
se termo "olympic" uma unção religio-
sa. Mas um dos pensamentos que mais
se encontra no primeiro plano de todas
as sonhações, é a idéa de que o desporto
olympico joga o perigo da guerra.

"Querela, outra vez a guerra? — Não!"
Com esta pergunta a esta resposta, ar-
vindio de epigraphe a um horroscopo
de batalha semeado de tanks e can-
hões, começa, por exemplo, um dos
jovens esportistas uma serie de quadros
que terminam com a seguinte exorta-
ção: "Consigna-se-vos todos a harmoniza-
ção e conciliadora vivencia do desporto
olympico ligar-vos-á firmemente!"

Logo que o jury conclua os seus tra-
balhos, todas as obras enviadas ao con-
curso serão expostas em Berlim.

NOVO APARELHO REGISTRADOR DE
TOQUES, PARA OS CERTAMENS DE
ESPADA NOS JOGOS OLYMPICOS
DE 1936

Os movimentos dos ferros acastilha-
dos na esgrima são tão rapidos, que por
vezes nem mesmo a vista do mais exer-
citado arbitro os pôde seguir. As con-
sequencias são declarações dviduosas, pro-
testos, aborrecimentos.

Mas mais rapida ainda que o mais
rapido golpe de esgrima, é a mais in-
subordinavel que a vista do arbitro, é
a falsa electricidade. Depois de varias
experiencias na Suissa, e também na
Franga, e na Hungria, terem demostra-
do que pelo menos nos combates de es-
pada — para florete e sabre o proble-
ma da applicação de contactos e con-
ductores nas armas é muito mais difficil
— os toques podem ser registrados com
certeza sufficiente por processo electri-
co, os esgrimistas esperam naturalmente
que nos Jogos Olympicos de 1936 em
Berlim seja usado um apparelo electrico
registrador de toques.

O Comité Organizador do XI Olym-
piada, em collaboração com o Physika-
lisch-Technische Reichsanstalt mandou
fazer ao engenheiro E. Himer, de Ber-
lim, um apparelo, em cuja construcção
se procurou evitar os defectos dos seus
similares até agora conhecidos.

O novo apparelo que é do tamanho
de um receptor radiophonico normal e
está collocado no meio da arena de es-
grima que mede 40 metros de comprimen-
to, é ligado por fios conductores aos

(Conclue na 1ª pagina)

ALFAIATARIA AMAZONAS

NATAL — AVENIDA TAVARES DE LYRA, 35

Precisa-se de operarios habilitados:

Dois que trabalhem em palitos de brim e um em
confeccões de casemira. — PAGA-SE BEM.

As despesas de viagem serão indenizadas, em Natal.

AS OLYMPIADAS DE 1936 EM BERLIM

VARIOS INFORMES SOBRE AS ACTIVIDADES PREPARATORIAS DO GRANDE
CERTAMEN MUNDIAL DO PROXIMO ANNO

harmonia com a tradição classica, deram
se termo "olympic" uma unção religio-
sa. Mas um dos pensamentos que mais
se encontra no primeiro plano de todas
as sonhações, é a idéa de que o desporto
olympico joga o perigo da guerra.

"Querela, outra vez a guerra? — Não!"
Com esta pergunta a esta resposta, ar-
vindio de epigraphe a um horroscopo
de batalha semeado de tanks e can-
hões, começa, por exemplo, um dos
jovens esportistas uma serie de quadros
que terminam com a seguinte exorta-
ção: "Consigna-se-vos todos a harmoniza-
ção e conciliadora vivencia do desporto
olympico ligar-vos-á firmemente!"

Logo que o jury conclua os seus tra-
balhos, todas as obras enviadas ao con-
curso serão expostas em Berlim.

SPORTS

As Olympiadas de 1936 em Berlim

(Conclusão da 5.ª página)

dois esgrimistas. Eles que passando por rodadas nos extremos da arena vão através da manta da jaqueta até a espada. Na ponta desta — como se aliás os golpes na esgrima de espada são esboçados — encontra-se um contacto que sendo tocado o corpo do adversário (isto os golpes da arma) se fecha e faz soar uma campainha e acender uma luz. Como inovações neste aparelho, que é alimentado por pilhas de corrente de pequena intensidade, há a salientar a simplicidade dos condutores (espadas) para cada esgrimista, a existência de dispositivos de controle que permitem verificar a todo o tempo o estado de funcionamento de todo o aparelho até a ponta da espada e descobrir imediatamente quaisquer defeitos que porventura tenham originado, e finalmente a precisão com que um toque é interrompido a ligação para a espada do esgrimista tocado.

Uma estocada que o esgrimista toca do aparelho dentro deste decimo de segundo é registrada, portanto, como golpe duplo, mas se não for qualquer estocada que tenha fôlego uma fração de segundo mais tarde.

Nos Jogos Olímpicos os combates de espada realizam-se do principalmente ao ar livre nos campos da Haus des Deutschen Sports, onde haverá oito arenas de esgrima. Em cada uma destas arenas será instalado um aparelho registrador do modelo acima descrito.

500 PAGINAS DE NOTÍCIAS E PROGRAMAS

As determinações gerais e os programas das modalidades de esgrima, contendo o futebol e a ginástica, que fazem parte do programa dos Jogos Olímpicos de Berlim em 1936, acabam de ser publicados em brochuras separadas, em obediência ao artigo 2º do Regulamento do Comitê Olímpico Internacional.

O Comitê Organizador, editor das brochuras, vai iniciar a distribuição pelas diversas Comissões Nacionais. Depois de publicados mais dois regulamentos, referentes à ginástica e ao futebol, será ainda publicada mais uma brochura contendo os programas de todas as modalidades.

A regulamentação do Comitê Artístico foi também já publicada numa brochura separada.

Visto todas estas brochuras serem editadas em 5 línguas, chega-se ao total de 800 páginas de regulamentos e programas em 110 edições diferentes.

Para satisfazer aos pedidos feitos pelos diversos Comitês Nacionais foi necessário elevar a edição de alguns dos regulamentos a alguns milhares, sendo a edição total de cerca de 800.000 exemplares.

REUNIÃO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE E CONGRESSO DE PEDAGOGIA DESPORTIVA

Assi, sexta, o convite feito pela Alemanha aos diversos países para se fazerem representar por 30 delegados cada um da Reunião Internacional da Juventude e do Congresso das Escolas de Educação Física já foi aceite pelas 13 seguintes:

Austria
Argentina
França
Grã Bretanha
Grecia
Haiti
Hungria
Índia
Itália
Japão
Suíça
Tcheco-Slovachia
Uruguai-Silvia.

O referido Congresso das Escolas de Desporto ou de "Pedagogia Desportiva" será realizado sob a direção do prof. Dr. P. Jaek, o conhecido fundador e chefe amoroso do Instituto de Educação Física da Universidade de Marburgo. O prof. Dr. Jaek foi um dos delegados alemães ao VII Congresso Internacional da Educação Física recentemente realizado em Bruxelas.

TIVEMOS A HONRA DE CUMPRIMENTAR

Para se informarem sobre os preparativos para os Jogos Olímpicos e visitarem o Reichssportfeld, estiveram em Berlim nas últimas semanas os seguintes membros:

Constituído Axel Berg von Lunde, de Stockholm; Hefers Celestino B. Marques Pereira, de Lisboa; Joseph Krüper, diretor do Normal College, de Chicago; Louis de Zurich; Jiro Hoshijima, vice-presidente do Parlamento japonês, acompanhado de vários deputados de Tóquio; professor Jitsuo Hoshino, diretor da Tokio Engineering & Co., de Tokio; professor Chiezo Maide, da Universidade de Tóquio; Hito Hata, secretário honorário da Associação de Lutadores do Japão; P. T. Chen, diretor de instrução pública, de Hangchow.

O JOVENIL DO COMBINA DO BOA-VISTA VENCEU O DO BRASIL

ESTEVE ANIMADO O ENCONTRO

Na manhã de ontem realizou-se o primeiro amistoso entre os quadros juvenis do Combinado Boa Vista e o Brasil Sport Club.

O jogo foi bem disputado, o tempo de Brasil esteve vencendo por 2 a 0. A turma do Combinado, porém, reagiu no 2º tempo e conseguiu fazer 4 gols.

Os quadros se apresentaram da seguinte forma:

COMBINADO

Brasil: Zezinho
Israel — Clelio
Parahyba — Osny — Paulo
Dural — Alencar — Gilberto — Luis — Milton

Conquistaram os gols do Combinado os jogadores Osny, Lactogeno, Paulo e Jameson e os do Brasil, Luis e Israel.

O jogo foi assistido por grande número de pessoas que aplaudiram com entusiasmo a vitória do Combinado por 4 a 2.

TREINO DO JOVENIL DO HUMAYTA

Haverá amanhã um rigoroso treino para os componentes do juvenil do Humayta. São convidados pelo diretor de esportes, Sr. Mariano Vieira, todos os que se acham abaixo escalados: Silva, Luis, Dercilio, Gervasio, Rufino, Amaro, Basso, Domingos, Xavier, Ignácio, Lúthia, Gauda, Galeco, Catia, Expiação, Garcia, Nathan, Fefe, Gerson, Hericlio, Anisio, Roderico, Vavá, Yodo, Léo, Laar, Raymundo, Antonio, Manoel, Petronio, Zezé e os demais do clube que estiverem em campo.

INFORMAÇÕES DO DIA

PERDIDOS E ACHADOS

Em bonda e omnibus da Tramway foram encontrados os seguintes objetos:

— Uma sombrinha. Concordia, viagem de 6.37. Entregue a Sr. Lúcia Ramos da Silva, Estrada do Bony n.º 62.

— Uma sombrinha. Magdalena, viagem de 11.09. Entregue a Sr. Laura Guedes Alfofado, Rua Joaquim Nabuco n.º 448.

— um troco de 4800, Casa Amarela, viagem de 10.11.

— um lampião. Arelas, viagem de 6.44. Entregue ao Sr. Manoel Salustiano de Souza, Rua do B. Jesus n.º 220.

— um embrulho contendo roupa usada. Ipuatinga, viagem de 7.43. Entregue ao Sr. João de Andrade. Rua Campos Sales n.º 278.

— um aparelho telefonico. Arelas, viagem de 10.33. Entregue ao Sr. Severino Reis Trina. Emp.º, chapa 1.111 da seção de telefones.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extração em 21 de Setembro de 1935

1.º 7307 Rio 500 contos

2.º 30273 Três Pontas 30 "

3.º 15448 S. Paulo 10 "

4.º 10947 Rio 5 "

5.º 13627 S. Paulo 2 "

6.º 11768 Rio 2 "

7.º 14755 Rio 2 "

8.º 16041 Rio 2 "

9.º 9103 Rio 2 "

Todos os numeros terminados em 7 tem 70000.

MALAS POSTAIS

COMUNICAÇÕES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais subúrbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde): para Cincin Póntas, Central e Brum de Palmiras, Guarani, Limoeiro e Itabayana.

A's 18 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Paratyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagoas de Recife, saem às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100.

Para o Rio Grande do Norte saem de Recife, fechando-se as malas às 12 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CADELLA E NATAL — Partida: 18 horas, na segunda, quarta e sexta-feiras.

NATAL E CADELLA A RECIFE — Chegada: 11.30, nos mesmos dias.

RECIFE ALAGOAS DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sábados.

ALAGOAS DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACIO — Partida: 5.50, diariamente.

MACIO A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagoa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayana.

ITABAYANA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayana e nas quartas e sábados de Lagoa Comprida.

RECIFE A SAO CANTANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CANTANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 8 horas, 11.15, 13.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 13.45 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II .. 24.00

Aurora .. 24.00

Torre .. 24.15

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

Ao ativo e nobre eleitorado do Recife

A comissão abaixo assignada, eleitor desta cidade, apresenta ao Eleitorado desta capital para verador a Câmara Municipal do Recife, o illustre Djalma Rubeio Simões, como candidato avulso, livre e independente, ás proximas eleições de 8 de outubro.

Recife, 22 de setembro de 1935.

José Ambrosio da Silva, Tenente, Emílio de Mendonça Vasconcellos, Manoel Sampaio Mattos, Paulo Evangelista Xavier Ramos, Francisco de Paula Cabral, Manoel Cândido da Motta, Francisco Lopes Freire, Affonso Marinho Oliveira, Oscar Pereira Lopes, Daniel Tavares de Melo, Emílio Rodrigues da Silva, Eurico Gonçalves Casca, Octavio Gonçalves Casca, Agostinho Albuquerque Cesar, Luis Paulino Valença, Saul Marques dos Santos, Fernando do Couto Maia, Sylvester Nascimento, Lourival Lopes Reis, José Rubião Simões, Waldeck Renaudt, Theodorico de Oliveira, Guilherme de Souza, Henrique de Souza Cordeiro, Maria da Conceição Wanderley Carreira, Heitor de Oliveira Queiroz, Miguel Xavier de Araújo, Antonio Ramos de Azevedo, José Sôre da Motta, José Martins Junior, Anibal Gonçalves Pereira, Manoel de Aguiar, Arnaldo da Silva Regadas, João Pacifico dos Santos Sobrinho, Humberto Cabral, Saul Fernandes da Cunha, José Gomes de Sá, Pedro Paulo de Oliveira, Christovam Ferreira de Almeida, Aureo Pacheco Albuquerque Maranhão, José de Sá e Souza Filho, Cezario O. de Oliveira, Lino Soares Quintas, Felipe Francisco Gomes, Arnaldo Correia da Silva, Henrique Marinho, Francisco Calheiros de Mello, Carlos de Sá Silva, Percy A. Thomas, Durval Costa Lima, Luis Muniz Moroni, Carlos Alberto Lobo Guimarães, Paulo Pires, Leoncio J. de Souza, Francisco de Souza Bento, José Pinto Pessoa, Pedro Clerici, Manoel Nunes de Souza Leite, Luiz Clerici, Thompson Jorge Sales da Rocha, Rogério Menna Marques de Oliveira, José Américo Amorim Silva, M. J. Villa Nova, Levy Laurentino da Silva, Lourival Lopes Ferreira Braga, Severino Lopes da Silva, Antonio Nabuco de Mello, Eduardo Alves dos Santos, Gilberto Alves de França Camara, João Fulgencio Carneiro Monteiro, Vicente de Paulo Sampaio, Lucio A. Amazonas, Manoel Mario de Souza, José Curandeiro Lima, Helena Pimentel Clerici, Tassilo Cândido de Andrade Silva, Luis de Mello Cabral, Inard Silva Mello, Ariel Simón, Luis Soares, Henrique Araújo, Oswaldo Souza, Nestor Affonso Ferreira, A. C. Costa Alencar, Adalicio Santos, Pedro da Cunha Andrade, Armando M. Machado, Lourival Maciel, Euzenio Alfredo Ferreira, Oswaldo Costa Alencar, Pedro Figueiredo, Manoel Brax da Motta, Alcides Diniz.

VOTAR PARA VERADOR A CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO CANDIDATO QUE REPRESENTA A VONTADE POPULAR — LEILONEIRO DIALMA EUSEBIO SIMÕES

União das Videntes de Pernambuco

Afim de que possa entrar em execução o mais breve possível o abastecimento de 50 % nas passagens de trens da Great Western aos nossos associados, cujo contrato com aquella importante Empresa Ferroviária acha-se assignado, convidamos a recolherem á nossa Secretaria as esmolas de Identidade Social acompanhadas de um memorandum da casa, que representa confirmando a existência do emprego para que rubricadas de acordo com as exigências do citado Contrato possa cada associado requerer a Caderneta de Passes Especial.

Leonardo Netto 1.º secretario

Recife, 20 de setembro de 1935.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lém. Anuncie no DIÁRIO.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

QUINTA-FEIRA NO

MODERNO



NUM FILM TOCANTE, DUAS PRIVILEGIADAS FIGURAS ROMANTICAS:

SYLVIA SIDNEY
FREDRIC MARCH

EM MA' COMPANHIA

(GOOD DAME)

Club de Relogios e Joias do Rodolpho de Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cauda n.º 97:

SERIE n.º 86 — Sr. José Martins, R. Apollo 234.

SERIE n.º 87 — Sr. Albino Moura, R. S. Jorge 307.

SERIE n.º 88 — Sr. Silva Bisarro, R. Florentina.

SERIE n.º 89 — Sr. Osorio Alencar, Jornal Pequeno.

Os proprietarios M. Hartmann & Cia.

Visto: M. Lima, Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n.º 89 a correr ao dia 5 de outubro de 1935.

União Beneficente Mixta 21 de Abril

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem da directoria convindo as sociedades desta agremiação para comparecerem á sede social, á rua Barão de Ladario n.º 181, no Pórcs, hoje, ás 16 horas, afim de tomarem parte na Assembleia Geral que vae ser realhada, na qual serão tratados varios assumptos de interesse social e bem assim assistirem a cerimonia da assignatura do contracto da "União" com o medico, dr. Luis de Lima Jayme Galvão.

Féres, 18 de Setembro de 1935.

(a) Maria da Luz de Oliveira Alves 1.ª Secretaria

DR. EDECIO CUNHA

DOENÇAS DA CRIANÇA

Comunica aos clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do país, onde frequentou os serviços da sua especialidade no Rio e em São Paulo, reassumiu a sua clinica.

Consultorio — Rua João Pessoa, 362

Residencia — Rua do Espinheiro, 386 — Phone 28534

RHEUMATISMO?

Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua ausencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

Dr. Gouveia de Barros

avisar aos seus colegas, amigos e clientes que durante o mez de setembro passará no sul, em caso de férias devendo regressar em principios de outubro.

AO PUBLICO

Os commerciantes de peças e accesorios de automoveis abaixo assignados veem avisar aos seus distinctos amigos e freguezes que para maior conveniencia do seus serviços, resolveram fechar para o almoço ás 12 horas e reabrir ás 13.30.

Vieira da Cunha & Cia

Barreira & Cia., Ltda.

Helmut Hantke

Ernesto Caselli

F. L. Soares

Carneiro & Mello

E. Santoro

Renato Silva & Cia.

Amaro Branco & Cia.

Moura & Irmão.

SO O DESTINO DECIDIRÁ...

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR

EMILIO KUHLMANN

RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º

CRITERIO EFICIENCIA CORTEZIA

Avida e incerta. Prepare seu filho para enfrentar a luta em varios campos, habilitando-o a ingressar, com exito, no commercio, se amanhã não puder continuar seus estudos, como muitas vezes acontece.

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

NOTA IMPORTANTE: Não damos férias nem incluímos os Domingos, feriados e dias santificados na guisa das mensalidades. O aluno paga o que realmente provêta, aproveitando o que realmente paga. Outram, dada a eficiencia do nosso ensino, colocamos nos alunos com relativa facilidade, conforme comprovam atestados á disposição dos interessados.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. J. DE ANDRADE
MEDICISDocente da Faculdade de
Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e
gargantaConsultorio: Rua Joaquim
Tavora, 90-1.º — Das 11 às 12
e das 14 às 17 horasResidência: Rua Visconde de
Goyanna, 821 — Telef. 2322

DR. AGENOR LOPES

Chefe do Serviço de Tuberculose
do Centro de Saúde da Magdalena
RAIOS XDoenças Internas — Doenças do
Aparelho respiratório
Tratamento da Tuberculose pelo
pneumothorax artificial e outros
métodosCura da Asma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terço,
das 2 1/2 às 6 horasRes.: Estrada de Arraial, 3149
Phone 28231DOENÇAS DA URETHRA, PRO-
STAT, BEXIGA, RINS, UTERO,
OVARIOS E ANEXOSDr. Cardoso da Silva
assistente da Faculdade de Medi-
cina. Cirurgião do Hospital Pedro II.Tratamento dos estreitamentos da
urethra, sem operação, cura radi-
cal da blenorragia e de suas com-
plicaçõesConsultorio: Rua João Pessoa, 282,
1.º and. — Consultas: das 10 às 12
e das 18 em dianteResidência: R. Manoel Borja, 677,
OlindaCIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congénitos e
adquiridos: rugas, seios flácidos ou
exagerados, pernas tortas, papai-
nas, cicatrizes, labio leporino, ali-
nala, nariz aquilino, torto, compri-
do, chato, etc.Cirurgia Geral
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialização na Ale-
manha e na FrançaRua da Aurora 77-1.º andar — 14 às
18 horasAtende aos pobres no Hospital do
Centenario.CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTAEspecialista Chefe do Serviço de
Urologia do Hospital Portuense e
urologista da segunda clinica cir-
urgica do Hospital Pedro II.Com os cursos de especialidade em
Paris e Berlim. Tratamento
medico e cirurgico das affecções
reinaes, da bexiga, prostata, urethra
e das molestias de senhores. Cura
capida e segura da blenorragia,
dos estreitamentos urethraes e das
pyelites.Consultorio: rua Nova, 137-1.º an-
dar. Tel. 6271 10 às 12 horas e
15 às 18

DR. PESSOA GUEDES

Doenças de senhores, do utero e
dos ovarios; desvio e inversão uter-
ina, prolapso, fistulas, tumores, ir-
regularidade catamenial, metrites,
salpingite etc. Diagnostico e tra-
tamento do cancer do utero, das
mammas, dos adenomas e carcinomas
do seio, etc. pelo metodo ci-
totofatico. Vias urinaes e cirur-
gia.De 13 às 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da
Aurora, 93-1.º andarDR. J. ROBALINHO CA-
VALCANTIMedico de crianças —
Com pratica e cursos de
aperfeiçoamento em Ber-
lim, Paris, Strasburgo e
VienaConsultorio: Imperatriz, 43
Residência: Paysandú, 381
Telephone: 2778

INSTITUTO SANTO ANTONIO

REGISTRADO NA DIRECTORIA
TECNICA DE EDUCACAOCURSOS: — Primario — Jardim
da Infancia — AdmisãoPreparam-se alumnos para exame
de Admisão do curso Gymnasial,
dispondo de um corpo docente
competente.PREÇOS MODICOS. Rua da Fe-
nha, 75, 1.º and.

DR. CASTRO SILVA

Director do Hospital de Socorro
Com 4 annos de pratica das maiores
molestias da urinae e da bexiga. De
regresso de sua viagem passante e
curativa.Molestias das senhores, vias urina-
riaes, operações e partosCons. — Rua João Pessoa, 363
das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas

Res. — Av. Vis. Sunassuna, 803

PARTOS — DOENÇAS DE SE-
NHOAS — OPERACOESDr. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade
de MedicinaDIRECTOR DA MATERNIDADE
Constituição: — Rua da Impera-
triz, 17, 1.º andar — Telef. 2737Consultas: — De 7 às 8 horas
Residência: — Praça do Derby, 17,
— Telef. 28381DOENÇAS INTERNAS DE ADUL-
TOS E CRIANÇASDR. OLYMPIO WAN-
DERLEY(Assistente do Hosp. do Cente-
nario)Coração — Vaso — Sangue —
Ap. Digestivo — Nutrição (Diet-
eta e gota) — Stiffis. Tratamen-
to da tuberculose, neurasthenia
sexual — Cura da hidrocele sem
operaçãoCons. — Imperatriz, 173-1.º — 14
às 17 horas. Resid. — Rua D.
Bosco, 498 — Fone 2730DR. JOAO MARQUES
DE SAASSISTENTE DA FACULDADE DE
MEDICINA — DA ASSISTENCIA A
PSYCHICISTASChefe da clinica neuro-psiquiatrica
da Brigada Militar (125 interno do
Hospital de Aliados) e da clinica
neuro-psiquiatrica infantil da
Faculdade de MedicinaClinica medica — Doenças nervosas
e mentaes — Formas nervosas da
syphilis — MalarioterapiaCONSULTORIO: Imperatriz, 22, 1.º
andar. HORARIO: das 10 às 18
horas.LABORATORIO DE ANALI-
SES MEDICASDR. AUGUSTO OCTA-
VIANOChefe Lab. Hosp. Centenario
e PortuenseRua Sigismundo Gonçalves,
68 — Telef. 6291

Recife — Pernambuco

HEMORROIDAS — Cura garanti-
da sem operação e sem dorDR. DOURADO DE AZE-
VEDO(Ex-assistente do prof. Pitanga
Santos)Especialidade: DOENÇAS
DO RECTO E ANUS(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º —
Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.
Telef. 6648Ouvidos, Nariz e Gar-
ganta

DR. ARTHUR MOURA

Atende aos seus clientes
e amigos que reasumiu
o seu consultorio na clinica
Duque de Caxias, 204-2.ºDas 10 às 12 e das 14 às
18 horas

EMPREGO

Procuramos de um rapaz. Competen-
te em escriptura de manuseio e pratica
de serviços de escriptorio exigidos.
Necessario boas referencias.Cartas para a Caixa Postal, 54 —
RECIFE

DR. DJAIR BRINDEIRO

MEDICO
ConsultorioRUA NOVA, 378, 3.º
(Elevador)De 13 às 18 horas
ResidênciaRUA AMELIA, 637
TELEPHONE — 28524DOENÇAS DE SENHOAS
ESPECIALISTADr. MARTINIANO
FERNANDESConsultorio: — Imperatriz, 218 —
1.º andarResidência: — Av. João de Bar-
ros, 554
— Telephone 1588 —

Dr. AGENOR BOMFIM

Professor livre da Faculdade de
Medicina

RAIOS X

Clinica especializada das doenças
da aparelho respiratorio
Pneumothorax artificial — Cura
da Asma e da magrezaCons. — Rua do Hospicio, 118
Fonia 2284Res. — Av. Rosa e Silva, 232 —
— Fone 28383 —

DR. BEIRO UCHOA

Assistente da Faculdade de Me-
dicinado Hospital do Centenario e As-
sistencia a PsicopatasDe regresso da sua viagem ao sul
do paiz assumiu a clinica de mo-
lestias das vias-urinaes, de se-
nhoras e operaçõesConsultorio — Rua Duque de Caxias,
204-6.º andar. Das 15 às 19
horasResidência — Rua Visconde de
Goyanna, 380 — Fone 2590

Dr. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Naul Pitanga
dos SantosAffecções dos intestinos, Anus e
RetoCura das hemorroidas sem ope-
raçãoTratamento do Cancer do Reto
Jura segura das fistulas da mar-
gem do Anus. Cirurgia Anu-RectalConsultas diarias pela manhã e a
tardeAv. Marquez de Olinda, 287, 1.º
andar — Phone 9190

Dr. Zacharias Maciel

Docente da Clinica Neurótica da Fa-
culdade de Medicina Medico do Hos-
pital Pedro II e do Hospital PortuenseDOENÇAS INTERNAS E NER-
VOSAS(Doenças do Ovario, Antra — Rins
— Estomago — Intestino — Fígado
— Baco — Tratamento do Diabetes e
estados diabéticos — Glandula
Thyroid, etc.)Consultorio — Rua Duque de Caxias,
288-1.º — Residência — Rua
Barão de S. Borja, 137

— Telephone — 2-1-3-8

RAIOS X

DR. AVELINO CARDOSO

Duque de Caxias, 204-2.º

Previne que reabriu o
seu consultorioCLINICA MEDICO-CIRURGICA
DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE CALDAS

(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no
(Edificio "Jornal do Commercio")Cons. das 14 às 18 horas.
demorridas e estreitamentos. Tra-
tamentos sem operação e sem dorDoenças de crons, gonorreias, cri-
ptas, criptas, fistulas, prurido (co-
ceira) Cura radical das fistulas do
marceno do anus.Tratamento pela electrocoagulação
dos tumores malignos
— Telef. 6724 —PROF. AGGEU MAGA-
LHAESDe volta de sua viagem ao
sul do paiz, communica aos
seus clientes e amigos que
reassumiu o exercicio de sua
clinica.

TUBERCULOSE

DR. FRANCISCO MON-
TENEGROEspecialista
CLINICA MEDICACons. — Rua da Imperatriz,
28-1.º — Das 10 às 12 e das
15 às 18 horasResid. — Av. Pedro Allain,
25 — Casa AmarellaDOENÇAS NERVOSAS E MEN-
TAESProf. ULYSSES PER-
NAMBUCANOCathedra de semiologia neuro-
psychiatrica da FaculdadeConsultorio: E. Bictio "Jornal do
Commercio" 5.º andar11 às 2 e 16 às 18 horas
(aos sabados só de 11 às 12)Residência: Chardal Arcoverde, 98
Telephone 28036

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da
Brigada Militar do Estado. Do corpo
clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"Especialidade: — pulmões, pleuras,
brônquiasTratamento da tuberculose pul-
monar pelo pneumothorax artificial
e demais processosSERVICO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias,
282-1.º andar. Consultas diarias de 14
às 18 horas. Residência: Rua Viscon-
de de Goyanna, 1269

Fone 28413 — RECIFE

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhores. Molestias
Internas. Tumores malignos,
FibromasRad.um. Raios X. Diathermia
ElectrotherapiaInstituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

ADVOCADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOCADO

Causas civil, commercial e crimi-
nal. Processos orphanologicos e
administrativos

Imperador, 285, 1.º andar

— RECIFE —

Para BLENORRAGIAS

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A venda em todas as farmacias

GRANDE FORTIFICANTE

TÔNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

DYNAMOGENOL

NOS AFFLICTOS

PORTELLA

Examine

a L C Smith

A Unica

Machina de Escrever

Montada Sobre

Rollamentos

A FRICÇÃO E O USO CONSTANTE ESTRAGAM PREMATU-
RAMENTE A MACHINA DE ESCRIVER QUE NAO TEM ROL-
LAMENTOS DE ESPHERASFRICÇÃO, NUMA MACHINA DE ESCRIVER SIGNIFICA DIFFI-
CULDADE NO TRABALHO, REPAROS FREQUENTES OU UMA
MACHINA NOVAA L C SMITH É A UNICA NO MUNDO QUE POSSUE ROLLA-
MENTOS DE ESPHERAS EM CADA BARRA DE TYPO E EM
TODAS AS PEÇAS SUJEITAS A FRICÇÃO E DESGASTE

DISTRIBUIDORES

BYINGTON & C

RUA JOAO PESSOA N.º 244 — RECIFE

Rio de Janeiro — S. Paulo — Porto Alegre — Curitiba — Bahia

BALAS BRASIL

A unica que distribue immediata-
mente brindes de valor sem mais
despezas para o consumidor. Vá
buscar o seu brinde no deposito á
Rua Antonio Carneiro, 245
Fone 2-1-5-5

RECIFE

V. Excia. deve preferir um medica-
mento regular cujos efeitos sejam
evidentes, prefira pois o Regulador
Maclel fabricado no Laboratorio da
Agua Rabello

DJALMA

Leiloeiro official

QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEM-
BRO DE 1935

A'S 2 HORAS DA TARDE

3.º Leilão Judicial

Espolio de José Nunes Gomes

PREDIOS

Na Agencia:

RUA JOAO PESSOA, 290

Um predio moderno, com dois
pavimentos, situado á Rua Domín-
gos Theotônio, numero 76 (setenta
e seis), frequencia de São José (pro-
ximo á Praça do Mercado), tendo
no primeiro pavimento 4 portas de
frente, piso de mosaico, salão, ga-
binete sanitario e pequena area
desportiva e, no segundo pavimen-
to: 1 porta com balcão de cimento
armado e 3 janelas de frente, 2 sa-
las, 4 quartos, cozinha, gabinete
sanitario e uma pequena area, me-
dindo de frente oito metros e no-
venta centímetros por dos metros
e quarenta centímetros de fundo,
avaliado por cincoenta contos de
réis (R\$. 50.000.000).DJALMA — EUSEBIO SIMÕES,
Leiloeiro official, cumprindo o
mandato do Exmo. Sr. Juiz
Municipal da Vara da Provedoria
da Comarca de Recife,venderá o bem immovel refe-
rido, no dia, hora e local aci-
ma mencionados.

— CAUÇÃO 30% —

Eusebio Simões
Djalma Simões
Leiloeiros PublicosPRESTAM CONTAS 24 HORAS
DEPOIS DE EFFECTUADO O
LEILÃOAgencia:
RUA JOAO PESSOA, 290

— Phone: 6.5.5.5 —

PEITORAL
LONDRINODo medico ingles Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

MÃES

O "Galactophoro" e o tonico das mães, prin-
cipalmente das mães que amamentam. O "Ga-
lactophoro" aumenta e enriquece o leite ma-
terno, sendo ao mesmo tempo util ás senhores
e ás crianças. — Peguem prospectos elucidativos
no Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon
abaixo á Caixa postal n. 3413, — São Paulo.
Nome
Endereço

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

LUIS PORTELLA "LEILOEIRO OFFICIAL"

Presta Contas 24 horas depois de effectuado o Leilão

Pontualidade e Correção

AO CORRER DO MARTELLO!

Distintos e modernos mobiliarios de salão. Dormitorio e Sala de jantar de imbuia. Cortinados, Tapetes, Almofadas, Quadros, Telas, Colunna c/abat jour, Lustres para luz electrica, Poltronas, Bureaux, Ministre c/

tampo de crystal, Archivos, Estantes para livros, Machina de escrever portatil, Livros diversos, Grupo de Vimes, Relogio "Carrillon" completo, Porcelanas, Crystaes de cores, Metaes, Crystaes "Bacarat", Serviço de
talheres, Apparelho de jantar, Objectos de adorno para mesa, Apparelho de Radio, Victrola "Victor" gabinete, Discos, Machina "Singer", REFRIGERADOR G. E. (novo), Aquecedor a gaz carbonho, para banhos, Cadeiras
de emballo, Roupeiros, Commodas, Sapateira, Camas de solteiro, Mezas diversas, Filtro, Balança, Guarda comidas, Alluminis, Utensilios de copa e cozinha, Ferramentas e borracha de jardim, Vazos com plantas e Uma

CHOCADORA "AMERICANA" 60 ovos. E' SABBADO, 28

Primoroso Leilão

AGENCIA: RUA DO IMPERADOR N. 183
FONE 6721Na confortável residencia do SNR. LUIZ A. BARBOSA D.D. socio da importante firma
de nossa praça L. BARBOSA & Cia. Ltd., que se retira para Europa.

AGUARDEM-SE! E' SABBADO 28 — NOS AFFLICTOS

PORTELLA

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 27 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 4 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . . 11-10-35
"High. Chief" . . . 23-10-35
"Almansa" . . . 1-11-35
"High. Princess" . . . 5-11-35
"High. Brigade" . . . 23-11-35
"High. Patriot" . . . 6-12-35
"Ariana" . . . 13-12-35
"High. Monarch" . . . 20-12-35
"Almansa" . . . 27-12-35

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 - PHONE 9.11.3

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 27 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 12 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Ariana" . . . 24-10-35
"High. Monarch" . . . 9-11-35
"Almansa" . . . 21-11-35
"High. Princess" . . . 6-12-35
"High. Brigade" . . . 20-12-35
"Ariana" . . . 5-1-36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 - PHONE 9.11.3HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANES

O PAQUETE

"MADRID"

Esperado da Europa em 23 de Setembro, sairá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

Esperado do sul em 16 de Outubro, sairá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL
Madrid . . . 23.9.35
Cap. Norte . . . 26.9.35
Gen. Oorle . . . 19.11.35
Monte Rosa . . . 13.12.35

PARA A EUROPA

Gen. Artigas . . . 16.10.35
Mte. Pascoal . . . 17.11.35
Gen. Oorle . . . 8.12.35
Madrid . . . 29.12.35

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:
cerca 19 de Setembro . . . "WIEGAND"
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
cerca 26 de Setembro . . . PERNAMBUCO

Este cargueiro sairá para: MACEIO, BAHIA e demais portos do sul.

SERVIÇO AEREO

CONDOR — EPPLEIN — LUFTHANSA
Passageiros — Carga
RECIFE — ALLEMANHA . . . 1 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello) . . . 1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, às 8.30 horas escalando nos portos de: Maceio, Penedo (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilhéus Belmonte, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro, até Porto Alegre.
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, às 14 horas via João Pessoa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sábados às 14 horas na Agência, às 18 horas no Correio.
PARA O NORTE E PARA A EUROPA: Todas as Quintas-feiras de 10 horas na Agência e no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rápida linha regular de comunicação aérea via

CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sementes p/paquet. carga e colhe-porta)

Chegada de Frio-Saída para Chegada de Frio-Saída para

driehshafen e Rio driehshafen

26 de Setembro 26 de Setembro 26 de Setembro 26 de Setembro

10 de Outubro 10 de Outubro 10 de Outubro 10 de Outubro

26 de Outubro 26 de Outubro 26 de Outubro 26 de Outubro

10 de Novembro 10 de Novembro 10 de Novembro 10 de Novembro

e dali em diante até fins de Novembro viagens circulares até África sem condução de passageiros.

1.º de Dezembro 3 de Dezembro 5 de Dezembro 8 de Dezembro

Para todas as informações sobre passageiros, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 TELEPHONE 9013

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9434

"NORTE"

"ARATIMBO"

Esperado na terça-feira 24, pela manhã, saindo à noite para: Cabedello, voltando na quinta-feira 26 e saindo à noite para: Maceio, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Felotas e Porto Alegre.

"SUL"

"CAMPEIRO"

Esperado no dia 29, sairá para: Maceio, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaíba e Antonina.

"ITAGUASSU"

No porto sairá hoje à tarde para: Maceio, Rio, Santos, Rio Grande, Felotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

GREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE 1000 PHOSPHO-CALCICO

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

AVISOS FUNEBRES

JOÃO WANDERLEY DE SIQUEIRA

1.º ANIVERSARIO

Maria Amélia Alves de Siqueira, Antonio Lopes Wanderley de Siqueira, esposa e filhos, João Felipe de Souza Leão, João B. da Costa Lima e família, Agostinho Almeida Prado e família (ausentes), Rita de C. Alves da Silva, filhos, genros, noras e netos, João Dias A. da Silva e família, Benedito de Abreu e Lima e família, ainda conternados com o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô, sobrinho, cunhado, irmão, tio, padrinho e amigo JOÃO WANDERLEY DE SIQUEIRA, convidam seus amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na próxima segunda-feira, 23 do corrente, às 8 horas da manhã, nas capelas do Collegio Salesiano e da Usina Estrelliana, primeiro aniversário de seu falecimento. Desde já agradecem aos que comparecerem.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerários, no que há de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Aduas enlaidadas, envernizadas de metal, forradas de lindos veludos da melhor qualidade que existe; am preto, roxo e branco.

Aduas proprias para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forradas a metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Ecos modernas e castiões de metal para empréstimos.

Stock permanente de finas cortas de metal e bucat, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competência.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

FREÇOS SEM COMPETENCIAS

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o tema de cada um d'elles é CONFORTE

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMETE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a beleza e conforto que é possível por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 26 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR" . . . 10/10/35
"ALMEDA STAR" . . . 1/11/35
"AVILA STAR" . . . 26/11/35
"ANDALUCIA STAR" . . . 12/12/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 163

PHONE 9115

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM

Marca Registrada

ALMEIDA CARDOSO

O maior lab. homocópico da America do Sul.

Av. Mar. Floriano, 11

Rio de Janeiro, C. 93401, 934

TOURO GUZERATH

Vende-se um puro, a

tratar no "Jornal do Com-

mercio", Sala 9.

Para restituir aos seus sua primitiva

opulencia é preciso usar um medicamento

cuja acção seja renovadora e

geradora dos musculos. Obterais isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratório da Agua Rabello

FIBROGENOL

HOJE A VIDA É OUTRA!

A SCENCIA, A EVOLUÇÃO CONSTANTE, ENCONTRAM NOVAS FORMAS MAIS EFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS

A MULHER MODERNA USA

REGULADOR SIAN

DE JOAO ELYSIO DE CASTRO FONSECA

5.º ANIVERSARIO

Maria Celeste Lins de Castro, Janina de Castro Carneiro da Cunha e Antonio Clementino Carneiro da Cunha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu sempre lembrado marido, pai e sogro DR. JOAO ELYSIO DE CASTRO FONSECA, mandam celebrar quarta-feira, 23 do corrente, às 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem.

ANTONIO AQUILINO DE CAMPOS

SETIMO DIA

Dr. Herilho de Souza, sua mulher, filhos, noras e genro mandam rezar missa, no dia 24 do corrente, 3.ª feira proxima, às 8 horas, na matriz da Torre, por alma de ANTONIO AQUILINO DE CAMPOS, seu cunhado, compadre e tio, agradecendo desde logo aos que se divertirem de comparecer ao acto.

FLORA FERN DE SOUZA MEDEIROS

SETIMO DIA

Agathopodes de Souza Medeiros e sua esposa Olívia Pires de Souza Medeiros, seus filhos, seu pai Francisco de Souza Medeiros, suas irmãs e cunhados, em lagrimas pelo desaparecimento de sua mui querida filha, irmã nota e sobrinha — FLOBA, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar no dia 21 do corrente, às oito horas, na Igreja de N. S. de Fátima (Collegio Nobrega).

Antecipadamente agradecem de todo o coração aos que comparecerem a este acto de religião a caridade.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 2 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Maceio, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Felotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilhéus, S. Francisco, Natal, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE — Esperado dos portos do norte no dia 3 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Maceio, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilhéus, S. Francisco, Natal, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Felotas, com silvio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAFÉ — Esperado dos portos do sul no dia 25 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Bahia, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaúba e Manaus com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul, no dia 30 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telephone: Informações 9214 —

Sec. Fretes 9297

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"PIRATINY"

Esperado do Sul no dia 7 de Outubro, sairá à 9, para: Maceio, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

"BUTIA"

Esperado do Sul à 24 do corrente sairá no dia 25 para: Maceio, Rio, Santos, Rio Grande, Felotas e Porto Alegre.

PARA NORTE

"CHUY"

Esperado do Sul a 13 de Outubro, sairá à 14, para: Cabedello, Natal, Ceará, Paranaíba via Tutuya e Areia Branca.

"OLINDA"

Esperado do Sul à 29 do corrente, no dia 30 à tarde para: Cabedello, Natal, Ceará, Paranaíba (via Tutuya) e Areia Branca.

SOCIÉDADE ANONYMA MAGALHAES

Apelo 33

Telega. SUTLA

Telephone 9-8-4-2

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES

E

ACCESSORIOS

RUA AURORA

— 103 —

TEL. 2390

RECIFE

Retrato de um bispo sertanejo

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Uma "sopa" dar uma virada não é coisa do outro mundo. Por isso não me dei ao trabalho de fazer uma obra monumental, fincada naquelas sérias e pomposas palavras de ordem da Parahyba. Entrando em detalhes sobre o lamentável acidente — felizmente não houve nenhuma vítima — me espantei, que por baixo do monótono e frouxo velho estava também um bispo.

Dom João da Matta Amaral, de Cajazeiras. A outra pessoa, a notícia poderia causar maior estranheza, valer mesmo certa interrogação — um alto dignitário da Igreja viajando assim numa "sopa" do interior, sem conforto, geralmente entupida de gente de alpercatas, de chapéu de couro? Sim, causaria estranheza a outros, não a mim, que sei de verdade quem é aquele bispo.

Pernambuco, vigário de várias freguesias na diocese de Nazareth, norte Estado, Dom João da Matta foi em todo o seu paróquia um exemplo edificante de sacerdote humilde, rico de magníficas virtudes.

Bom Jardim está ali, perto, para dizer, pela voz de toda a sua população, de cabeça descoberta, com muito respeito e saudade, quem é o seu ex-vigário. Terra onde até as pedras do calçamento são políticas, nunca um bom jardineiro, por comprida e barulhenta que lhe fosse a língua — qualidade adquirida pelo exercício

Terminado o trabalho dos collegios, ele está prestes a iniciar a nova cathedral de Cajazeiras, que vai ser uma obra monumental, fincada naquelas sérias e pomposas palavras de ordem da Parahyba. Anunciador do progresso, do engrandecimento da sua diocese, que abraça uma zona de quatorze municípios, s. ex. a. está sempre pronto a cooperar com o poder público local, com o governador Argemiro Figueiredo, nas causas justas, de legítimo alcance social.

Agora mesmo começa a levantar naquella tradicional e florescente centro sertanejo uma casa de saúde. Pois bem, torna-se difícil distinguir qual o maior interessado na efectivação dessa grande obra, tamanho o carinho com que a distinguem o governador do Estado, a Prefeitura e a diocese.

O pessoal de Cajazeiras está assim coberto de razão pelo bem que dedica ao seu digno bispo, o sucessor de dom Moisés Coelho, o preclaro metropolitano parahybano. Deante dos motivos, todos verdadeiros, que espelham nesta nota, eu também tenho razão de dizer que não me surpreendi quando me afirmaram dom João da Matta haver ali o visto debaixo duma "sopa" virada, num pedaço de caminho sertanejo. Antes me surpreenderia se o tivessem encontrado sob uma limousine emborçada, quando eu diria sem susto de errar — o carro não é delle.

Surpreendidos os ladrões, respiram e PERIAM GRAVEMENTE DOIS TRANSEUNTES. Os ladrões estão agindo ultimamente com capital desassombadamente audaz. Ontem, estiveram em actividade no bairro de São João, subúrbio de Afogados. REACÇÃO DOS LADRÕES. Surpreendidos quando agiam no interior da venda de Hygino de Souza, por Pedro Galdino da Silva, Sebastião dos Santos, Severino Caetano e Alzir Lima, que por ali passavam, os ladrões resistiram.

Com ceteros tiros contra os transeuntes, feriram gravemente a Galdino e a Sebastião, este na coxa direita e aquelle no ventre.

Em seguida os malfidantes trataram de fugir e os conseguiram apoderados nas armas de que estavam de posse.

OS DOIS FERIDOS. Pedro Galdino é funcionário da Deca em gozo de férias, e em companhia da sua esposa e Alzir Lima, filho de Severino e da sua filha Sebastião, ia alcançar o trem de Caruaru onde esperava passar uns dias.

O ferimento que recebeu por ser de natureza grave, exigiu uma intervenção cirúrgica que foi praticada pelo dr. Bruno Mala, auxiliado pelo dr. Alberto Campos e o acadêmico Alberto e Edson Barreto.

Sebastião é pedreiro e o seu ferimento não é tão grave como o do outro, mas carece de cuidado.

OS DOIS FERIDOS. Os demais saíram ilhados. DESCOBERTA A AUTORIA DO CRIME. Já está descoberta a autoria do crime praticado pela manha de ontem no Fomigão.

A prisão do 26 Prestinho veio esclarecer completamente o facto.

Esse malandro interrogado ontem à noite, confessou o crime, dizendo que cabia ao seu companheiro 26 de Isabel a responsabilidade dos disparos que feriram as pessoas referidas.

26 de Isabel está foragido.

ROUBADO NO BOND. A CARTEIRA CONTINUA A IMPORTANCIA DE 2:000.000. O caixeiro viajante de C. Jardim e Cia., do Rio de Janeiro, ora nesta capital, José Salvador, em companhia da sua esposa tomou ontem à noite o bond de tabela n. 151, da linha de Casa Amarela.

Chapado o condutor chapá 399, Severino Pacheco, para receber o valor da passagem, lhe deu Salvador uma cédula de 200.000 tirada de sua carteira e em seguida guardou a mesma que continha a importância de 2:000.000, no bolso de dentro da calça.

Com o dinheiro no bolso, o caixeiro viajante foi a uma casa de jogo e lá perdeu o dinheiro. Quando voltou para casa, encontrou a carteira com o dinheiro roubado.

Imediatamente dirigiu-se à polícia do 1.º distrito onde apresentou queixa. Chamado a delegacia, o condutor em questão negou que tivesse encontrado a carteira.

Comissário depois de grande trabalho foi obrigado a mandar apanhar o condutor, visto ter se convencido de que não lhe poderia caber responsabilidade no caso.

Uma turma de investigadores está procurando esclarecer esse desaparecimento.

PELOS MUNICIPIOS ANGELIM. ANGELIM, 20 (Do correspondente) — A proporção que se aproxima o dia do pleito municipal cresce o entusiasmo da população em torno dos nomes dos candidatos para prefeito do município.

CONCORRÊNCIA A'S FEIRAS — Tem aumentado consideravelmente a concorrência às feiras desta cidade, devido à grande fartura de cereais. Não são dos distritos mas de municípios distantes, vêm compradores e vendedores de arroz, feijão, milho, etc.

PELA RELIGIÃO — Estão quasi terminados os serviços de reparos e pintura da casa paróquia onde será instalado o futuro presbitério, caso seja nomeado o vigário para esta cidade conforme deseja a população.

CULTIVO DA MAMONA — Ultimamente tem se desenvolvido em grande escala o cultivo da mamona. Vários agricultores e lavradores têm plantado grande quantidade de sementes neste município que até bem pouco tempo só cultivava o café e o algodão.

CANHOTINHO. CANHOTINHO, 20 (Do correspondente) — Completamente restabelecido, voltou a sua actividade industrial o sr. Abel Correia Amato, gerente da Usina Gramatã.

Regresso de sua villegiatura, o sr. José da Costa Porto, político local municipal.

Acaba de ser roubada a casa do sr. João Salgado, em quantia superior a um conto de réis.

COMMEMORADO HONTEM O DIA DA ARVORE

DECORRERAM BRILHANTES AS FESTAS REALIZADAS EM VARIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO RECIFE



Dois aspectos da festa no Gymnasio Pernambucano: no alto, a mesa que presidiu a sessão, em baixo, a assistência

Festivejaram-se ontem o Dia da Arvore. As comemorações realizadas no Recife decorreram brilhantes em varios estabelecimentos de ensino.

NO GYMNASIO PERNAMBUCANO. A's 10 horas realizou-se no salão nobre do Gymnasio Pernambucano uma sessão comemorativa ao dia.

O prof. José dos Anjos, director do estabelecimento, proferiu algumas palavras e passou a presidência ao governador do Estado, ali presente.

Foi iniciado então o seguinte programma: 1. — Hymno Nacional, pelo Orpheon Gymnasial, sob a regencia do professor Vicente Pittipaldi.

2. — Abertura da sessão. 3. — Palestra sobre a arvore, pelo prof. Costa Pinto.

4. — A voz das arvores, poesia de Alberto de Oliveira, pela alumna Maria das Neves Poggi de Figueiredo.

5. — Os comedores, poesia de Machado de Assis, pelo alumno José Elias Monteiro Lopes.

6. — O coqueiro, poesia de Faria Nery, pelo alumno Manoel Nogueira Ribeiro Pessoa.

7. — A canção de Primavera, de Mendelsohn, piano, pela alumna Rachel Valdeira.

8. — O cabo dos machados, fábula de Raimundo Pereira, pela alumna Zuleide Rabello.

9. — O poema da arvore, poesia de Raimundo Pereira, pela alumna Edwige Pontes.

10. A arvore da serra, soneto de Augusto dos Anjos, pelo alumno Carlos Eustachio.

11. — A arvore e o arbusto, poesia de Faria Nery, pelo alumno Manoel Nogueira Ribeiro Pessoa.

12. — Encerramento da sessão. Hymno de Pernambuco, pelo Orpheon Gymnasial.

O Orpheon Gymnasial, formado num dos corredores que ladeiam o salão nobre, sob a regencia do maestro Pittipaldi, deu um desempenho nabal a parte que lhe coube.

Seguiu-se a inauguração official da nova sala de desenho, do gabinete de biometria e da enfermaria.

Proceder-se depois ao plantio de vegetação no Horto Gymnasial.

a) Almoço, pelos alumnos Duarte Pontual e Maria Angela de Mello, representantes da 3.ª serie. Patrono: o governador do Estado.

b) Canção de assucar, pelos alumnos Hildebrando Siqueira e Lucy Canhinho Motta, representantes da 4.ª serie. Patrono: o secretario do Interior.

c) Café, pelos alumnos Edgard Gurgel Wanderley e Waldomira Correia de Mello, representantes da 3.ª serie. Patrono: o secretario da Agricultura.

d) Mamoneira, pelos alumnos Aldo Lima Pereira e Sylvia Carmo de Brito, representantes da 3.ª serie. Patrono: o prefeito do Recife.

e) Cacau, pelos alumnos Vanhoren Velloso e Zuleide Rabello, representantes da 1.ª serie. Patrono: o presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Os tamboretas são de macauba com palha de rosea, sem friso, permitindo a gradação conforme a estatura do alumno.

Ainda figura na sala copia de colleção de moldes em gesso para o desenho de figuras e ornatos.

GABINETE DE BIOMETRIA. E' um complemento natural do Serviço de Cultura Physica, destinando-se a orientar a distribuição dos alumnos em grupos homogeneos conforme os respectivos valores physiologicos e a controlar os exercicios que cada um deverá praticar.

Si bem que somente agora inaugurado officialmente, o gabinete de biometria vem ha cerca de um mes trabalhando activamente, tendo já iniciado o levantamento de ficha morpho-physiologica dos gymnasticos.

Esse novo departamento do Gymnasio Pernambucano está dotado de aparelhamento necessario, todo moderno, dispondo de: 1.º anthropometro de Viola, com acesorios; 2.º balança graduada em fracções de 100 grammas; 3.º tosa para altura; 4.º compasso de Boudleuc para espessura; 5.º fitas metricas; 6.º chronometro de precisão; 7.º dynamometro; 8.º aneo-

metro para força de tração lombar; 9.º espirometros de Barnes; 10.º aparelho de Eskameter, a mercurio, para pressão arterial; 11.º stetoscópios; 12.º martello de Epimer; 13.º de Degerlie; 14.º copo graduado; 15.º armario-vitrine; 16.º hantecas e 17.º tamboretas de ferro laqueadas de branco e 18.º bureau de aço laqueado de branco com a respectiva cadeira.

A direcção do gabinete de biometria está confiada ao dr. Alvaro Ferraz, medico especializado em educação physica, com breves de curso de aperfeiçoamento da Escola Central de Educação Physica do Exército, e que já exerce função identica na Brigada Militar do Estado.

ENFERMARIA. De ha muito se fazia sentir no Gymnasio a necessidade de um posto medico de emergência para de atender aos accidentes de pequena importancia ou de proporcionar socorros immediatos em casos mais graves até a chegada da Assistência Publica.

A enfermaria dispõe de: 1.º leito, 2.º mesa para exames clinicos, 3.º mesa para transporte de doentes, 4.º balde de pedal, 5.º termometro, 6.º seringas de injeção, 7.º abridor de boca, 8.º tesoura cirurgica, 9.º pinça, 10.º estereotizador e medicamentos de urgencia.

PERSONAS PRESENTES A FESTA. Estiveram presentes a festa do Gymnasio, além do governador do Estado e do secretario do Estado, sr. Nelson Coutinho, Paulo Carneiro e Odilon de Souza Leão, o prof. Fraga Rocha, director da Escola Normal, e uma comissão de professores e os seguintes professores do estabelecimento: Antonio Clementino, Costa Pinto, Eládio Ramos, José Rabello, Olívio Monteiro, Amílcar Fernandes, Alvaro Lima, Luis Rabello, Theodoro Kadletz, Silvino Guedes, Braga Guimarães, Miguel Ignacio, Porphirio de Andrade, Alvaro Ferraz, Tercio Mala, Almir Guimarães, Basílio de Jesus, Valdomiro Fetterman, Pierre Huet, varias familias e corpo de alumnos.

A COMEMORAÇÃO NA ESCOLA NORMAL. Na Escola Normal também foi comemorado o dia da Arvore.

A solenidade foi iniciada ás 8 horas, com o Hymno de Pernambuco, cantado pelo orpheon da Escola. Em seguida o prof. Gilberto Fraga Rocha, cathedra de Historia Natural e director da

Escola Normal, proferiu uma palestra sobre a arvore.

Continuando o programma organizado, o governador do Estado plantou no parque do estabelecimento uma arvore, pau d'arco.

Por esta occasião foi cantado o hymno ás arvores, pelas alunas.

A's 8.30 realizou-se a parte sportiva. Nas corridas de laranjas pelas equipes femininas Verde e Vermelho venceu o vermelho. Nas corridas de estafetas, pelas equipes masculinas Azul e Branco, venceu azul, 3.º anno. No volley-ball, pelas equipes mistas Azul e Branco, venceu o azul.

O dr. Nelson Coutinho plantou uma arvore, amarelo.

A's 9.15 realizou-se a prova sportiva de basket-ball, pelas equipes femininas vermelho e X Verde; venceu o Vermelho, 3.º anno.

O dr. Paulo Carneiro plantou uma das arvores, cedro.

A's 9.45 realizou-se a ultima prova sportiva, de volley-ball, pelas equipes masculinas Azul e Branco; venceu o azul, 3.º anno.

Assistiram a solenidade o governador do Estado, secretario do Interior, secret-

tario da Agricultura, director tecnico da Educação, Inspector federal do ensino junto a Escola Normal, prof. Gilberto Fraga Rocha, Silvanildo Silveira, Sylvio Rabello, Oscar Coutinho, Pinto de Abreu, Luiz Freire, Fernando Simões Barboza, Aurino Maciel, Waldemar de Oliveira, Armando Gama, Ernani Braga, Oliveira Gomes, Elizeu Correia de Oliveira, Eulália Gomes da Fonseca, Emygdio Lemos, deputado Peralva Cunha, Sotenhens Cavalcanti e alumnos do estabelecimento e pessoas de destaque social. Uma fracção da Brigada tocou durante a solenidade.

A's 15 horas as alunas do estabelecimento foram em bondes especiaes ao Horto de Dois Irmãos, a passeio.

NO COLLEGIO SANTA MARGARIDA. No Collegio Santa Margarida, o dia da Arvore foi comemorado com uma interessante festa.

Reunidos no parque do collegio a directora, d. Maria Emilia Pereira de Souza, varias professoras, convidadas e alunas, o dr. José Carlos Borges fez uma palestra sobre as arvores. Em seguida discursou a professora Wanda Cavalcanti.

Sob a direcção do prof. Piccolino e orpheon do Collegio cantou varias canções e o hymno ás arvores. Diversas alunas declamaram versos.

Encerrando a festa foi plantada uma arvore no parque do Collegio.

NO INSTITUTO SANTO ANTONIO. A festa da arvore no Instituto Santo Antonio compareceram professores, alumnos e familias.

A solenidade, sob a direcção de d. Ayde Coelho Lopes, foi iniciada com o Hymno Nacional.

Após a professora Estantina Dias falou sobre a data que se commemorava.

Os alumnos cantaram o hymno ás arvores.

Seguiu-se uma parte recreativa com declamação e canto por varios alumnos.

NO GRUPO "MATHIAS DE ALBUQUERQUE". Foi festivamente comemorado no grupo escolar Mathias de Albuquerque, situado no arrabalde de Casa Amarela, o dia da Arvore.

A eleição municipal de Campina Grande

O sr. Vergnild Wanderley fala ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO sobre o que realizará na administração da importante communa parahybana

Encontrando-se presentemente no Recife o sr. Vergnild Wanderley, candidato do partido situacionista da Parahyba a prefeito, constitucional da Campina Grande, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO teve a oportunidade de ouvi-lo sobre a recente campanha eleitoral do vizinho Estado e as iniciativas que levará a effecto na administração daquelle município parahybano.

Candidato já victorioso a esse posto, dada a maioria obtida nas ultimas apurações, não restam mais duvidas quanto a sua eleição para dirigente da administração da communa sertaneja.

PROGRAMMA DE REALIZAÇÕES. — "Tenho um programma de realizações de grande importancia para Campina Grande, disse-nos s. r. Em primeiro lugar, tratarei de cooperar decididamente com o governo do meu Estado no sentido de realizar a aspiração maxima da população campinense, que é o abastecimento de agua e saneamento da cidade.

Campina Grande, apesar do seu evidente progresso economico, dos seus recursos financeiros, do seu mercado de algodão, que é o maior da America do Sul, não obstante tudo isso é ainda uma cidade a que falta um sopro de modernização. Resente-se de muita coisa de que não prescinde uma cidade moderna.

Se eleito, como espero, tratarei de instalar um serviço telefonico com ligações com os seus districtos principaes. Incentivarei o seu serviço de transporte urbano. O casario de Campina Grande, com excepção de alguns edificios residenciaes tipo bungalow, é acanhado e sem o menor gosto architectonico. E' uma das minhas cogitações estimular a construção de predios modernos que substituam os casarões inestheticos, pelo menos na principal arteria da cidade.

OUTROS PROBLEMAS INADIÁVEIS. Faltam a Campina Grande um tanatorio e um mercado de accordo com o desenvolvimento do meio. São iniciativas estas que não deixarei a margem do meu programma de realizações na administração campinense."

CHGANA DE ADVERSARIOS. — Que nos diz sobre as allegações dos seus adversarios politicos a respeito da sua integridade?

— "Trata-se de uma chibana grosseira que não encontra o menor apoio na Constituição da Republica, pois, sendo eu eleito estou "no pleno gozo dos direitos politicos".

O que induziu o partido opposicionista a allegar a minha integridade foi o simples facto da transference do meu titulo eleitoral de Santa Catharina para a Parahyba, o que me impediu de votar nas ultimas eleições. Mas agora mesmo acabo de ler, a respeito desse caso, um parecer do sr. Levy Carneiro que opina pela sua falta de fundamento.

Tudo o ruido, feito pela opposição em torno disso não passou de mero exploração politica visando lançar confusão no eleitorado."

MUNICIPIOS EM QUE TRIUNFOU A OPPOSIÇÃO. — Em quantos municipios fez malogro o partido opposicionista?

— "O partido opposicionista triumphou em João Pessoa onde conseguiu eleger este vereador e o Progressista cinco. Em Patos e Timbetez creio que a opposição obteria maioria de votos. Nos demais municipios do Estado o situacionismo vem triumphando esmagadoramente. E note-se: As eleições de 9 do corrente foram as mais livres que se procederam até hoje na Parahyba, facto esse que diz bem alto da orientação liberal do governo do sr. Argemiro de Figueiredo."

O sr. Vergnild Wanderley, que se acha hospedado no Palace-Hotel, deverá regressar amanhã a Campina Grande.

Por questão de passagem. O condutor de um bond da linha de buspinha, José de França Netto, chapá 340, ontem à noite, à altura de Bomba Grande, por questão de cobrança de passagem, foi agredido pelo passageiro do carro rebocou José Botelho, com quem se empenhou em luta.

José Botelho, armado com a carteira de madeira que serve para guardar a gula de condutor, bateu varias vezes no crânio do condutor.

Dois agentes que viajavam no bond, effectuaram a prisão de Botelho. Conduzido ao posto policial do Condutor foi o mesmo autuado pelo commissario.

O condutor, bastante contundido no frontal, recebeu logo depois socorro medico no P. S.

Botelho é negociante e tem um compartimento no mercado de São José.

FRATURADO OS OSSOS DO ANTE-BRAÇO ESQUERDO. O menino Walfrido Pereira de Souza, com residência no Sitio das Palmeiras em Bebedouro, soffreu ontem às 15 horas um accidente grave que lhe causou fratura completa dos ossos do ante-braco esquerdo.

Walfrido que é escolar e tem 13 annos de idade, foi levado à Assistência Publica.

ESMAGAMENTO DO PE' DIREITO. Foi ontem, à tarde removido do P. S. para o Hospital Pedro II depois de receber socorros de urgencia, o jornalista José João de Souza, de 38 annos de idade, vindo de Mossoroe onde reside e trabalha.

José João soffreu esmagamento completo do pé direito no interior da usina delli.

QUE'DAS. — Haldane Silva Araújo, residente no Cafundó, caiu, ontem, e fracturou o radio esquerdo.

Esse menino que tem 13 annos está com o aparelho que lhe foi collocado na Assistência.

Uma queda desastrada soffrida por José Luiz Pereira Dutra ocasionou-lhe uma ferida contusa na região mamaria direita e outra no pé esquerdo.

Esse accidente ocorreu no Chacão onde reside a victima. A Assistência medicou-o.

meu programma de realizações na administração campinense."

CHGANA DE ADVERSARIOS. — Que nos diz sobre as allegações dos seus adversarios politicos a respeito da sua integridade?

— "Trata-se de uma chibana grosseira que não encontra o menor apoio na Constituição da Republica, pois, sendo eu eleito estou "no pleno gozo dos direitos politicos".

O que induziu o partido opposicionista a allegar a minha integridade foi o simples facto da transference do meu titulo eleitoral de Santa Catharina para a Parahyba, o que me impediu de votar nas ultimas eleições. Mas agora mesmo acabo de ler, a respeito desse caso, um parecer do sr. Levy Carneiro que opina pela sua falta de fundamento.

Tudo o ruido, feito pela opposição em torno disso não passou de mero exploração politica visando lançar confusão no eleitorado."

MUNICIPIOS EM QUE TRIUNFOU A OPPOSIÇÃO. — Em quantos municipios fez malogro o partido opposicionista?

— "O partido opposicionista triumphou em João Pessoa onde conseguiu eleger este vereador e o Progressista cinco. Em Patos e Timbetez creio que a opposição obteria maioria de votos. Nos demais municipios do Estado o situacionismo vem triumphando esmagadoramente. E note-se: As eleições de 9 do corrente foram as mais livres que se procederam até hoje na Parahyba, facto esse que diz bem alto da orientação liberal do governo do sr. Argemiro de Figueiredo."

O sr. Vergnild Wanderley, que se acha hospedado no Palace-Hotel, deverá regressar amanhã a Campina Grande.

Por questão de passagem. O condutor de um bond da linha de buspinha, José de França Netto, chapá 340, ontem à noite, à altura de Bomba Grande, por questão de cobrança de passagem, foi agredido pelo passageiro do carro rebocou José Botelho, com quem se empenhou em luta.

José Botelho, armado com a carteira de madeira que serve para guardar a gula de condutor, bateu varias vezes no crânio do condutor.

Dois agentes que viajavam no bond, effectuaram a prisão de Botelho. Conduzido ao posto policial do Condutor foi o mesmo autuado pelo commissario.

O condutor, bastante contundido no frontal, recebeu logo depois socorro medico no P. S.

Botelho é negociante e tem um compartimento no mercado de São José.

FRATURADO OS OSSOS DO ANTE-BRAÇO ESQUERDO. O menino Walfrido Pereira de Souza, com residência no Sitio das Palmeiras em Bebedouro, soffreu ontem às 15 horas um accidente grave que lhe causou fratura completa dos ossos do ante-braco esquerdo.

Walfrido que é escolar e tem 13 annos de idade, foi levado à Assistência Publica.

ESMAGAMENTO DO PE' DIREITO. Foi ontem, à tarde removido do P. S. para o Hospital Pedro II depois de receber socorros de urgencia, o jornalista José João de Souza, de 38 annos de idade, vindo de Mossoroe onde reside e trabalha.

José João soffreu esmagamento completo do pé direito no interior da usina delli.

QUE'DAS. — Haldane Silva Araújo, residente no Cafundó, caiu, ontem, e fracturou o radio esquerdo.

Esse menino que tem 13 annos está com o aparelho que lhe foi collocado na Assistência.

Uma queda desastrada soffrida por José Luiz Pereira Dutra ocasionou-lhe uma ferida contusa na região mamaria direita e outra no pé esquerdo.

Esse accidente ocorreu no Chacão onde reside a victima. A Assistência medicou-o.

O PREÇO DOS JORNAES

Conforme ficou estabelecido pelas empresas jornalisticas, os matutinos passarão a ser vendidos a 300 réis a partir de hoje

Em virtude da situação cambial do país, que vem determinando o augmento do preço do material usado na confecção de jornaes, as empresas desta capital DIÁRIO DE PERNAMBUCO S/A, "Diário da Manhã S/A" e "Jornal de Commercio S/A", em reunião de seus representantes, realizada ontem, resolveram, a começar de hoje, fixar o preço de \$300 para as edições diarias de seus matutinos.

Determinada por força do motivo allegado, esta deliberação não visa lucro de qualidade alguma para as empresas. Muito ao contrario, foi tomada exclusivamente em beneficio do publico, afim de que este não tivesse os jornaes de sua preferencia reduzidos em numero de paginas e no serviço de informação, providencia que estaria sendo determinada pelo imperativo da situação cambial.

OUÇAM O "CACIQUE DO AR"

A partir das 20 horas ouçam diariamente a Radio Tupyl! Synthetizem o seu aparelho em 1.282 kilocycles e ouvirão a famosa orchestra Dajos Bella, a não menos famosa cantora Elsie Houston, Olga Praeger Coelho e outros numeros de successo. Ouçam sempre a FRG 3 — o "Cacique do Ar"!

CONVINDANDO UMA GERAÇÃO A DEPÔR

DEPOIMENTO DE JOSE MARIA BELLO

Notícia de um menino de engenho que aos dezesseis annos de idade já lia Novicow e Max Nordau — Preocupações literárias de um bacharel fanático por Machado de Assis, Eça de Queiroz e Joaquim Nabuco — A mocidade de 1919 e o mysticismo determinista — Uma geração que se desprende de todos os seus ídolos — A formação do crítico literário — Um jantar em casa de José Verissimo — A fascinação da vida pernambucana — Definição de quatro mocidades: uma de conversadores a fiado, outra de descrentes, outra de scepticos exaggerados e outra de desportistas — O mundo caminha para a esquerda — Uma vida politica relampagante — As gerações que ficam entre dois seculos levam sempre a peor parte — A mocidade de hoje não tem medo das ideologias, e para cair na luta já está treinandoo os musculos na gymnastica do espirito

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A Revolução de 30 veio trazer de volta as letras e a actividade intellectual. Muitos homens de espirito que no Brasil se tinham deixado levar pelas glorias da politica, voltaram para a vida literaria.

Esteve no numero desses transviados o sr. José Maria Bello, o qual, tendo sido deputado e senador, e presidente eleito de Pernambuco, foi obrigado a esquecer nessa fabricante agitação politico-parlamentar, durante quatorze annos, a vida de um homem de letras e de uma actividade de publicista e de critico, desenvolvida desde o primeiro anno da Guerra por meio do jornal e do livro.

Esse estagio na politica, aliás, só fez adormecer ao sr. José Maria Bello, sem altera-lhe a pureza e a profundidade, a irresistivel atracção pelas coisas da vida literaria.

Pelo contrario: reingressando na agitação journalistica, em 30, o sr. José Maria Bello pareceu-nos mais amadurecido, mais traçado para a comprehensão da vida, mais capaz de penetrando as coisas com um sentido novo, procurando entender tudo por um prisma diferente — aspectos que não se notam em nenhum dos seus trabalhos anteriores.

Dois linhas principaes orientam actualmente a carreira publica de José Maria Bello: a dedicacão a terra natal e o amor a mocidade.

Não se podem comprehender de outro modo o formidavel esforço que realizou para alcançar uma cathedra de Direito na Universidade, nem o carinho e a emoção com que trata, por exemplo, da figura de um homem de letras, de um poeta, de um romancista, de um jornalista, de um publicista, de um economista que affligem a terra pernambucana.

O livro com que elle se apresentou para a conquista da cathedra revela a primeira vista um desiludido de todas as historias da politica, tal como é ella hoje travada em nosso paiz.

Já existe hoje no sr. José Maria Bello um partidario do governo da esquerda, de um socialismo diferente que não é aliás, diffil de se comprehender. Tudo está muito bem explicado na "Noção Philosophica e Social do Direito", para quem quiser se certificar.

Está agora o romancista dos "Exilados" empenhado numa vida discreta de jornalista e de estudos da economia. Ativa e valentemente e tudo isso para o beneficio da sociedade, para evitar que de mostrar aos novos os caminhos que julga decisivos para a edificação de um futuro do Brasil.

Antes de tudo, porém, realiza esse movimento de idéas e de discussões pela certeza de que está possuindo de que já ninguém hoje em dia se pode furtar a vida publica, e de que todo aquelle que se julga homem de espirito deve comprehender as suas responsabilidades e tratar de defendê-las, para evitar que mais tarde algum venha tomar-lhe contas da inercia ou da indifferença.

Os intellectuaes, diz elle, deverão ter, no regimen futuro, uma projecção mais acentuada que a de qualquer outro homem de trabalho, visto que o ponto essencial para a transformação da sociedade e de paizes que muito breve se vão operar no mundo.

Afinal de contas, eis ali um homem que vê longe e, ouzadamente, o que os outros tem medo de ver.

José Maria Bello não hesita em marchar para a esquerda, e procura antes de mais nada ensinar aos novos como se deverão comportar nessa barafunda dramática que é o primeiro estagio inevitável de todas as reformas alcançadas.

Para isso faz livros, e consegue compor conselhos em que diffilmente se apontarão falhas.

Por alguns excerptos que vem sendo publicados neste mesmo jornal, já se

curiosos podem avaliar o que será o proximo livro de José Maria Bello: "Pernambuco do Brasil".

Elle proprio — isso acontece com todos os autores — acha que nesse livro reuniu o que melhor pensou produzir e escrever sobre o Brasil.

No momento precisamos os meios de dizer mesmo: de gente que enxergue claro, e longe, e não tenha medo de narrar o que todos os outros...

Se não for assim... Nos estamos precisando de guias que nos ensinem caminhos mais curtos para a nossa viagem.

OS ANOS DE FORMAÇÃO

Eis como José Maria Bello nos conta os primeiros annos de sua formação:

Vim do Norte aos 18 annos.

Passei todo o meu curso de gymnasia num internato de Pernambuco, seguindo o rythmo de educação de todos os meninos que saiam do engenho para a cidade.

Depois do curso gymnastico, uma temporada no engenho trouxe-me novas perspectivas de vida. E foi, assim, baptizado no contacto da vida rustica com as realidades do paiz, que deixei Pernambuco, em 1905 para vir estudar Direito no Rio.

Sai afinal bacharel pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociais, em 1911. Posso afirmar que desde os tempos do engenho tive preocupações de ordem literaria. Eu já era um fanático de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Eu não posso, a curiosidade pelo estudo sociologico, que comeci a sentir pela propria leitura dos romances de Eça de Queiroz, de devorava todos os romances da escola realista, que apreciava sem perdendo nada de Daudet, Zola, Maupassant, etc.

Donatello GRIECO

da determinista. Não pense que fosse só positivista. O positivismo já era etapa vencida, transformada pelo advento das theorias deterministas.

O determinismo era a grande escola de Comte, mas sem os fanaticos de Taine — se bem que no fundo continuassem fanaticos...

Ainda assim mais tarde nos desprendemos de Taine, como de Renan, como de todos os outros.

Do evolucionismo sabiamos de rói textos e theorias. Haeckel era citado e todo instante, de memoria.

Discutiamos essas theorias em pequenos grupos inquietos, que tinham o seu quartel general, a tarde, na Faculdade, e noite no Lamas e na classica leitureria do Largo do Machado.

PERNAMBUCO

Um dos conselhos do que você poderá chamar a minha "velhice" é a eterna evocação da vida pernambucana. Estou sempre preocupado em voltar para a minha terra natal. Vejo que nasceram em Pernambuco e que ha maia de cem annos pertence a minha familia.

Por isso, por minha formação, pelos annos da adolescência no Recife — estive, preso fortemente ao meu Estado, nasci, aliás, mais comovido, que a evocação da vida do engenho, das cidades do interior de Pernambuco.

Já houve tempo em que o meu unico desejo era viajar, correr por longe, descobrir novas terras e gente nova. Hoje, nada disso. Meu gosto seria viver o resto da vida num engenho bem pernambucano, bem cheio de toda a minha infancia de romance.

Você não imagina a emoção que sinto ao ler os ultimos romances de Mario Sette, "O Candidato da Pharmacia" e "Machambombas e Maracatú", volumes que evocam a vida do Recife do meu tempo de estudante.

Essa vinculação a terra natal é o maior estímulio — e sempre foi — de toda a minha vida de escritor de politico, e SOBRE A SUA GERAÇÃO?

Fomos uma mocidade toda de scepticos e descrentes. Apesar de acreditarmos na cultura, fomos sempre romancistas. Pensei que essa geração dos homens

(Conclui na 2.ª pagina)



DE RABINDRANATH TAGORE
(THE GARDENER XLV)
Tradução de ABGAR REGNAULT

(Ilustração SANTA ROSA)

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Aos hospedes que estão já prestes a partir faz uma saudação, e apaga os traços todos de seus passos. Põe, com um sorriso, no teu coração o que é simples e suave, e se achas o teu alcance. E' hoje a festa dos phantasmas que não sabem quando morrem... Que o teu sorriso seja semente uma alegria sem sentido como as scintillas da luz por sobre as aguas... Que a tua vida levemente dançe sobre as bordas do Tempo, como uma gota do orvalho na ponta de uma folha... Em acordes arranca de tua harpa os vacillantes rythmos de um momento...

Prestigio e significação da anecdota literaria

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Peregrino JUNIOR

Eu sinceramente acredito na significação e na utilidade das anecdotas literarias. A anecdota goza, no Brasil, segundo observo certa vez Alvaro Moreira de um prestigio enorme. Esses pequenos episodios, nascidos não se sabe onde, espalhados não se sabe por quem, revela a gente, de uma maneira simples e diversificada, uma porção de coisas importantes.

A anecdota tem, entre nós, uma utilidade: é o unico meio de que dispomos para evocar os nossos grandes homens. O Brasil vê os seus grandes homens através de uma lente que deforma as vezes, mas que é sempre interessante: nas anecdotas que elles contaram ou proferiram. Por isso é que o autor do "Brasil Continua" garante que entre nós tudo termina em anecdota.

Repto: eu acredito no prestigio da anecdota. Reconheço-lhe a utilidade. Aceito-a mesmo como documento psychologico. Ha anecdotas que definem um

homem. E não são raras as que nos dão, na sua conclusão e malícia, uma visão panorâmica de uma época. Dahl a curiosidade e a attenção com que se recolhe e fixa as nossas anecdotas literarias.

Apesar do prestigio largo de que dispõe a anecdota no Brasil, a nossa literatura é duma indigência lastimavel no genero. Em Paris é raro o dia em que não appareça um novo livro de anecdotas literarias — anecdotas de Rivarol, anecdotas de Anatole France, anecdotas de Proust, anecdotas de toda ordem de escriptores, de grandes e de pequenos. E esses livros têm incontestavelmente um palpitante interesse literario, sendo, além de tudo, de leitura facil e agradável. No Brasil, entretanto, nunca appareceu, que me consta, uma obra desta especie. Nenhum jámais se preocupou em pesquisar e recolher as anecdotas de Alencar ou Machado de Assis, de Bilac ou Raul Pompéia, de Emilio de Menezes ou de Sylvio Romero. A não serem algumas paginas em que Coelho Netto evocava a vida literaria do seu tempo, narrando alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, nada temos, na literatura brasileira, que nos dê uma nitida visão anecdótica dos nossos escriptores mais consideraveis.

Achamos de bom aviso, por isso fimo aqui, sem methodo e sem ordem preestabelecida, e ao sabor do collector de amanhã, mais duma dúzia de curiosas anecdotas literarias que andam soltas e perdidas por ali, nas rodas dispersivas das illuarias.

Esta, por exemplo, é de Machado de Assis, o ovinho de Agrippino Grieco, o autor de "Bras Cubas", como sabem, ex-chefe de secção no Ministerio da Viação Honrado, trabalhador e pontual, era um funcionario exemplar. E tinha um seu petto sagrado pelos regulamentos e pelas

nas em que Coelho Netto evocava a vida literaria do seu tempo, narrando alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, nada temos, na literatura brasileira, que nos dê uma nitida visão anecdótica dos nossos escriptores mais consideraveis.

Achamos de bom aviso, por isso fimo aqui, sem methodo e sem ordem preestabelecida, e ao sabor do collector de amanhã, mais duma dúzia de curiosas anecdotas literarias que andam soltas e perdidas por ali, nas rodas dispersivas das illuarias.

Esta, por exemplo, é de Machado de Assis, o ovinho de Agrippino Grieco, o autor de "Bras Cubas", como sabem, ex-chefe de secção no Ministerio da Viação Honrado, trabalhador e pontual, era um funcionario exemplar. E tinha um seu petto sagrado pelos regulamentos e pelas

nas em que Coelho Netto evocava a vida literaria do seu tempo, narrando alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, nada temos, na literatura brasileira, que nos dê uma nitida visão anecdótica dos nossos escriptores mais consideraveis.

Achamos de bom aviso, por isso fimo aqui, sem methodo e sem ordem preestabelecida, e ao sabor do collector de amanhã, mais duma dúzia de curiosas anecdotas literarias que andam soltas e perdidas por ali, nas rodas dispersivas das illuarias.

Esta, por exemplo, é de Machado de Assis, o ovinho de Agrippino Grieco, o autor de "Bras Cubas", como sabem, ex-chefe de secção no Ministerio da Viação Honrado, trabalhador e pontual, era um funcionario exemplar. E tinha um seu petto sagrado pelos regulamentos e pelas

nas em que Coelho Netto evocava a vida literaria do seu tempo, narrando alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, nada temos, na literatura brasileira, que nos dê uma nitida visão anecdótica dos nossos escriptores mais consideraveis.

Achamos de bom aviso, por isso fimo aqui, sem methodo e sem ordem preestabelecida, e ao sabor do collector de amanhã, mais duma dúzia de curiosas anecdotas literarias que andam soltas e perdidas por ali, nas rodas dispersivas das illuarias.

Esta, por exemplo, é de Machado de Assis, o ovinho de Agrippino Grieco, o autor de "Bras Cubas", como sabem, ex-chefe de secção no Ministerio da Viação Honrado, trabalhador e pontual, era um funcionario exemplar. E tinha um seu petto sagrado pelos regulamentos e pelas

nas em que Coelho Netto evocava a vida literaria do seu tempo, narrando alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, nada temos, na literatura brasileira, que nos dê uma nitida visão anecdótica dos nossos escriptores mais consideraveis.

Achamos de bom aviso, por isso fimo aqui, sem methodo e sem ordem preestabelecida, e ao sabor do collector de amanhã, mais duma dúzia de curiosas anecdotas literarias que andam soltas e perdidas por ali, nas rodas dispersivas das illuarias.

Esta, por exemplo, é de Machado de Assis, o ovinho de Agrippino Grieco, o autor de "Bras Cubas", como sabem, ex-chefe de secção no Ministerio da Viação Honrado, trabalhador e pontual, era um funcionario exemplar. E tinha um seu petto sagrado pelos regulamentos e pelas

nas em que Coelho Netto evocava a vida literaria do seu tempo, narrando alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, nada temos, na literatura brasileira, que nos dê uma nitida visão anecdótica dos nossos escriptores mais consideraveis.

Achamos de bom aviso, por isso fimo aqui, sem methodo e sem ordem preestabelecida, e ao sabor do collector de amanhã, mais duma dúzia de curiosas anecdotas literarias que andam soltas e perdidas por ali, nas rodas dispersivas das illuarias.

Esta, por exemplo, é de Machado de Assis, o ovinho de Agrippino Grieco, o autor de "Bras Cubas", como sabem, ex-chefe de secção no Ministerio da Viação Honrado, trabalhador e pontual, era um funcionario exemplar. E tinha um seu petto sagrado pelos regulamentos e pelas

nas em que Coelho Netto evocava a vida literaria do seu tempo, narrando alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, nada temos, na literatura brasileira, que nos dê uma nitida visão anecdótica dos nossos escriptores mais consideraveis.

Achamos de bom aviso, por isso fimo aqui, sem methodo e sem ordem preestabelecida, e ao sabor do collector de amanhã, mais duma dúzia de curiosas anecdotas literarias que andam soltas e perdidas por ali, nas rodas dispersivas das illuarias.

Esta, por exemplo, é de Machado de Assis, o ovinho de Agrippino Grieco, o autor de "Bras Cubas", como sabem, ex-chefe de secção no Ministerio da Viação Honrado, trabalhador e pontual, era um funcionario exemplar. E tinha um seu petto sagrado pelos regulamentos e pelas

nas em que Coelho Netto evocava a vida literaria do seu tempo, narrando alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, nada temos, na literatura brasileira, que nos dê uma nitida visão anecdótica dos nossos escriptores mais consideraveis.

Achamos de bom aviso, por isso fimo aqui, sem methodo e sem ordem preestabelecida, e ao sabor do collector de amanhã, mais duma dúzia de curiosas anecdotas literarias que andam soltas e perdidas por ali, nas rodas dispersivas das illuarias.

POSICÃO DOS INTELLECTUAES EM FACE DA DESORDEM UNIVERSAL

BENEDITO DE FREITAS

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

As grandes figuras representativas do pensamento europeu mostram-se vivamente preocup



MUNDO DE LUZ E DE SOM



Ecos de Hollywood

Charlie Chaplin terminou definitivamente a sua já famosa Produção n.º 5. A "première" ainda não está marcada.

Shirley Temple sofreu um ligeiro acidente no estúdio da Paramount, em Marathon Street. Caiu de um pequeno andaime, durante a filmagem de "Miss Antiope" sua última produção.

DAVID COPPERFIELD continuará nos cartazes do Hollywood Boulevard. Há 5 meses que vem sendo exibido com o maior sucesso de bilheteria já registrado.

Rosamond Pinchot, famosa descoberta da Metro, vai emfim estreitar na RKO, nos Três Mosqueteiros, fazendo sem dúvida o papel de Constance Bonacieux — que Marguerite de La Motte fez no de Douglas Fairbanks. Quem fará Milady e Anna d'Austria?

Ruth Selwyn vai fazer um novo filme na Metro.

Cecil B. De Mille declarou que enquanto não conseguirem dar cor a pastel, os filmes coloridos não se provarão.

A Fox planeja fazer 10 filmes na Inglaterra, começando com Santa Joanna, de Shaw, com Elizabeth Berger, dirigida por Paul Czinner.

"TURANDOT"



Uma das cenas de "Turandot"

Na cantina de Neubabelsberg, nos grandes estúdios da Ufa, Gerhard Lamprecht o director de Turandot, fala como se deixou guiar quando resolveu filmar a antiga fabula da maravilhosa Princesa Turandot a encantadora chinesa, a cujos galanteadores, ella, por sede de amor, mandava decapitar a cabeça.

E a mesma fábula que seduziu o poeta e dramaturgo Schiller, ha mais de cento e trinta annos.

Em primeiro lugar, para poder rea-

lizar este film historico e humoristico ou seja, a China da idade media, aproveitou-se aquelle director de alguns velhos Kakemonos, com maravilhosas cores, pinturas feitas sobre sedas e que pertenceram aos antigos reis da China.

A musica de Turandot tem um caracter illustrativo, tanto nas scenas como no canto e na acção. E justamente a canção da princesa Turandot é todo motivo da acção do film, por que quasi todos os protagonistas do film a cantam; canta o principe de Samarcandia como o solitario pescador e o povo nas ruas; torna-se por isso mesmo popular.

A melhor photographia, um som admiravel, montagens que parecem verdadeiras scenas da antiga China, costumes e phantasias de grande realismo, tudo tem este film.

A união e conjunto é que fazem a força e a perfeição. E isto foi a preocupação daquelle director ao começar a filmagem de Turandot.

Os artistas principais são: Katha von Nagy, Willy Fritsch, Paul Kemp e Inge List.

Hollywood não se esquece de seus actores como parece. Uma nova confirmação disto é o elenco de "VAGABOND LADY", película que será filmada nos studios de Hal Rosch, da Metro-Goldwyn-Mayer, sob a direcção de Sam Taylor, e com Robert Young e Evelyn Venable como protagonistas.

No elenco figuram nomes de varios actores cinematographicos de outrora, os quaes, segundo o director Taylor, são "actores de grande habilidade". Entre outros estão Alice Lake, Vera Steadman, Pat Somerset, Gertrude Astor, Howard Truesdale, Jay Bolasco e Charles K. Fyench.

RELIQUIAS DO CINEMA

O Royal exhibiu ha dois dias passados um film curiozissimo, produzido ha trinta e dois annos por Thomas Edison. Naquelle tempo, as produções de longa metragem eram desconhecidas do publico, e os programmas eram compostos de varios films de uma e duas partes.

O TLEM EXPRESSO é uma delias. A Fox tirou uma copia nova de todas as scenas e si a projecção não safu muito boa, a culpa sem duvida não foi do studio.

Está um plano magnifico, que devia ser imitado pelas outras empresas. Para quem acompanhava com interesse o progresso do cinema, não ha nada mais curiosa do que a projecção de films antigos. Si a idea vingar, talvez tornemos a ver dentro em breve A MORDA QUEBRADA, O LYRIO PARTIDO, O RASTRO DO TIGRE e tantos outros successos de outrora.

FEBRE DE DICKENS

Depois de David Copperfield e A Tale of Two Cities, a M. G. M. fará Pickwick Papers e Oliver Twist do grande escriptor. Freddie Bartholomew interpretará o ultimo que vimos ha 2 annos feito por Dickie Moore e ha varios, por Jackie Coogan.



Joan Crawford, muito tempo antes de brilhar Clark Gable em ACORRENTADA...

O mes passado foi Mae West obrigada a rejeitar um convite que lhe foi dirigido por 70.000 homens... todo o corpo social dos "Associated Sportmen of California", que a solicitou a tomar parte no grande baile que realiza todos os annos em San Francisco.

Se é custoso recusar o convite de um homem, calculem quanto o não foi, para mim, tratando-se de 70.000 homens!

"O VALOR DAS MULHERES"



Um dos "atilla" d'O VALOR DAS MULHERES

Helen Hayes appareceu primeiro em O pecado de Madlon Claude — e marcou logo um grande triumpho. Artista completa, artista perfeita, sensibilidade de primeira.

Depois vieram outros films e A Irmã Branca foi um dos mais felizes. Agora Helen interpretou para a Metro Goldwyn-Mayer uma peça de James M. Barrie, What every woman knows, ou melhor O valor das mulheres, que o Moderno apresentará amanhã.

Brian Aherne é o galã. O companheiro de Marlene em Cantico dos canticos surge novo, agora num papel de destaque. E o elenco conta ainda com Madge Evans, cada vez mais sympathica e agradável.

"Reckless Road", da Majestic, reune Lloyd Hughes, Ben Alexander, Judith Allen e Regis Toomey.

A Paramount renovou o contracto de Gertrude Michael pelo tempo infinito a que lhe dá direito a cláusula de opção.

A Warner junto novamente Joan Blondell e Glenda Farrell em "Out Edge Blondes".

Fred Astaire e a alegre desordeada... Ginger Rogers, estando juntos de novo em "Follow the Fleet", de R. K. O., dirigidos ainda por Mark Sandrich.

Em "Under the Pampas Moon", da Fox, com Warner Baxter, Paul Porcasi e John Miljan fazem novos caracteres mexicanos e Armida também reaparece.

George Cukor dirige outra vez Katharine Hepburn em "Sybil Scarlett", da Radio.

A Metro vai continuar a filmar as "Aventuras de Tarzan".

A CORRESPONDENCIA DAS "ESTRELLAS"

A velha arte de escrever cartas está reaparecendo em Hollywood.

As celebridades da tela, embora occupadas, religiosamente se correspondem com seus admiradores e amigos intimos.

Muitas e variadas são as cartas que saem diariamente de Hollywood assignadas por gente famosa.

Joan Crawford, por exemplo, utiliza todos os seus momentos de folga respondendo pessoalmente as cartas de seus admiradores.

Lynn Barge, conhecido dramaturgo, recebe duas a tres cartas por mez de Joan. De quando em quando, ella se corresponde com Ray Sterling, seu antigo companheiro.

Alexander Kirkland, actor ingles, de vez em quando recebe uma carta data sua amiga de muitos annos.

Elizabeth Allan tem uma correspondencia internacional. Escreve regularmente a sua mãe e a seu pae Skogness, na Inglaterra; a seus dois irmãos, Tom e Peter, plantadores de chá na India; e a Penny, sua irmã, em Londres.

Jackie Cooper escreve a todos os seus amigos, especialmente a uma jovem a quem foi recentemente apresentada no Panamá.

Jean Parker tem amidades no mundo inteiro. De vez em quando escreve a seus admiradores na China, India, Inglaterra, Australia, America do Sul e Egypto.

Quando a temporada de pesca está em seu apogeu no districto do Rio Columbia no Estado de Oregon, Wallace Beery recebe cartas e photographias dum velho pescador, que se orgulha de pescar os maiores e melhores salmões do rio.

"Chu Chin Chon"

Todos nós em creanga ouvimos esse conto oriental de Ali Babá e os 40 Ladrões em que o esconderijo dos bandidos era forçado a abrir-se sempre que alguém pronunciava a phrase magica "Abre-te, Ssannoi!" Aproveitando como motivo esse thema tão suggestivo, a Gaumont British, confeccionou um film intitulado Chu Chin Chon, cuja estréa está marcada para amanhã no Parque. Anna May Wong, Frita, Kortner e George Robey apparecem nos principais papeis. O enredo mostra um espectáculo rico de technica cinematographica na qual se percebe patentemente o alto nivel já alcançado pelos studios ingleses. Recordemos, por exemplo, uma scena em que se admira o esplendor de uma festa puramente oriental, enfeitada por bailados, ao som de uma bonita partitura musical.

Beery lhe escreveu em varias occasões pedindo conselhos sobre a arte de pescar.

Arthur Evans, negociante em Nova York e pae de Madge Evans, recebe duas cartas por semana de sua filha.

Russell Hardie corresponde-se regularmente com seus paes, que vivem em Buffalo.

Jeanette MacDonald escreve para o mundo inteiro. Travou bastantes amizades em sua viagem de concerto pela Europa e corresponde-se frequentemente com seus conhecidos.

Uma Merkel escreve a dums de suas collegas em Covington, Kentucky, e a Sara Pettit, com 92 annos de idade, que foi sua professora e de sua mãe.

May Robson escreve diariamente a seu filho, Edward Gars, que mora em Nova York. Algumas vezes escreve num papel de embrulho, porém, jamais delicia de enfiar-o num envelope e pol-o no correio. Faz isso regularmente ha mais de vinte annos.

JEANNETTE MAC DONALD

Em "Oh, Marietta" é uma princesa da corte de Luis XV

Jeanette MacDonald, já foi rainha em "ALVORADA DE AMOR" e duquesa em "O REI VAGABUNDO". Em "OH MARIETTA" Jeanette é uma princesa. É a deliciosa Marie de Namours de La Bonfain, "bisquit" da corte facelra de Luis XV. A princesa deseja uma vida livre das ridiculas obrigações da corte e anseia pelo coração de um homem simples, do povo, e decide fugir da corte. Embarca, então, disfarçada de plebeia, no lugar de Marietta Franni, e vai para a Louisiana como uma donataria que para lá mandava o Rei Sol. Descoberta, ella enfrenta as iras do reinado poderoso com as armas que não poderiam falhar: um sorriso nos olhos, uma canção nos labios e a sede de um grande romance no coração.

A proposito de Jeanette, escreveu a chronista patricia Rachel Crotnan: "JEANNETTE MAC DONALD tem aperfeiçoado a sua voz, como também as suas qualidades historicas. Numa opereta, scenas ha em que nem parece tratar-se de uma cantora lirica. Jeanette não se esquece de que, antes de tudo, uma comedianta, de quem depende grande parte do exito do film." OH MARIETTA será exhibida brevemente.

OS VETERANOS DA TELA

Quem são os veteranos da Hollywood anterior á guerra mundial?

Dos veteranos da conflagração europaea ha centenas — talvez milhares — mas são muito poucos os artistas veteranos de antes da guerra que conseguiram se manter na primeira fila depois de tantos annos.

Muitos que eram pioneiros da industria cinematographica permanecem ainda nella, mas a maioria delles são altos funcionarios, chefes de departamentos ou directores.

Os que começaram como artistas, e continuam ainda representando, são uma minoria limitada.

Entre o grupo de veteranos Lionel Barrymore é provavelmente o mais famoso.

A primeira experiencia de Barrymore deante da camera foi ha vinte e cinco annos, representando um dos papeis principais em The Friend, produzido de D. W. Griffith.

Desde aquella época tem visto muitos de seus collegas elevarem-se a incommensuraveis alturas e cairem pouco depois no esquecimento, enquanto que elle continuava com o transcorrer dos annos, mantendo sua popularidade e renovando sempre seus triumphos artisticos.

A VIDA DE BELLA LUGOSI E TAO MYSTERIOSA QUANTO OS SEUS DES-EMPENHOS

Um refugiado politico da Hungria, após a guerra, veio para os E. U. em 1921 organizando uma companhia dramatica Hungara, com a qual produzia, dirigia e era actor.

Foi Bela Lugosi, que ganhou fama mundial como o Conde Dracula, tanto no palco como na tela em "Dracula", de Bram Stoker.

Lugosi, que veio apparecer com Karloff, no terrivel film da Universal, "O GATO PRETO", nasceu em Lugos, Hungria, no dia 29 de outubro de 1884. É filho do Barão Lugosi, banqueiro.

Seu primeiro desempenho em ingles foi "The Red Poppy", em Nova York. Izo foi em 1925. Seu apparecimento, em Broadway, foi em "Arabesque", seguido por "Open House" e "The Devil in the Cheese". Então veio o seu inesquecivel desempenho em "Dracula", em que a Universal o levou á tela, tendo após esse film tomado parte numa infinidade de successos.

C. Henry Gordon pode também ser considerado entre os veteranos da tela que não se deixaram cobrir pelo véu do esquecimento.

É verdade que Gordon abandonou a tela para trabalhar no theatro, mas voltou novamente ao cinema, onde já está por varios annos, occupando um lugar entre os pioneiros, pois sua entrada data de 1911.

Wallace Beery é provavelmente o actor que trabalha ha mais tempo deante da camera cinematographica. Wally está no cinema desde 1914, época em que começou sua carreira cinematographica, trabalhando nos velhos studios de Essanay, em Chicago.

Marie Dressler entrou para o cinema no mesmo anno que Beery, em 1914, tomando parte numa comedia de longa metragem (duas partes) com Charles Chaplin.

Marie, como Gordon, desapareceu temporariamente da tela, transformando-se na sua volta na artista mais admiravel e querida dos Estados Unidos. Esta gloria durou pouco, pois Marie morreu o anno passado.

Polly Moran, cujo primeiro papel foi o de esposa de Charley Murray em The Janitor, entrou para o cinema em 1915. 1915... esse foi o anno dos pioneiros do cinema, pois muitos delles receberam o baptismo cinematographico.

Entre elles...

Lewis Stone, que foi actor theatral por varios annos, appareceu pela primeira vez no cinema representando o papel principal em Honour's Altar, produzido de Thomas H. Ince.

Jean Herscholt, que tomou parte em alguns films produzidos na Dinamarca antes, e que também entrou para a companhia de Thomas H. Ince em 1913, reassumindo assim sua carreira no cinema, da qual nunca desertou.

C. Aubrey Smith era famoso actor theatral em 1915, quando appareceu no seu primeiro film Builder of Bridges, Young, com sua esposa, Clara Kimball, produzida pela Companhia Frohman.

CHILD AO LOUVRE

E finalmente, Esther Ralston, que é ainda bem joven, fez sua estréa no cinema representando um anjo em Deep Purple, filmado nos velhos studios de Fort Lee sob a direcção de James Young, com sua esposa, Clara Kimball Young, no papel de estrella.



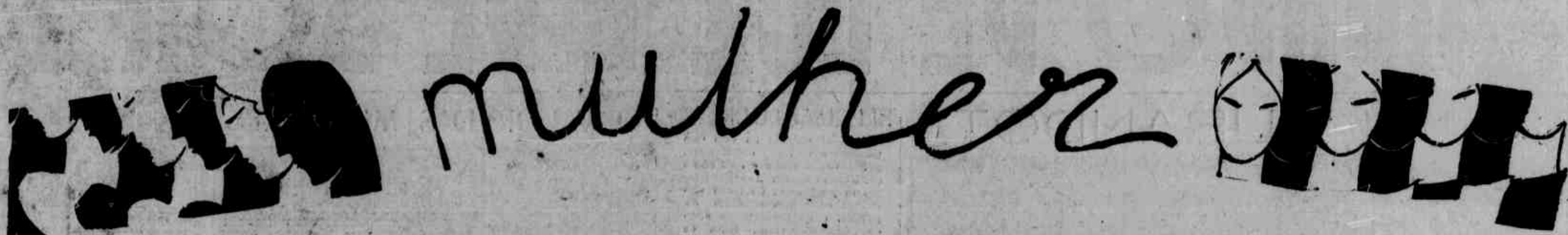
JEAN PARKER



MIRIAM HOPKINS



Jeanette Mac Donald



mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O "sport" tem o seu retiro em todos os cantos do mundo. Desde as caminhadas pelas manhãs, fortalecendo e flexibilizando o corpo, as canções esportivas, quaisquer que sejam. E a moda tem criado modelos praticos, confortaveis, elegantes. O chapéu, de ar marcial, os sapatos confortaveis, as saias curtas, com liberdade completa de movimentos, são marcando o tipo classico para esta hora. A preferencia pelo "tricot" cresce, quasi que estendendo seu dominio para outras partes do dia, em muitas transparentes, abertas ou ajustadas de lá, de cá, de algodão, de lã e de seda e agora nessa ultima creação — um tecido de palha, "raffia", muito original.

De trabalho em trabalho, de experiência em experiência, Amy Blatt aplica, com bellos efeitos, o tecido de lã e de seda, criando, com o uso de cores, o "tricot", como qualquer fantasia.

"Nouveau" e "chouk" são dois generos novos, permitindo todas as fantasias. As cores são as de tom pastel, arrojadas por um tom forte, uma grande, um laço, uma fita...

Uma cor nova, verde "beige", chamada "cor de corvo", é lã para os vestidos de "sport", harmonizando com os verdes dos prados.

Da coleção Amy Blatt destacamos, numa descrição ligada, um conjunto de palha e seda vegetal, de um tom de trigo maduro, com casquinha curta, de lã e seda, bolos e lã, fazendo harmonia. Um conjunto, muito simples, em tom azul pastel — sobre a saia lã, uma blusa com abas, mangas amplas e tres quartos; e lã de palha e seda e na cintura um largo cinto de lã, azul marinho.

Na coleção Hermès, ha bellas fantasias para o "sport" — colletes de "pêcher" branco ou com listas de cores fortes, elles são bastando para uma completa elegancia, com as saias simples, de lã.

Em cintos para o "sport", ha uma grande variedade e bastante original — com muitos bolos, permitindo os pequenos guardados indispensaveis a mulher.

A mesma casa Hermès criou para o "polo" blusas de lã grossa, com fecho relampago nas costas, originalmente pretas. Lã, cintos, bolos, chapéus, de couro preto ou amarelo, fazem conjuntos sobre e discretos, sendo que nos punhos das blusas são iniciadas de metal.

Uma fantasia encantadora, é um conjunto de lã rugosa, grosso, de tons crus com blusa de tons vivos.

Para a tarde e para o jantar, algumas vestidas sem mangas, mas com a graça original de grandes voltas sobre o punho e do mesmo tecido empregado para o vestido.

A "broderie" inglesa collou ao seu retiro, sobre um pequeno bolero, em forma de lã e seda, de palha, de lã sobre um vestido branco.

Como vestido completo é usado apenas nos "partidos". Se for branco, basta então um cinto preto de verniz. Se for bordado a cores — um cinto de flores.

Vestidos para as grandes reuniões, para os grandes momentos, para as tardes, todos, trazem a nota da simplicidade, lã ou maior do da moda, no momento.

VOCE SABIA...

... que Napoleão, agonizante, cumprimos os deveres da religião católica, afirmando assim a phrase que dissera antes, já entre os pruridos da morte: "será possível não crer em Deus? Tudo proclama a sua existencia".

... que o Paraíso Perdido, esse celebre poema christão, de Milton, pobre, esquecido e ego, foi escripto, dictado a uma mulher e a seus dois filhos?

... que a Heine, o famoso poeta do Conciliabulo, Contos de Inverno e Outros, e outros, se dá o titulo de Voltaire alterado?

... do sacrificio heroico de irmã Catarina, nas Philippinas, viveu entre trechos de anos, e ao fim desses annos regressou ao seu pais livre do mal?

... que é possível aos humanos adaptarem-se a grandes elevações? Os pastores do Himalaya vivem a 18.000 metros de altura e no Tibet ha congregações religiosas, cujos mosteiros estão a 16.000?

CONSELHOS PRATICOS

As compras diarias só devem ser feitas para os ingredientes difficeis de conservar. Os que se conservam bem devem ser comprados em grande quantidade pois assim se conseguem grandes vantagens no preço, na qualidade e no preço.

As despesas onde se guardam essas provisões devem ser bem arrojadas e conter grande quantidade de sal e pimenta que, em virtude das suas propriedades chimicas, retardam a fermentação dos productos alimenticios.

A CARIOCA tem sempre

as melhores sedas

RIOCA os melhores

Tecidos

RIOCA apresenta

em primeiro lugar as

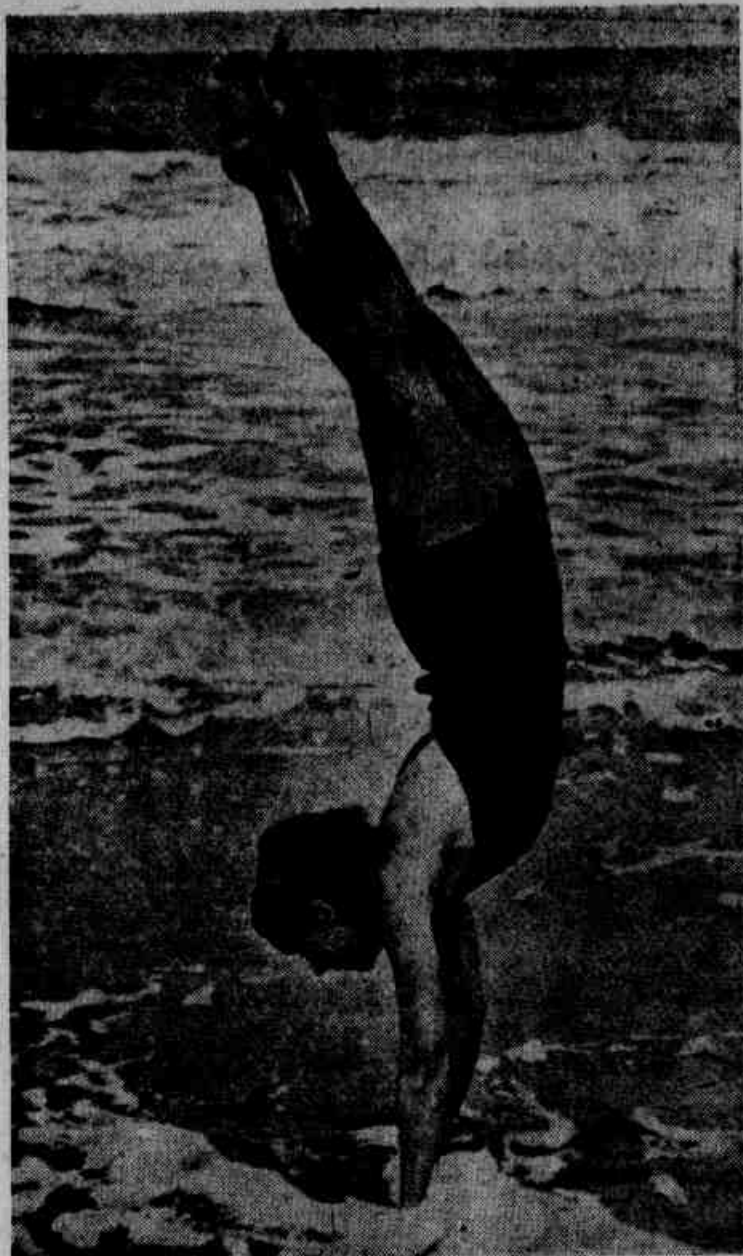
ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

A NECESSIDADE DA GYMNASastica

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Por Sylvia ACCIOLY



Não devemos imaginar que o trabalho quotidiano seja bastante para as necessidades de movimento do corpo, e que por isto mesmo uma moça que possui um emprego esteja dispensada da gymnastica.

Podemos dizer, em these, que o organismo feminino adaptado ao meio artificial de uma grande cidade moderna, onde o trabalho é uma obrigação para ambos os sexos, com um horario de affazeres que se inicia pela manhã, com a sabida para o escriptorio, e termina com a volta a despoito horas, participa de todos os vicios da sedentariedade.

E' que esta palavra está mal comprehendida em nosso meio. Ella não indica a totalidade de uma orientaçãõ viciosa, mas a falta de horas do dia em repouso sobre molles costas... Sedentariedade é o deficit de movimentos uteis ao sistema muscular, certamente completo em demasia para se satisfazer com os gestos limitados de que necessita para a vida, em geral.

Podemos mesmo ir alem. Scientificamente sabemos que uma dactylographa (citamos um caso particular, porque esta é a profissãõ mais usual entre as moças) gasta menos calorias que uma simples dona de casa, que uma costureira ou uma lavadeira. E, de resto, a caminhada, que faz até o escriptorio, com as facilidades que encontra em percurso — omnibus e bondes confortaveis — nada significa em materia de perda de energia.

Assim, na rua, em busca de conduçãõ, os passos que dá, num footing nem sempre desagradavel, andará talvez muito menos que sua mãe ou sua irmã, occupadas em percorrer muitas vezes o pequeno espaço de sua casa, por necessidades estritamente domesticas. E a ellas não é facultada a mudançã de ambiente de quem se ao ar livre num verdadeiro passeio, como acontece aqui no Rio, onde as praças são sempre um prazer para a vista, pela variedade de panoramas que oferecem.

Conheço algumas moças, que levam a preguiça de andar, a ponto de usarem vehiculos para pequenos percursos de menos de quatrocentos ou quinhentos metros!

SENHORAS E SENHORINHAS

A decoração artistica de bolos e alta confeitaria, estão ao vosso alcance.

Bastam 5 aulas praticas — por preço bastante modico — Livros e estojos modernos a vossa disposiçãõ.

Informações completas na rua José Ramos, 198 — Capanga.

Assalam-se encomendas de 14 às 17 horas

Voluntário, porém, ao aspecto scientificamente da questão, sabemos pelas taboas de Lusk (Science of Nutrition) que são muito poucas as calorias extraordinarias gastas por hora, em certas profissões femininas. Normalmente necessitam de um certo numero de calorias para manutenção de nossa energia vital, calorias que não são fornecidas pela alimentaçãõ que cobre e supera quasi sempre, com suas receitas, as despesas energeticas do organismo. Para o habitante do Brasil, podemos tomar como exemplificação 1.200 calorias, num organismo em repouso relativo — e a ellas teremos que acrescentar ainda as calorias extraordinarias gastas com as diversas profissões. Nas masculinas temos gastos extraordinarios que vão até 400 calorias por hora em servicos pesados, — mas para as femininas o maximo encontrado é de cerca de 214 calorias por hora. A dactylographa, ao contrario, trabalhando continuamente com energia e rapidez (50 palavras por minuto), gastará apenas a mais 24 calorias.

Como vemos, é pouco, principalmente quando sabemos que são muitos os escriptores e principalmente as repartições publicas que exigem tamanho rendimento de servico de suas empregadas.

Reatemos agora os problemas por outro prisma — a necessidade que o organismo experimenta de movimentos completos e a posicãõ exigida pelo trabalho em escriptorios.

Neste particular, a situação de uma dactylographa é idêntica a de um estudante.

Nos collegios temos moderadamente bancos especificos que evitam o quanto possivel encurvamento de espinha, obrigando os alumnos a uma attitude nem sempre muito commoda, mas util. Nos escriptorios, porém, as cadeiras communs permitem que o corpo procure esta commodidade ficticia, que é prejudicial em extremo a espinha dorsal. A escoliose, a lordose e a cyphose (dovios do eixo osseo) são os males mais communs a registrar. Estas deformações perturbam grandemente a saúde, e prejudicam de modo sensivel a elegancia, que é um dom feminino que não se deve desprezar. Entre as enfermidades, mais graves, oriundas da má posicãõ do tronco, citamos apenas uma, a tuberculose, resultante do arrejamento incompleto dos pulmões quando se está continuamente de "hombrões calibros".

Estadísticas estrangeiras demonstram que 25 por cento das moças que trabalham em escriptorios possuem doçes de espinha. Por nosso lado, ao realizarmos as fôneas anthropometricas das alumnas que iniciam os cursos de gymnastica no Instituto Feminino de Cultura Physica, temos notado que estas cifras exprimem rigorosamente a verdade.

No tocante a saúde, em geral, necessario será acrescentar algo ao muito que temos dito e repetido. Nada é mais util e nada é mais saudável que o exercicio, quando praticado com constancia e perfeicãõ.

O testemunho das alumnas, que saem dos seus empregos, de tarde, para nome sala de aulas, onde descansam e desentorpecem os musculos numa benefica seccãõ de gymnastica, é condensado nesta simples phrase que já ouvimos centenas de vezes: — Estão me sentindo outra depois que comecei a praticar as minhas lições.

Reclamações como estas são mais conclusivas que todo um tratado de physiologia, onde mestres como De-meny gastam quinhentas paginas de tracto compacto para demonstrar de que a gymnastica beneficia todos os aparelhos da vida vegetativa em suas diferentes funções, alem de reformar inteiramente a plasticidade corporal.

DIA A DIA...

... se accentua a tendencia para banir a sala de jantar no interior moderno. Antes, por menor que fosse a casa, falhava a tradicional sala de jantar — mesa, cadeiras alinhadas, etc., etc. Exigiam-na o uso, a senhora dona tradiçãõ...

Mas tudo muda e o apartamento de 1935, do casal jovem ou da mulher que vive só, conta-se com uma mesa que se fecha, collocada na sala de estar ou no escriptorio, mesmo com uma simples mesa que emprega para aquele fim.

E é bem agradável saber adaptar-se, fazendo as refeicões intimamente, assim, sobre uma mesinha para dispor de mais uma divisãõ que é o "estudio", a biblioteca, conforme o gosto e a necessidade.

SALÃO DE 1935

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Inaugurou-se no mez decorrido o Salão Nacional de Bellas Artes. A 12, que foi a data da fundaçãõ no passado do ensino artistico no Brasil.

Apredando-o de modo geral na parte de pintura a óleo, não dizemos que nos impressionou agradavelmente. As grandes mostras de telas de auctores diversos não proporcionam com frequencia aquella sensaçãõ mais forte e completa provocada pela unidade sendo apenas mesmo uma imagem profunda, que nos põe os olhos na maior abertura de curiosidade e no intimo qualquer melodia de prazer.

O effeito do conjunto ao primeiro contacto, nos primeiros golpes de vista foi esse de pouco agradável. Põe-se então acrescentar que param uns pelos outros. Os bons quadros ou que podiam formar optimos contrastes e estimulantes gradados soffrem daquelles com que os collocaram em cotejo.

Passando a observar em particular as obras, notamos que não são nem os antigos expositores nem os dos ultimos annos ou os mais novos que nos decepcionaram. Decepcionaramos — e para falarmos mais exactamente, — não nos offereceram obras com as quaes sympathizassemos naquelles estado em que o espirito, e posto e a educação artistica dão boa reacção, os velhos e novos velhos: todos os que estam com uma sorte de resignaçãõ. E sem graça. Que praticam a sua arte submissos aos preceitos da monotonia ou da estandarizaçãõ.

Tem-se visto toda sorte de gritos desequilibrados e facis de emancipados; e verdade é que, segundo escreveu M. Seize, "existe mesmo na arte uma certa economia cujas leis se violam muito exageradamente." Mas sollicitam-se espectaculos mais bellos.

Cra, — aparte as contradicções genéricas ao espirito do tempo, aventuras paradoxaes, porém quantas vezes consoladoras analysadas debaixo do sol de outros seculos, pelas gerações mais moças, — é preciso que o artista nas conjuncturas de sua época, levado pelas suas correntes emprenhadas sua obra na ordem da propria comprehensãõ e sensibilidade. E' preciso que acima dos calculos de construcção e vibraçãõ, da disciplina e esforço, sem sair da simplicidade, dê a sua realizaçãõ de arte com aquelle...



les significativos e proporções da alma humana, eternamente actual.

Quem se inserirá no rol dos fortes? quaes serão os numeros excellentes? e quem pinta sem graça? dentre os expositores que são tantos.

Nós nos limitaremos a citar alguns nomes, justamente aquelles em torno dos quaes não temos louvores ou criticas, e que o mereciam: Padua Dutra, com uma figura expressiva que realça de um fundo invulgar mas apañado da realidade: Silva Neves cujo menino vestido como em paz frio, tem o seu encanto que deve ser o equivalente e não a copia do encanto do modelo. Maria Margarida de Lima Soutello, que tem nitidez de palheta e sabe tirar a limpo a noçãõ das coisas mesmo a tã. Luiz Kattenbach, este com o seu mysticismo patente em S. Sebastião. 77 uma confissãõ exaustiva naquelles meios. Carlos Oswald, catholico da penma, deu uma composicãõ com Christo. Apenas, elle não gosta de fidelidades ás tradições plasticas mais solidas.

Terça, com dois quadros, a húngara Lina Inez Bela, com duas cabeças. Enrique Iribarne, com San Francisco e Oswald Teixeira com o seu magistral typo nos enthusiasmaria.

Rio — Setembro.

Para adquirir lindos modelos

Si as nossas leitoras desejam adquirir lindos modelos, basta que encham o seguinte coupon e o remetam, juntamente com \$500 para o endereço abaixo:

ELEGANT PATTERNS

458, Graydon Building.

New York City.

Junto envio a importância de \$500 para que me enviem o padrão n. publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nome

Endereço

Cidade e Estado

NA MESA

PAOZINHOS RECHEIADOS COM CARNE PRESUNTO

Compram-se desses paozinhos proprios para "sandwiches", que são partidos em dois no sentido do comprimento, cava-se um pouco tirando parte do miolo e põe-se para dourar na manteiga. Põem-se muito bem restos de carne assada e umas fatias de presunto; junta-se o miolo da carne ou um pouco de agua na falta deste; engrossa-se com um pouco de farinha de trigo amassada com manteiga. Enchem-se com essa massa os paozinhos, salpa-se por cima com queijo ralado; põe-se sobre cada qual um pedacão de manteiga e vão um instante no forno para tostar (uns dez minutos pouco mais ou menos).

BOLO DE CLARAS

Batem-se muito bem 9 claras, juntando depois pouco a pouco 250 grs. de assucar. A' parte mexe-se com uma colher até tornar-se um creme 250 grs. de manteiga; mistura-se a manteiga batida com as claras. Perfuma-se com um pouco de raspas de limão ou com essencia de baunilha, juntando-se em seguida 250 grs. de farinha de trigo que se penela com uma boa colher de fermento inglez. Vaeassar em forma untada com manteiga ou em forminhas. Forno regular; assim que o bolo começar a tomar cor cobre-se com um papel grosso ou dobrado.

LUVAS DE RENDAS

Muito praticas. Muito bonitas. Muito facis de execuçãõ: Começa-se pela parte acinturada do pulso, seguindo até a altura do pollegar. Dá-se-se o resto da luva e trabalha-se o pollegar até o fim. Depois faz-se o indicador, depois o medio e assim por diante, até completar os dedos todos.

A malha é muito simples, escolhendo-se a mais rendada possível. O canhão pôde levar um desenho qualquer, uma flor por exemplo, e é formado por abertos e fechados.

M VESTIDOS para todos

A as épocas! em seda

Lã e algodão só na

L Malharía Imperatriz

A Grande sortimento em

Roupas brancas e

Renxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

A IMPERATRIZ

CINCO MODELOS DA MAIOR ACTUALIDADE E DA MAIS ALTA DISTINÇAO O QUE HA NOTAR NESSAS TOILETTES DE UMA DISCRETA ELEGANCIA E A SIMPLICIDADE DO TALHE E DOS ENFEITES

A sabedoria da mais velha civilização do mundo

Como se demonstra a superioridade da escriptura ideographica chinesa sobre o systema alphabetico dos paizes occidentaes

A batalha entre as duas civilizações, a oriental e a occidental, está travada em todos os sectores. De um



1) o signal de "sol". 2) o ideogramma de oriente (o sol atraz da arvore). 3) o ideogramma de "capital"

lado, o Japão e a China, á despeito das continuas guerras que mantem entre si e no curso das quaes a segunda vac perdendo, pouco a pouco, o resto de sua autonomia politica, o de outro, o bloco das nações culas e poderosas da Europa e America, lançam-se a fundo na defesa dos seus idéas antagonicas.

No campo do progresso material, das competições commerciaes e imperialistas, a luta parece attingir os paroxismos e permanece indecisa, depois de ter sido considerada por muito tempo como definitivamente vencida pela raça branca. Mas, no plano cultural, a supremacia ainda cabe evidentemente aos occidentaes, embora toda a originalidade do espirito nipponico e chinês. Uma das causas dessa desigualdade é geralmente attribuida á extrema complicação da lingua chinesa e, em particular, á sua famosa escriptura ideographica.

Não é nossa intenção — e desde já nos apressamos a tranquilizar o leitor — dar um curso de chinês falado e muito menos escripto. Mas julgamos interessante transcrever aqui — para o caso de virmos no futuro a prestar homenagem e render tributo aos amarelllos, como o previu Bernard Shaw — a opinião sobre a escriptura ideographica do grande sinologo Abel Remusat, que costumava affirmar serem os hieroglyphos chineses uma verdadeira obra prima da intelligencia humana.

A ESCRIPTURA IDEOGRAPHICA

Tal opinião pode surprehender os profanos; os occidentaes estamos acostumados a considerar a escriptura chinesa como uma pesada herança de



Os dois signaes radicacs mais complexos: A' esquerda o ideogramma de "Flauta"; á direita, o do Dragão

um passado remoto, conservada até hoje pelo espirito extremamente tradicionalista dos chineses. Esta opinião, muito diffundida, é, entretanto, absolutamente erronea, como procuraremos demonstrar.

Antes de tudo, recordemos que a escriptura chinesa é ideographica e não syllabica ou alphabetica, como o são todas as outras escripturas existentes no mundo. Ella exprime directamente as idéas concebidas por quem as escreve, mediante desenhos apropriados muito concisos, sem necessidade de recorrer ao auxilio de sons como succede nos demais idiomas.

Quando, pelo desenvolvimento da humanidade, os homens sentiram necessidade de communizar seus pensamentos a pessoas distantes no tempo e no espaço, só dispuzeram de dois meios: reproduzir a idéa formula mediante desenhos, ou transmiti-la convencionalmente, por meio do som que a representa phoneticamente.

O som vinha — e vem ainda — decomposto em syllabas que se reproduzem graphicamente. Mas, o mais commum é que as syllabas se decomponham por sua vez em vogaes e consoantes, de cuja reunião, segundo determinadas regras, resulta a escripta alphabetica, que é a mais diffundida em todo o mundo.

Até-meira vista, a reprodução de



Um velho professor ensina a escripta ás jovens chinesas

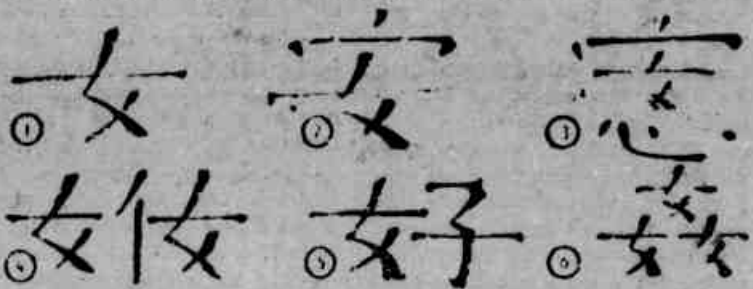
idéas concebidas mediante desenhos schematicos, parece mais logica já que a imagem de um homem, por exemplo, tem uma significação universal e enquanto a humanidade existir sobre a terra, poderá ser comprehendida. Quando se trata de exprimir por meio de desenhos idéas abstractas, a cousa é muito mais complicada, devendo, se recorrer a symbolos de difficil traçado.

Isto nos explica por que as escripturas ideographicas usadas por quasi todos os povos nos albores das

a tão pratica e precisa que, depois de 4000 annos de existencia, ainda é utilizada em todo o Extremo Oriente.

O que caracteriza a linguagem escripta aos chineses são a concisão, a clareza, o seu significado universal, e podemos tambem acrescentar, a belleza e a elegancia. Observemos estas caracteristicas:

A escriptura chinesa é antes de tudo concisa. Enquanto um antigo hieroglypho egypciano exigia um grande e paciente desenho, um ideogramma chinês que representa uma



Cinco ideogrammas formados com o signal radical de "mulher". (1) Radical de mulher; (2) mulheres sob um tecto, "paz"; (3) "amor", u'a mulher e um coração; (4) duas mulheres separadas por um homem, "higamo", "pervensão", "libertinagem"

primeiras civilizações caíram em desuso; os proprios egypcios substituíram seus pittorescos mas complicados hieroglyphos pela escriptura hieratica e, mais tarde, pela demotica.

gramma chinês que representa uma palavra complexa, se traça com a mesma velocidade média com que se escreve um vocabulo em lingua occidental. A maior parte dos ideogrammas pode mesmo ser desenhada com

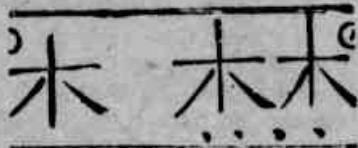
A precisão e universalidade dos symbolos que representam directamente idéas não dão lugar a erros de interpretação phonetica

CARACTERISTICOS DA ESCRIPTURA CHINEZA

Só os chineses permaneceram fieis á escripta hieroglyphica, não por obstinação ou capricho, mas por uma necessidade inherente ao seu especiaissimo idioma monosyllabico. Chegaram a aperfeçoar e simplificar, pouco a pouco, a escripta tornando-

mais rapidez do que na escripta syllabica.

A escripta chinesa é muito clara.



1) o radical de "arvore", no qual se nota o tronco (vertical), os ramos (horizontaes) e as raizes (obliquas). 2) "destruir", fogo sob arvores

O ideogramma representa em seu conjunto um todo complexo que não se presta a equívocos. E mesmo que um signal seja novo ou desconhecido, ao estudioso é possível conhecer approximadamente a sua significação observando seus traços ou radical. Assim, por exemplo, todos os caracteres que indicam um metal, possuem o radical de "ferro".

A escripta chinesa tem um significado universal. Não reproduz sons mas idéas que verbalmente podem ser expressas por sons diferentes pelos povos que a adoptaram, (japonezes, coreanos, tonkinezes, annamitas). É frequente vêr-se como dois individuos de linguas diversas, como o são, por exemplo, o chinês e o coreano, se entendem e conversam escrevendo as perguntas e as respostas.

Emfim, a escripta chinesa é bella. A vista apenas exercitada do leitor, além de expressar um pensamento, offerece um verdadeiro gozo visual por suas imagens pittorescas e suggestivas. Isto explica a existencia tão frequente nas casas chinesas e japonezas de paineis de papel nos quaes figuram pintadas maximas e versos.

OS SIGNAES FUNDAMENTAES

Ao contrario do que geralmente se pensa, existem apenas na lingua chinesa 217 signaes fundamentaes, communmente denominados radicacs, que constituem um vocabulario synthetico de todos os termos usuaes, relativos a tudo quanto é indispensavel ao homem ou cáia immediatamente sob a attenção de seus sentidos.

Estes ideogrammas radicacs, agrupados nas grammaticas e dicionarios na ordem crescente da complexidade de seu traçado, começando por um signal, traçado horizontalmente mediante um só risco do pincel, que representa o numero um até chegar ao radical de dragão e de flauta, que exige dezeseite riscos de pincel ou de



1) o signal de "sul" representa uma agulha imantada cujo apoio é fixado á caixa da bússola. 2) o signal de "Papel", com o radical "seda", (parte esquerda do ideogramma) que representa os fios de seda sobre o tear

penna. Sabidos os radicacs, conhece-se já, potencialmente, a escripta chinesa, porque todos os outros ideogrammas se formam pelo agrupamento coordenado de dois ou tres radicacs.

O ideogramma de homem, substantivo, que, por ser tão commum, é por isso mesmo um signal radical, se escreve com dois simples traços obliquos: as pernas do homem que caminha. Não se pode imaginar um desenho mais expressivo e conciso. Passando ao pronome "eu", é sempre o mesmo radical de homem acrescentado de um arco, isto é, um ho-

(Continua na 2.ª pagina)

O MESTRE-ESCOLA

JOHN GALSWORTHY

Todos se recordam do excepcional esplendor do verão em que estalou a guerra. Eu era nesse tempo professor num povoado á beira do rio Tamisa, perto de Londres. Uma tarde, pelos fins de agosto, sai de casa para dar um curto passeio. Não me lembro de nada mais embriagador de que a formosura desse dia. O silêncio era soberano, e tudo nessa hora do entardecer, tinha a cor da uva purpura. Deviam ser sete e meia, quando vi dois dos meus antigos alumnos, um moço e u'a moça, imóveis e silenciosos á beira de um fosso. Levantaram a vista e cumprimentaram-me. Prosegui o meu caminho até á parte mais alta da encosta, detendo-me para olhar os campos illimitados, o trigo dourado pelos primeiros raios da lua e o bosque de pinheiros sombrio e adusto, sob e céu rutilante.

Joe Beckett e Betty Rooft podiam ter então uns dezeseis annos. Betty destacava-se d'entre as jovens do povoado, pelo seu interessante rostinho e pelo esplendor do seu cabelo negro. Era filha de uma lavadeira e merecia mais do que lavar roupa; mas, tinha-se dedicado a essa tarefa e conforme o costume da terra, continuaria assim até o dia do seu casamento. Joe Beckett trabalhava numa fabrica dos arredores. Ruivo e sardento, olhos azues que olhavam para as pessoas bem de frente, era um excellent rapax. Havia nelle uma curiosa veia de sensibilidade, unida a uma boa dose de obstinação.

Alcançou-me quando eu descia a encosta.

— Até á vista, mestre — disse-me, extendendo a mão.

— Por que?... Aonde vaes, Joe?

— Vou alistar-me.

— Alistar-se? Mas, rapax, és ainda demasiado jovem... Faltam-te dois annos pelo menos.

— Fiz dezeseis annos este mez, mas represento facilmente dezoito.

— Não tens obrigação de fazel-o — disse-lhe; — mas, comtudo, admiro o teu valor. Até á vista, Joe.

Na volta, encontrei Betty no mesmo lugar onde a tinha deixado.

— E então, Betty, que te disse Joe?

— Que vae alistar-se, professor.

— E que lhe disseste?

— Disse-lhe que fazia mal em abandonar-me; mas, é tão teimoso... Oh!.. Joe quando mette uma cousa na cabeça... Mas, não vejo o que possa obrigar-o a ir e a deixar-me só.

Não pude conter um sorriso. Ella notou-o e disse-me:

— Eu sei que sou muito moça e Joe também. Mas, é meu noivo...

Durante um anno ninguém voltou a ver Joe. Betty trabalhava sempre ao lado de sua mãe.

Uma tarde de setembro de 1915, ao sair da aula, me apparece Joe Beckett envolto no seu capote kaki.

— Como vae, professor?

— E tu, Joe?

— Muito bem. Desejava vê-o. Recebemos ordem de tomar parte num ataque. Amanhã parto para França. Foi por isso que me deram licença.

Notei que qualquer cousa me apertava a garganta, como quando devemos separar-nos de uma pessoa muito querida.

— Parece-me que te esperam — disse ao ouvir no corredor passos inquietos. — E' Betty?...

— Sim. Mas, tenho uma cousa

que dizer-lhe, professor. Casámo-nos a semana passada em 2... Apenas, tivemos tempo de assistir a cerimonia. Acompanhei-a a casa. E devo partir esta mesma noite.

Fixei-o espantado e elle proseguiu precipitadamente:

— Dentro de oito dias farei dezo-

banco escolar. Tinha os braços cruzados sobre o banco e o rosto occulto. Só pude notar o ocellar do cabelo negro e estremecimento dos hombros.

Passou o segundo inverno mais escuro e mais sangrento que o primeiro. Betty mostrou-me tres ou quatro

momento não está longe, segundo diz a senhora Rooft.

— Não pude dormir toda a noite pensando nella. Ella não sabe da minha chegada.

— Melhor assim. Fica aqui, se quizeres, e contar-me-as tuas aventuras.

— Não tenho vontade de lhe contar nada, professor — disse com um ar sombrio — Não poderia vê-la Andei tanto para estar ao seu lado...

— Compreendo, mas... Ah! está tua sogra.

— Joe saiu com a senhora Rooft e nessa noite não voltei a vê-lo. Dois dias depois, nasceu um menino. Joe veio dar-me a noticia muito excitado.

Uma noite de julho, enquanto na França se dava a batalha de Somme, Joe e Betty estavam num doce idyllio á beira do rio. Os cachinhos della se confundiam com o cabelo ruivo do rapax. Não quiz interrompel-os. Quem sabe seria o seu ultimo abraço. No entanto, um escuro presentimento me angustiava a alma. De repente, bateram no vidro da janella. Approximei-me e vi Betty. Estava muito pallida.

— Professor, professor, Venha... Prenderam Joe.

Joe estava em frente á casa da senhora Rooft entre dois guardas. Olhei para elle que me disse escondendo-se nos braços de Betty:

— Pedi uma licença... Responderam que não podiam dar-me. Pensava em Betty...

— Onde estava o teu regimento?

— Nas trincheiras.

— Cabo, fui professor desse desgraçado. O pobre alistou-se quando ainda não tinha dezeseis annos. E' marido dessa joven e pae dessa criança.

— Compreendo, senhor. A cousa é muito séria. Deserção deante do inimigo — murmurou com voz rouca. — E' o delicto mais grave em disciplina militar. Pode-se ser jovem, velho, casado, solteiro, mas quando se usa esta divisa, o homem é soldado, e como tal, tem os seus deveres antes que seus direitos...

Passei toda a noite redigindo a exposição dos factos relativos a Joe Beckett.

Enviei uma copia ao Quartel General. Enviei tambem certidão de nascimento para que não houvesse duvidas sobre a sua idade. Era tudo o que podia fazer. Um dia chegou uma carta do capellão militar.

"Estimado senhor: O soldado Beckett foi fuzillado esta madrugada. Sinto dar-lhe esta tristissima noticia... Fir por elle o que pude. Os factos que o senhor me pôz corrente foram expostos perante a corte marcial e a questão da idade foi prolixamente examinada. Seu regimento encontrava-se na primeira linha em plena batalha. A situação do sector era extremamente critica. As considerações privadas nada valem em taes circumstancias. Não lhe occultarei que me commoveu profundamente. A corte tambem estava commovida. O pobre rapax parecia spetado. Mas, recebeu a ultima sentença não como um traidor da Patria, mas como um valente soldado que comprehenda subitamente toda a gravidade de sua falta. Seu fim foi o de um valente."



sete annos, e ella terá dezeseis annos menos um mez.

E acabando de dizer isto chamou: — Betty!

Ella entrou vestida de azul, graciosissima, segura de si. Só um ligeiro rubor no rosto fresco e redondo, se notava um pouco de perturbação.

— Mostra-lhe a certidão e a alliança, Betty.

Agora... o mal estava feito! Era inutil censural-os.

— Alegro-me da participação que me fazem. Sou o primeiro a saber-o?

— Sim, professor. O senhor comprehende: tenho que partir em seguida. Provavelmente sua mãe não quizerá que se saiba tão depressa. Quiz confessar-lhe tudo, temendo que alguém lhe dissesse que fizemos alguma cousa deshonesta. Enfim, professor, ella vae ficar aqui até que eu volte.

Bruscamente o seu rosto mudou de expressão. Parecia que ia chorar...

— Tenho que ir. A minha companhia já está na estação. Posso deixar Betty aqui?

Affirmei com a cabeça e afastei-me. Ao voltar a aula, vi Betty no seu

cartas de Joe. Eram simples borões de ternura contida. O final sempre o mesmo: "Teu marido que te ama, Joe."

Certa tarde de maio, passei pela casa da senhora Rooft e vendo-a no jardim, parei para pedir noticias de Betty.

— Está para ter um bebé. Escrevi a Joe. Talvez consiga licença.

— Creio que faz mal, senhora Rooft. Tinha sido preferivel esperar...

— Talvez tenha razão, professor. Se Joe morresse, Betty ficaria com a pensão? A pensão? Casada com a idade falsa com um joven que ainda não tinha idade de alistar-se...

— Certamente — respondi para consolal-a. — Mas, não deve pensar em cousas tristes. Joe é um rapax robusto...

— Foi um estúpido em alistar-se! Depois, não se devia ter casado — disse.

Uma noite alguém bateu á minha porta. Fui abrir, era Joe. Pallido, abatido, com o cabelo em desordem, dava pena vê-lo.

— Vim ver Betty. Ainda não fui lá. Não me atrevo. Como vae ella, professor?

— Está muito bem, Joe. — Mas, a

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

LION FEUCHTWANGER - Um humorista no exílio

Um singular e irônico balanço estatístico da vida espiritual e material de um publicista judeu emigrado da Alemanha nazista — Uma terrível sátira contra um regime e uma época — A eloquência dos números — O estudante universitario — O actor dramático — A fortuna e a adversidade de um notável escriptor

Entre as figuras mais notáveis que, por força do advento ao poder dos nazistas, se viram forçados a emigrar da Alemanha, encontra-se Lion Feuchtwanger, famoso escriptor, poeta e jornalista, cujas obras se contavam entre as mais lidas e criticadas de seu país.

Quando a intolerância política, própria dos regimes discrecionários e reformadores da nossa época, se instalou no antigo império do Kaiser, perseguindo os espíritos rebeldes que não commungavam nas mesmas idéas e tolhendo a liberdade de pensamento, Lion Feuchtwanger exilou-se e passou a residir na Hollanda, onde continua escrevendo livros e artigos para os jornais locais.

Processado na sua pátria, cujas autoridades proibiram a venda de suas novellas e dramas e confiscaram os bens que com sua penna conquistara, impedido de comunicar-se com seus amigos não expatriados, o escriptor vingava-se de seus inimigos, escrevendo admiráveis paginas que lhe grangeam uma magnífica posição no mundo intellectual contemporâneo.

Ainda recentemente collaborando no "Die Sammlung", de Amsterdam, fez um curiosissimo balanço da vida de um certo publicista allemão, L. F., que não é outro senão elle mesmo, reduzindo-a a numeros que fariam inveja ao mais preciso dos estatísticos, e na qual ao mesmo tempo que faz uma terrível sátira contra si mesmo e contra a sua época, dá uma amostra da originalidade de seu talento e da sua personalidade. É essa pagina de ironia e bom "humour" que trasladamos para as nossas columnas.

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

O escriptor L. F. — começa Lion Feuchtwanger — nasceu no penúltimo decennio do século dezenove, em uma cidade da Baviera, chamada Munich, que então contava com 327.112 habitantes.

Um total de noventa e oito mestres e instruíram em duzentas e onze disciplinas: entre ellas figuravam: hebraico, psychologia applicada, historia dos principes bavaros, sanscripto, juroso compostos, arte gothica, gymnastica etc., mas entre as quæes não se computavam nem o inglez, nem a economia nacional nem a historia americana.

O escriptor L. F. precisou de dezanove annos para eliminar completamente de sua memoria cento e cincoenta e duas dessas duzentas e onze disciplinas. No curso de sua educação, o nome de Platão foi mencionado 14.308 vezes e de Frederico o Grande 23.614 vezes; mas, o de Karl Marx, nunca.

Ao fazer exame de doutorado, foi reprovado em grammatica, em allemão classico e em literatura, por não estar sufficientemente preparado para derrubar o adversario durante o exercicio de cavallaria. Em troca, obteve um êxito extraordinario no exame de anthropologia, pois, á pergunta do examinador clerical: "Quaes são os

grandes grupos em que se divide a propriedade humana?" respondeu satisfactoriamente: "Corporaes e espirituales".

O ESTUDANTE UNIVERSITARIO

Quando o escriptor L. F. estudava em uma Universidade de Berlim, a capital imperial tinha 4.872.394 habitantes, entre os quæes: 1.443 actores, 167 generaes, 1.107 escriptores e jornalistas, 412 pescadores, um imperador, 9.213 estudantes e 112.327 pessoas occupadas em trabalhos domesticos.

O escriptor L. F. passou quatorze annos nas escolas e universidades de Berlim e Munich, cinco mezes e meio no serviço militar, dezeseite dias como prisioneiro de guerra e outros quatorze annos em Munich; o resto de sua vida transcorreu em relativa liberdade. Com dinheiro insufficiente viveu tres mil e treze dias e com nenhum dinheiro 294 dias. Firmou 382 contractos e pronunciou 412 discursos sobre themas religiosos, 718 sobre questões sociaes e manteve 19.549 conversações sobre themas da vida diaria, especialmente sobre roupa, calefaccão e a melhor forma de adornar-se.

A ALLEMANHA NA E'POCA DE L. F.

Na época em que floresceu o escriptor L. F., a Alemanha era habitada por 63.234.617 pessoas; dessas almas 667.884 occupavam-se nos correios e nos FF. CC; 46.103 eram medicos, 856 criticos, 826 escriptores, e mais de 15.000 parteiras. A Alemanha contava, segundo a estatística official, com 36.461 idiotas e cretinos.

O escriptor L. F. teve a estupidex de contrariar grande parte desses idiotas. Por outro lado, tres delles desempenham elevadas funções officiaes no Reich. No tocante á cidade de Munich, onde o escriptor L. F. habito a maior parte de sua vida, contava, no ultimo periodo que ali passou o mencionado publicista, com cento e trinta e sete pessoas talentosas, mil e doze acima da mediocridade, nove mil e duas normaes, 537.284 com intelligencia abaixo da normal, e 122.982 completamente antisemitas, 8.318 dos anormaes occupam postos officiaes ou desempenham funções officiaes que se referem á vida intellectual. Dos normaes, cento e doze desempenham cargos officiaes e, dos que superam a mediana, 17. Dos 317 talentosos somente um possui um posto official.

A extraordinaria vitalidade do escriptor L. F. fica demonstrada com as 407.253.054 respirações que fez no ambiente da cidade sem que a sua saude espiritual soffresse o menor damno.

O escriptor L. F. commetteu 23.357 peccados leves, a maioria delles por desidia e por um flegmatico desejo de divertir-se, e tambem 2 peccados sérios. Realizou 10.069 acções louvaveis, a maior parte por commodidade, e duas obras realmente boas das quæes sente extraordinario orgulho.

Possuiu uma vez uma casa que lhe foi deppis confiscada.

Teve já uma fortuna seis vezes maior cujas quartas partes e meia evaporaram-se com a inflaccão e uma parte foi tambem confiscada, restando-lhe, por consequencia, meia parte.

A FORTUNA DE L. F.

O mesmo escriptor já teve tambem direitos de cidadania, mas esta foi-lhe cassada. Possuia, quando os nacional-socialistas subiram ao poder, 28 manuscritos, 10.248 livros, um automovel,

um gato, duas tartarugas, nove quadras de jardim cobertas de flores e 4.212 objectos diversos. Durante as perquisições effectuadas pelos agentes do poder, esses objectos foram em parte destruidos, em parte mortos, em parte rasgados e em parte roubados e confiscados. A policia declarou tres vezes que essas diligencias se effectuaram por ordem do Ministerio do Interior prussiano, quatro vezes manifestou que ellas foram realizadas por communistas disfarçados em funcionarios nacional-socialistas.

O escriptor L. F. escreveu um total de onze dramas; tres bons, que nunca foram representados; um, muito mediocre que alcançou 3.346 representações e um pessimo, que foi levado á scena 776 vezes contra a vontade do autor. O drama mediocre, tantas vezes representado, não corrigiu um erro de imprensa commettido em um de seus personagens; graças a elle, 41 versos perderam completamente o sentido. Esses 41 versos foram ditos por 197 actores, sem que um director, um artista, um espectador dentre o 1.500.000 que assistiram á peça denunciase o equívoco.

Das 4 novellas escriptas por L. F. na Alemanha, imprimiram-se 837.000 exemplares. Como o autor declarase publicamente que nas 104.000 palavras contidas no livro "Mein Kampf" de Hitler se encontravam 104.000 atentadas á grammatica e estylos al-

lemães, seus livros foram proscriptos.

SOB O SIGNO DE HITLER

Em relação a sua pessoa, foram espalhadas 943 calumnias extraordinariamente grosseiras e 3.248 ligeiramente grosseiras. Seus livros foram taxados de venenosos para o publico allemão em 1.548 artigos jornalisticos inspirados pelas espheras officiaes e em 327 transmissões de radio autorizadas pelo governo. Tambem foram queimados 20 exemplares de seus livros.

O resto do veneno, isto é, a edição allemã de suas obras, foi vendida no estrangeiro com permissão do governo allemão que obteve assim cambiaes que utilizou em proveito do nacional-socialismo. O banco Allemão recebeu, além disso, dos depositos confiscados pertencentes a L. F. 13.000 dollars, e o escriptor L. F., 0 dollar. Por outro lado, o Banco Hypothecario, subvencionado pelas caixas officiaes, exige do escriptor o pagamento da hypotheca que somma 63.214 marcos. Esta quantia devia ser reposta com o dinheiro proveniente da futura actividade literaria de L. F. no exterior. Os tribunaes allemães o condemnaram a penas severissimas por "contrabando de cambiaes", pois não abona mais impostos por sua fortuna confiscada.

Foram muitas as solicitações que o mundo dirigiu ao escriptor L. F. Recebeu para examinar 8.784 manuscritos de jovens escriptores, que se sentem offendidos se se empregarem mais de dois dias em ler as suas obras. 84 desses manuscritos foram destruidos juntamente com os trabalhos de L. F., quando os nacional-socialistas saquearam a sua casa.

MOMENTOS FELIZES E DOLOROSOS

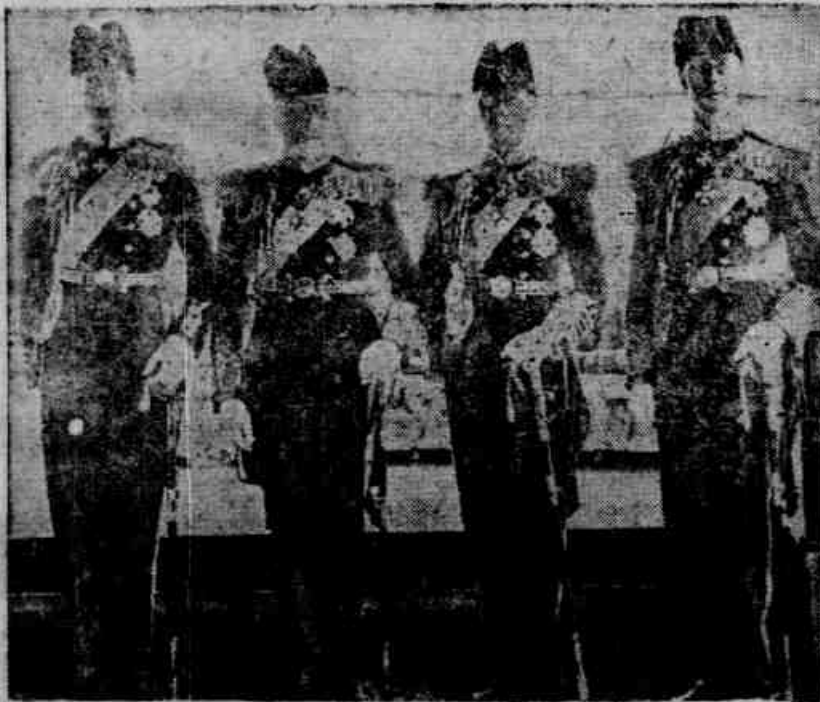
17.109 homens pediram-lhe autographos; 826 senhoras solicitaram-lhe o emprego de secretaria. Tinha 203 parentes, 3.124 conhecidos e um amigo. Das 52 pessoas boas de suas relações, 22 morreram nos quatro annos da guerra. Nos dois annos do governo nazista morreram 19. Os onze restantes ainda vivem.

2.048 pessoas perguntaram a L. F. qual dentre os homens, Christo, Shakespeare, Bismark, Lenine, Theodoro Hertel e Hitler era o maior pelo espirito. 515 pessoas pediram-lhe a sua opinião sobre a melhor forma de compôr poesias, 714 o qualificaram pelo telephone, de forma anonyma, de "imundo judeu". Deixou de attender a 2.064 chamados.

Contudo, e apesar do perigo que correm os que se aventuram a escrever-lhe da Alemanha nacional-socialista, L. F. já recebeu 5.333 cartas animando-o a continuar na actividade literaria.

19 vezes na sua vida, o escriptor L. F. foi completamente feliz e 14 esteve profundamente desgostoso. 584

UMA APOTHEOSE SOBRE O



S. M. George V, tendo á esquerda o príncipe de Gales e o Duque de York, e á direita o Duque de Kent, passa da ponte do "yacht" real "Victoria and Albert", a revista naval

Todos os annos, no mez de julho, mez de verão no hemisphero norte, as armadas de guerra das grandes potencias militares reúnem suas unidades espalhadas pelos quatro cantos do mundo para realizarem manobras de conjunto e serem passadas em revista pelas autoridades supremas de cada paiz.

Uma parada naval é sempre um espectáculo impressionante e majestoso que desperta o sentimento de orgulho nacional e faz vibrar de emoção a alma dos patriotas. Para ver as gigantescas montanhas de aço fluctuantes, que symbolizam a soberania e a pujança da nação, compactas massas de povo se accumulam nas praias e collinas costeiras, rendendo tambem com os seus applausos entusiasticos um culto á patria nesses momentos de extraordinaria solennidade.

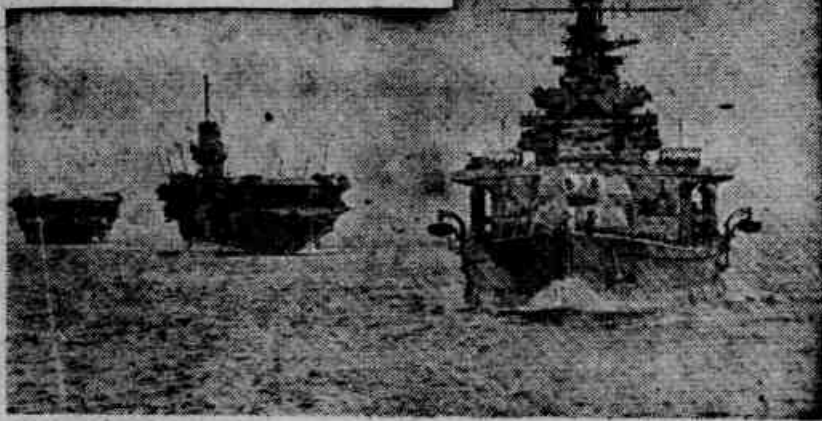
Na bahia de Brest, os poderosos "dreadnoughts" francezes prestarão ha pouco tempo, depois de exercicios de larga envergadura, continencia ao ministro da Marinha que veio de Paris especialmente para esse fim. Vasos novos, recentemente saídos dos estaleiros e cujas linhas modernas ainda mais accentuam a impressão de força, assim como os veteranos da grande guerra, os que conheceram as duras jornadas da campanha submarina e a tragedia das batalhas, formaram um imponente cortejo demonstrativo da força militar marítima da Republica.

UM CULTO AO MAR

Outro espectáculo ainda mais soberbo foi realizado no dia 16 do mes-

mo mez na enseada de Spithead, que se estende entre as margens baixas do Hampshire e o littoral coberto de bosques da ilha de Wight. Este extenso canal é o theatro privilegiado dos jogos marinhos. O mar é ali homenageado e glorificado pelo povo que melhor o comprehende e o ama.

Cada anno, durante as regatas de Cowes, brancos veleiros que mal afloram a superficie emballam-se em suas ondas mansas. E' ali tambem que, na perto de quatro seculos, des-



Tres monstros da Marinha de Guerra Britannica; cruzador de batalha "Renown" e os porta-aviões "Fulham" e "Courageous"

de Henrique VIII, os reis da Inglaterra passam revista em sua frota de guerra. Foi ali que S. M. George V, o rei marinho, recebeu as homenagens naquella dia das poderosas esquadras do Imperio, reunidas expressamente para esse fim, como uma

NUMA IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO DE SEU PODERIO, A INGLATERRA REUNE NA ENSEADA DE SPITHEAD TODAS AS SUAS FROTAS BELLICAS

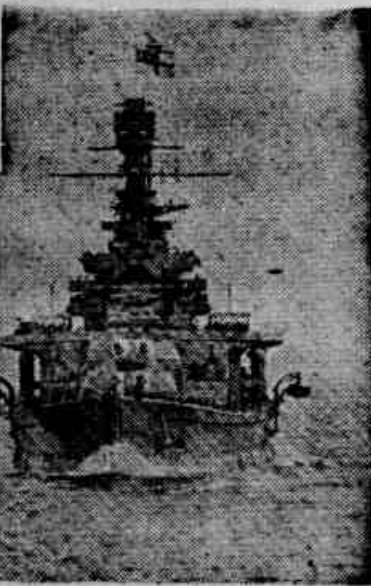
O prodigioso espectáculo da grandiosa assembléa naval que encerrou os festejos commemorativos do jubileu do rei George V

apotheose final das festas commemorativas do jubileu real.

Para descrever essa imponente solennidade uma legião de jornalistas e photographos deslocou-se de todos os cantos do continente. Pertence á penna de eJan Pange as notas que se seguem escriptas para "L'Illustration" de Paris.

O Almirantado transportou seus convidados em trem especial de Londres a Portsmouth e ali os embarcou no "Maine", navio hospital, que dentro em pouco se incorporará ao cortejo real. Enquanto não chega o momento, ancoramos perto do "No man's land", um desses enormes molhes que balizam o canal.

Dahi tomamos de enfiada os navios almirantes "Queen Elisabeth", "Nelson", "Effingham", capitaneas das tres frotas: a Home Fleet, a frota do Mediterraneo e a frota de



A revista da frota britannica e "tricia", o "Victoria and Albert"

Winston Churchill passou a revista sozinho. O rei só pde vir durante a noite. Elle viu, no dia seguinte, desfilar, em duas immensas columnas, este exercito naval, o maior que o mundo já tinha conhecido. Imaginando partir para rapidas manobras, os vasos de guerra ganharam alto mar, mas sua viagem devia ser bem mais longa do que cada um de nós esperávamos.

1914-1935

Salvo o "Nelson", o "Rodney" e o "Hood", todos os couraçados reunidos aqui são veteranos da grande

A GRANDE PARADA

Encontro ali a mesma impressão de majestade, de indizível grandezza que senti, ha 21 annos, no dia 18 de julho de 1914. Era então hospede do commandante Reeves que me tomara em seu automovel perto de Salisbury. Atravessamos nessa occasião as terras e os bosques do New Forest onde os daimos e os cavallos selvagens fugiam á nossa passagem.

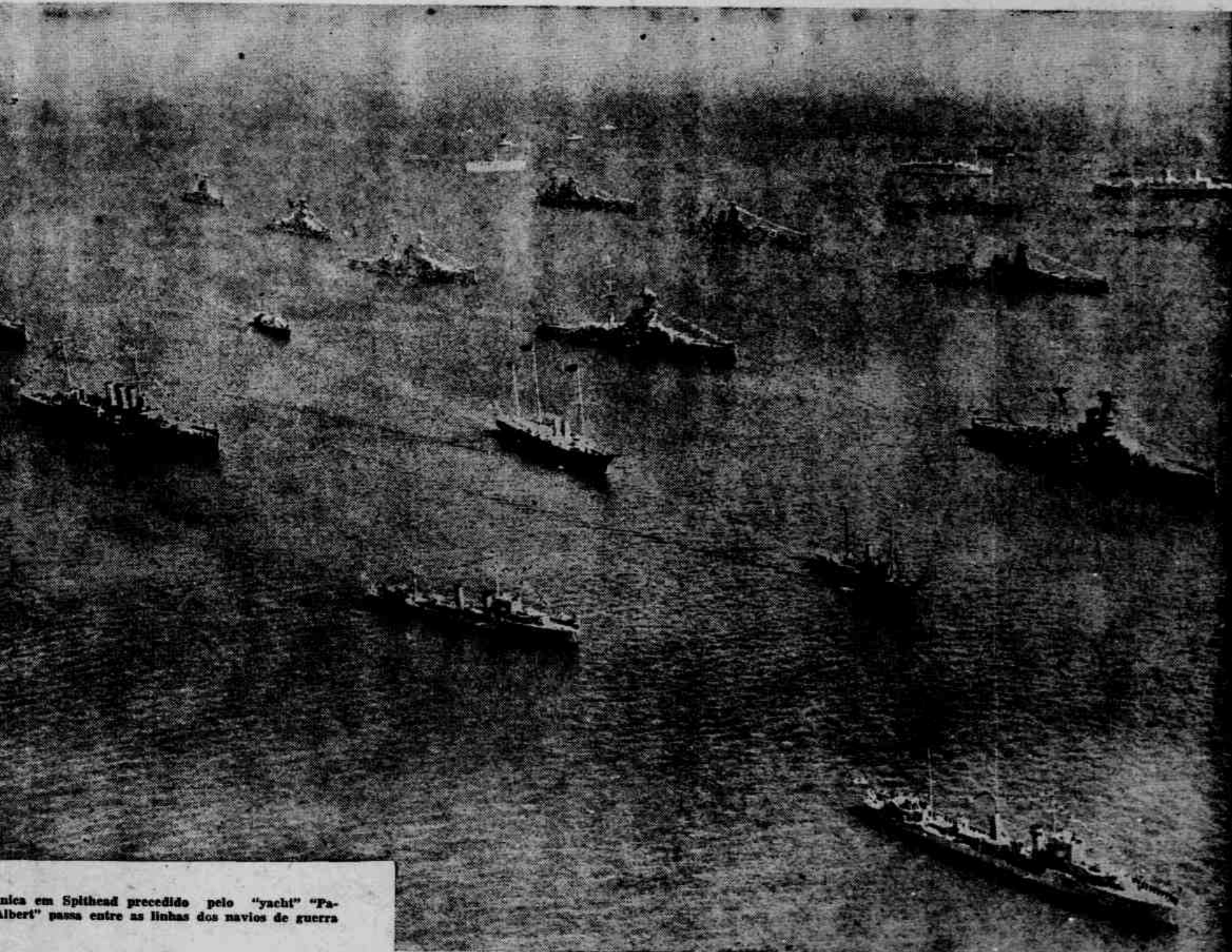
Estavamos no tombadilho do "Liverpool", numa longa fila de couraçados, por uma tarde muito parecida á de hoje. Mas já o espectro da guerra se extendia sobre a Europa. Havia um mez que o attentado de Sra-vejo tivera logar e a situação se agravava cada vez mais. A melhor prova disso estava na presença da terceira frota, a frota de reserva, que o Winston Churchill tinha mobilizado convocando cerca de 20.000 voluntarios. Emfim, signal grave, o rei não comparecia, retido em Londres pela crise internacional e pelos negocios da Irlanda que faziam temer uma guerra civil.



Outro aspecto da linha formidável de "Dreadnoughts" reunidos na bahia de Spithead para a revista naval

A apotheca luminosa que foi o

O MAR AO DEUS DA GUERRA



Almirante em Spithead precedido pelo "yacht" "Victoria and Albert" passa entre as linhas dos navios de guerra

vis-
du-
se-
en-
o
eci-
das
ga-
tem
ca-

e o
uni-
nde

guerra. Mas quantos faltam daqueles que eu vi em 1914! Que foi feito do "Liverpool" que, alguns dias após a revista, se cobria de glória no ataque à base alemã de Heligoland? Quantos claros abertos pela guerra! A batalha de Jutland, por si só custou 14 cruzadores e vários "destroyers". Os couraçados foram menos experimentados. Só chegaram para a batalha ao entardecer e, quando o almirante alemão, Schaefer, viu aparecer suas imensas silhuetas, tomou o único caminho que lhe restava: escapar à luta.

Depois da guerra, o tratado de Washington impôs à armada britânica rigorosas limitações. Foi assim que o "Iron Duke", o navio almirante de Lord Jellicoe durante a batalha de Jutlandia, está ainda aqui em linha, mas reduzido ao estado de escola de artilharia. Em uma palavra, havia na revista de julho de 1914 duzentos e cinquenta e cinco navios, entre os quais cinquenta e nove "Capital Ships". Na parada de julho de 1935 apresentaram-se cento e sessenta navios sendo onze "Capital Ships". Quasi todos esses navios atingi-

ram já o limite da idade para o serviço activo. Si em virtude do recente accordo anglo-germano, os alemães construírem uma frota igual a 35% da força marítima inglesa, que orça actualmente por cerca de 1.200.000 toneladas, e se esta frota alemã de 420.000 toneladas for constituída inteiramente de unidades modernas e, assim, de um valor combativo muito superior, a supremacia britânica ficará seriamente comprometida, pelo menos no mar do Norte.

Compreende-se que o Almirantado britânico tenha pressa de recuperar a sua liberdade de construção, alienada até o anno de 1937 — salvo appello à clausula resolutoria — pelo tratado de Washington. Desde a assinatura desse accordo, a Inglaterra construiu apenas uma media de 50.000 toneladas por anno enquanto a Alemanha anuncia para o exercicio de 1935-1936 a construção de 107.500 toneladas.

A CHEGADA DO REI

São duas horas da tarde. Annuncia-se a chegada do rei. Todos os olhares se voltam para a entrada do porto, de onde se vê sair em primeiro lugar o "Patricia", "yacht" do serviço de pharões que tem o inestimável privilegio de preceder o "yacht" real, o "Victoria and Albert", e, em fim, o "Enchantress", "yacht" do Almirantado.

O "Victoria and Albert" levava em ouro, um filete dourado no pavilhão, é um barco de formas simples, elegantes e desusadas, porque datam

do seculo passado: elle e o unico de toda a frota que não está embandeirado em arco. Tem o aspecto de um velho "gentleman", fino e discreto, que vem visitar monstros marinhos.

Na passarella inferior vê-se o rei, na attitude que lhe é familiar. Num momento dado, clarões vermelhos jorram de todas as linhas. Cada vaso faz a saudação de 21 tiros de canhão. No meio deste troar de tempestade, o "Victoria and Albert" vem ancorar perto de nós.

O rei recebe os dez Almirantes da esquadra: cinco de Home Fleet, quatro da frota do Mediterraneo e tres da frota de Reserva. Elles chegam em suas vedetas, umas de tintas vivas, de linhas geometricas, outras negras e recortadas como gondolas. Estas ultimas me fazem pensar de repente em um casamento veneziano do Doge com o mar.

Não é a uma cerimonia analoga que assistimos? Sem duvida, não ha nem o "Bucinauro" nem o anel atirado a agua. Mas somos aqui um povo amphibio que não tem necessidade de um gesto theatral para sentir-se unido ao elemento marinho.

As embaixadas se succedem e logo do "Victoria and Albert", recebidas pelo primeiro Lord do Almirantado que, em grande uniforme, o peito coberto por uma faixa, os conduz ao salão onde o soberano os espera cercado de seus filhos. Depois dos Almirantes, vem os representantes



foi o ultimo espectáculo dos festejos comemorativos do jubileu do Rei George V

A HISTORIA DE SEMPRE

RENE JOUGLET

Naquelle dia, depois do almoço, Carlos Delord tinha ficado no apartamento. Não se cansava de olhar para a mulher. Esta tinha as faces mais vivas e os olhos mais brilhantes do que de costume: dir-se-hia que um vento de juventude tinha soprado repentinamente sobre ella. Carlos assim lh'o disse e ella respondeu graciosamente:

— E' a primavera.

Ella sempre se tinha mostrado enamorada da elegancia, mas, naquelle dia, achava-se ataviada de uma maneira "coquette". O flexível tecido de seda azul escuro, semeado de meudas corolas, fluctuava pelo busto e cingia admiravelmente o corpo.

Carlos Delord achava-a maravilhosa.

— Vaes sair esta tarde?

— Só um passeiozinho... Mas tu vaes chegar tarde ao escriptorio; estão dando duas horas... Não é que eu te censure — acrescentou ella. — Mas, tu mesmo me disseste que o teu chefe é muito exigente em questão de pontualidade. Então...

— Então tu me mandas para o lado do meu chefe.

Carlos riu-se e ella levantou gentilmente os hombros.

Elle levantou-se. Mas, neste momento, soou a campainha do telephone. Bastava estender a mão para attendel-o, mas ella se adiantou. Ouve e responde contrafeita:

— Sim... sim... Certamente...

Desligou o telephone e disse:

— E' Joanna que me pede para ir a sua casa.

Carlos afasta-se vivamente. O telephone é muito sonoro e elle cre' ter reconhecido uma voz de homem.

— Adeus!

— Adeus!

Não comprehende verdadeiramente a sua preocupação senão quando chegou á escada. Por que sua mulher lhe mentiu? Nunca tinha tido a mais leve desconfiança e eis que ella o obrigava a duvidar. Isso não podia ser. Sem duvida, tinha ouvido mal. Na primeira esquina encontrou uma agencia de correio e Carlos entrou pedindo para falar ao telephone. Pediu o numero da amiga de sua esposa. A resposta veio em seguida.

— Ah, é você Joanna? Bons dias... Daqui fala Delord... Perdoo-me... mas, o nosso telephone não cessa de tocar sem que possamos obter comunicação... Então tomamos o partido de nos informar... Não era você quem chamava?

— Eu? Não. Certamente que não. — Muito obrigado.

Então cortou a comunicação. O suor corria-lhe pelo rosto. Luciana tinha-lhe mentido, realmente mentido.

Voltou a encontrar-se na rua, andando machinalmente em direcção á cidade, ao mesmo escriptorio no qual durante vinte annos cumpriu a sua obrigação sem nunca perceber a sua monotonia, porque a rotina habitava nelle. Sabe no entanto que hoje não poderia prestar attenção ás estatísticas que o esperam sobre a mesa de trabalho. Precisa esclarecer immediatamente as duvidas que vão agitando a sua alma.

Deu meia volta e retomou outra vez o caminho de casa. Quer ter immediatamente uma explicação com Luciana: é necessario que conheça o nome de quem pode ser, talvez, seu amante. As consequências serão as que devam ser. O divorcio antes de

morrer decepcionado. Não pode admitir vêr-se enganado... Como poderia fazer isso? Luciana, com

a felicidade, uma especie de dançarino do baixo mundo, um desoccupado, um inutil, elle não errará o



os seus olhos claros como a propria franqueza! Ah! as apparencias são bem a miúdo o que ha de mais triste neste mundo! Mas, far-se-á justiça. Quanto ao individuo que lhe roubou

golpe. Chega á escada e sobe com dificuldade.

Abre a porta e entra até o salão. A empregada está só, acabando de tirar a mesa.

A SABEDORIA DA MAIS VELHA CIVILIZAÇÃO DO MUNDO

(Continuação da 1.ª pagina)

mem que vence a terra com seu arco: é uma affirmação de personalidade.

Um ideogramma mais complexo é o que exprime a palavra "paiz" que em chinês são Kuo; representa um recinto quadrado das fronteiras do paiz, contem uma boca (o povo) e um arco (a autoridade).

AS IDEIAS SCIENTIFICAS

Alguns estudiosos admittem ainda que os chinezes conheceram as propriedades da agulha imantada antes que os povos do Occidente e sustentam que elles inventaram a bussola. O signal Nan, que significa sul, ponto cardinal por excellencia para os chinezes, é representado exactamente por uma bussola. No ideogramma apparece com muita clareza a agulha a magnetica e este signal tem uma antiguidade de, pelo menos, tres mil annos.

E', interessante comprovar, e isso foi motivo de muitas discussões, se os chinezes conheceram as armas de fogo de que fala Marco Polo descrevendo o sitio de uma cidade com machinas que produziam um ruido formidavel. O antigo ideogramma de canhão, é formado pelos radicais "pedra" e "fogo", isto é "pedra atirada por meio de fogo". E não somente isso mas tambem o significativo som onomatopaico de pau que se pronuncia quasi como p'ao.

O uso do papel desde os tempos remotissimos está confirmado pelo respectivo ideogramma que tem um radical de "seda", material com que se fabrica o papel na china. O uso da imprensa de caracteres moveis nos foi confirmado por antigos chronistas chinezes; pelos tempos de Augusto em Roma se imprimia em Pekim o famoso King Pao (literalmente, informador da capital) que era uma simples folha semanal á guisa de Imprensa Official.

A invenção da imprensa por parte dos chinezes não representa a nossa ver um merito excepcional. Pelo facto de serem antigamente, antes da adopção do papel de seda, os ideogrammas inscriptos em madeira e como cada signal representa uma palavra completa, era quasi espontanea a idea de alinhar os pedaços de madeira, cada um com um signal, cobril-os de tinta e imprimil-os sobre pergaminho ou papel.

Entre nós, a decomposição da palavra em vogaes e consoantes retardou esta benéfica invenção, complicada por causa do proprio alfabeto.

OS MYSTERIOS DA LINGUA CHINEZA

A escripta ideographica foi imposta á lingua chinesa por uma necessidade irremediavel. Como se sa-

(Conclue na ultima pagina)

— O senhor esqueceu-se de alguma coisa?

Carlos Delord olhou-a com os olhos tão angustiosos que ella largou o serviço perguntando:

— O senhor está doente?

— Não.

— Anda de cá para lá.

— A senhora?...

— A senhora saiu.

E ella sorri disfarçadamente.

— Ah! — disse elle.

Comprehende por esse sorriso da empregada que ella está muito melhor informada do que elle. Encolhe os hombros com amargo desprezo.

— Se o senhor quer que lhe prepare um chasinho...

Elle olhou-a de maneira tão ameaçadora que ella retrocedeu.

— ... O senhor, se precisar de alguma coisa, não tem mais que chamar.

E se eclipsou.

— Julia!

Ella voltou. Elle quer interrogala mas, é possível que chegue a semelhante baixaza?

— Nada — disse elle.

E quando a empregada voltou para a cosinha, Carlos saiu. Durante toda a tarde andou vagando pelas ruas cheias de angustia, de sede e de vingança. Tinha odecidido não voltar para casa senão á hora do costume.

Mas, a espera era longa, e tomou uns "cocktails". Uma energia subita apoderou-se do seu cerebro e dos seus membros: seu rosto estava vermelho quando chegou a casa. Tocou a campainha. Foi Luciana quem lhe abriu a porta.

Ella observou-o na saleta; olhando para o seu semblante notou seus olhos brilhantes e a cor saudavel, e disse:

— Ah! Julia assustou-me... Graças a Deus ella exaggerou. Tu não estás doente?...

— Luciana...

Tinha falado com um accento do mandio.

— Cala-te — disse-lhe ella — e vem!

Luciana pegou-lhe no braço e levou-o até ao salão.

E aqui está o que elle viu de repente: o salão convertido num jardim. As flores enchiam a mesa, os moveis, os floreiros, saturando a casa de perfume penetrante.

Tudo ali era canto e riso e Luciana queria rir e cantar, e nos olhos tinha um brilho que reflectia a felicidade que a embargava.

— O que é isto? O que é — balbuciou não podendo dar credito ao que via.

— A surpresa!... Bem te enganei esta tarde, quando o florista me telefonou.

Grças a Deus, que não adivinhasse nada, quando te menti e disse que era Joanna que me pedira que fosse a sua casa, meu querido. Os homens são geralmente, muito pouco perspicazes.

— Por que? — perguntou elle, ainda tarianduendo.

— Não vês! — queixou-se ella. — Esquecei Hoje é o decimo anniversario da nossa união. Hoje faz dez annos que nos casamos e, desde então, nada turvou a nossa felicidade.

Então elle estalou em soluços de vergonha e de arrependimento pelos seus pensamentos. Mas sua esposa pensou que suas lagrimas fossem de felicidade!...

Uma apothéose sobre o mar ao deus da guerra

(Conclusão da 2.ª página)

tes da frota de pesca e veleiros, que durante a guerra tantos serviços prestaram no levantamento de minas e na descoberta e caça de submarinos. O rei não quis que elles estivessem ausentes a esta grande festa da marinha e os acolhe com esta cordialidade tão propria da monarchia que conquista todos os corações.

A REVISTA

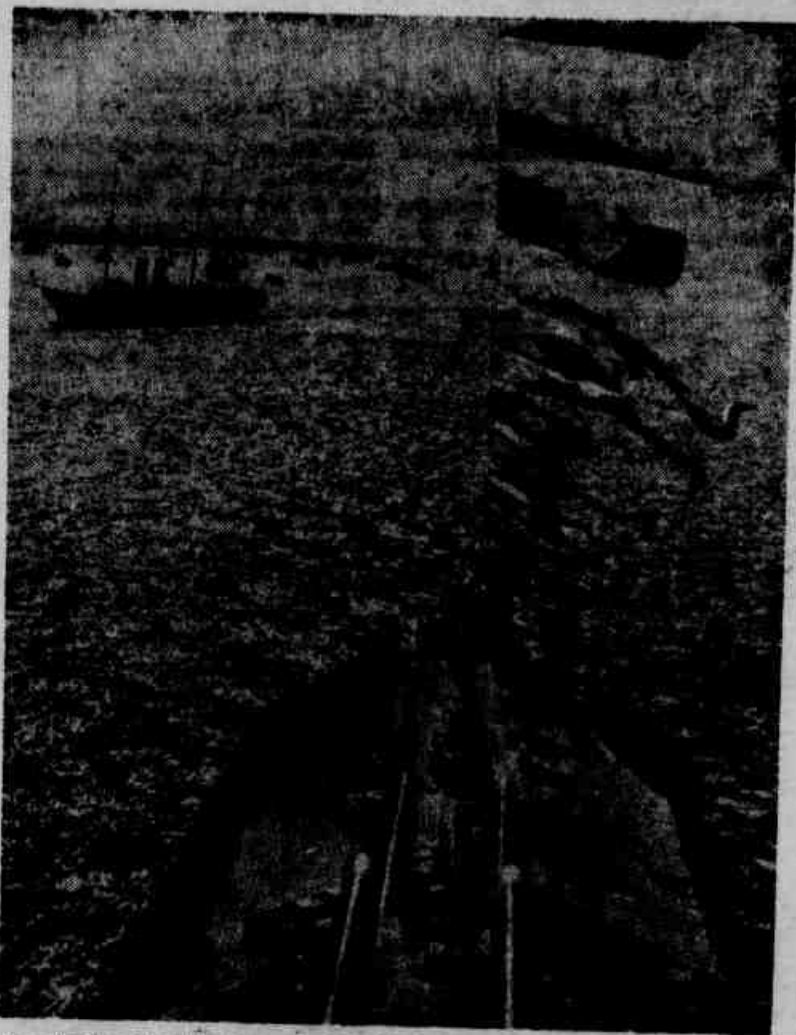
Quatro horas da tarde. Chega o momento fixado para a revista. Suspense-se a ancora e o cortejo se forma. Em primeiro lugar, o "Patricla", depois o "Victoria and Albert", o "Enchantress", "yacht" do Almirantado, no qual os Lords do Mar hospedaram os Almirantes que vieram apresentar ao rei os votos da frota, emfim, em seguida ás suas senhorias, o "Maine", que conduz seus convidados.

O instante é solenne. Pengeramos em uma dessas immensas avenidas, que tem uma dezena de kilometros, cuja primeira pilastra gigantesca, do lado sul, é formada pelo "Queen Elizabeth". É um glorioso couraçado de 31.000 toneladas que, em 1915, bombardeou os fortes dos Dardanellos e que no dia 16 de novembro de 1918, viu assignar na cabine do almirante Beatty o protocolo da rendição da esquadra allemã.

A maré obriga os navios a gyrar em torno das ancoras, de sorte que em lugar da prôa nos apresentam nesse momento a ré. O espectáculo torna-se ainda mais imponente. A grande praça da rectaguarda, completamente nua, é, com effeito, o ponto de reunião das equipagens. Ao longo do bordo, formando um canteiro, o pessoal está formado, alinhado, de bonnet branco, arma descansada. Nos flancos das torres, os convidados do commandante, como eu mesmo o fôra no "Liverpool" em 1914. Na passarella, o estado-maior em grande uniforme. Nem uma salva, nem uma acclamação.

A chegada do cortejo, as cornetas tocam sentido, signal que se repete de navio em navio. Este silencio, esta immobillidade augmentam ainda mais a indizível grandeza da scena.

Continuamos a percorrer a frota do Mediterrâneo. Pintada de cinzento muito claro, ella se destaca da côr sombria da "Home Fleet", cuja linha lhe é paralela. Passamos pelo "Royal Sovereign", "Ramillies", "Revenge", "Resolution", superposição de torres, casamatas, passarellas, blockaus, architecturas phantasticas que parecem saídas da imaginação de um Wells; em seguida, o "Hood", o maior "dreadnought" do mundo, com as



A passagem de "Victoria and Albert" diante do couraçado "Valliant", em cuja cobera a equipagem presta continência ao soberano

suas 42.000 toneladas que se deslocam com a velocidade de 31 nós.

Chegamos a duas enormes massas que de longe dominam toda a monstruosa linha de vasos gigantescos. São dois navios porta-aviões, o "Courageous" e o "Furious", verdadeiros "hangars" flutuantes de dois andares abertos para traz afim de permitir a decollagem dos aviões, completamente planos no alto, as chaminés projectadas para a frente ou para o lado afim de dar ao aeroplano uma plataforma onde pousar na volta.

Atravessamos agora regiões onde a altura dos navios é mais modesta: "destroyers" afilados, lançadores de minas ou submarinos, semelhantes a enormes cetaceos dos quaes apenas a espinha dorsal emerge á superficie, tendo a equipagem enfileirada em uma só linha.

A ESQUADRA DA PAZ

Depois de atravessarmos a linha destes ameaçadores arranha-céus do mar, onde tudo respira força, brutalidade, fogo e morte, chegamos á extremidade da grandiosa avenida no eixo da qual o grande paquete "Paris" astela o pavilhão da França.

Deante delle, giramos á esquerda e alongamos a flotilha de pesca e as chalupas que o soberano, por uma tocante attenção, quiz passar também em revista com a sua armada de guerra.

Mais longe, ao longo da ilha de Wight, os transatlânticos gigantes, como o "Berengaria", e a multidão de "yachts", alguns dos quaes como o "Shamrock" e o "Britania" trazem nomes farnosos. Avallou-se que 750 "yachts" e 250.000 homens cercaram a arena da parada. Esja-

chis", emmassados a oeste, na extremidade opposta aos couraçados, são o adorno da immensa assembléa naval. Com seus mastros enfeitados e ligados por bandeirolas multicores, elles fazem pensar em gigantesas roseiras onde, de um canto a outro, correm festões em flores.

A "HOME FLEET"

O cortejo continua a sua marcha triumphal e nos reconduz para as unidades de linhas, onde se acham plantadas as massas monstruosas da "Home Fleet".

Como deuses da guerra e do inferno, montanhas de aço, de formas torturadas, erguem suas cupolas ao céu. As duas primeiras unidades, o "Nelson" e o "Rodney", dão a impressão de uma terrível potencia. Elles deslocam respectivamente 33.5000 e 33.900 toneladas, mas as suas pontes, deixadas completamente livres para permittir o tiro das tres torres, cada uma das quaes contem tres canhões de 380 m/m, que, a cada salva, despejam a 22 kilometros de distancia tres toneladas de aço e explosivos, impõem a convicção de invencibilidade. A' rectaguarda, está o unico mastro, precedido de um enorme bastião que completa a semelhança do couraçado moderno com um castello feudal feito de aço.

Como por contraste, passam por cima de nós as esquadrihas, cada uma de doze aviões, semelhantes a grandes libellulas chamalotadas e recurvadas. Vôando acima do "yacht" real ellas picam verticalmente, quasi até a superficie do mar, para saudar o soberano. Depois retomam altura e continuam o vôo.

O "yacht" real chegou finalmente ao ponto de partida. Lança a ancora e hastea o signal de agradecimento aos hospedes que o escoltaram. A revista está terminada.

A solennidade militar encerrou-se com a retirada do rei. Os festejos commerotavios do acontecimento continuam, agora com mais liberdade. A' noite, toda a enseada de Spithead ficou como uma encantada aurora borreal. Uma "feerie" destumbrante encheu o espaço de illuminações maravilhosas. Os foguetes se entrecruzavam no ar; os fogos de Bengala se accendem de um ponto a outro da esquadra, enquanto as riscas nítidas dos projectores e holophotes gyram no céu ou se demoram sobre os flancos de um couraçado que adquire as tonalidades da prata.

Mais ainda do que o espectáculo feérico, entretanto, o que é mais impressionante, mais grandioso e commovedor é a certeza da lealdade, fidelidade e submissão, a toda a prova testemunhada por este povo a seu soberano.

Na grande parada, nas rijas fileiras dos marinheiros, como nas physinomias do povo espectador e nas faces alteradas pela commoção dos velhos almirantes, sente-se o olhar amigo, o enternecimento, o espirito de sacrificio e a disposição em que todos se sentem de manter esse rei e os seus descendentes no throno glorioso que vem fazendo a grandeza da Inglaterra.

Sentimos durante esse inesquecível espectáculo alguma coisa do fervor religioso que a Inglaterra inspirou a Kipling, após o jubileu da rainha Victoria, as estrophes immourmouradas do "Recessional". Deante da confiança secreta, desta elegia grave, cheia de nobreza e humilhação, eu penso na palavra profunda de um allemão:

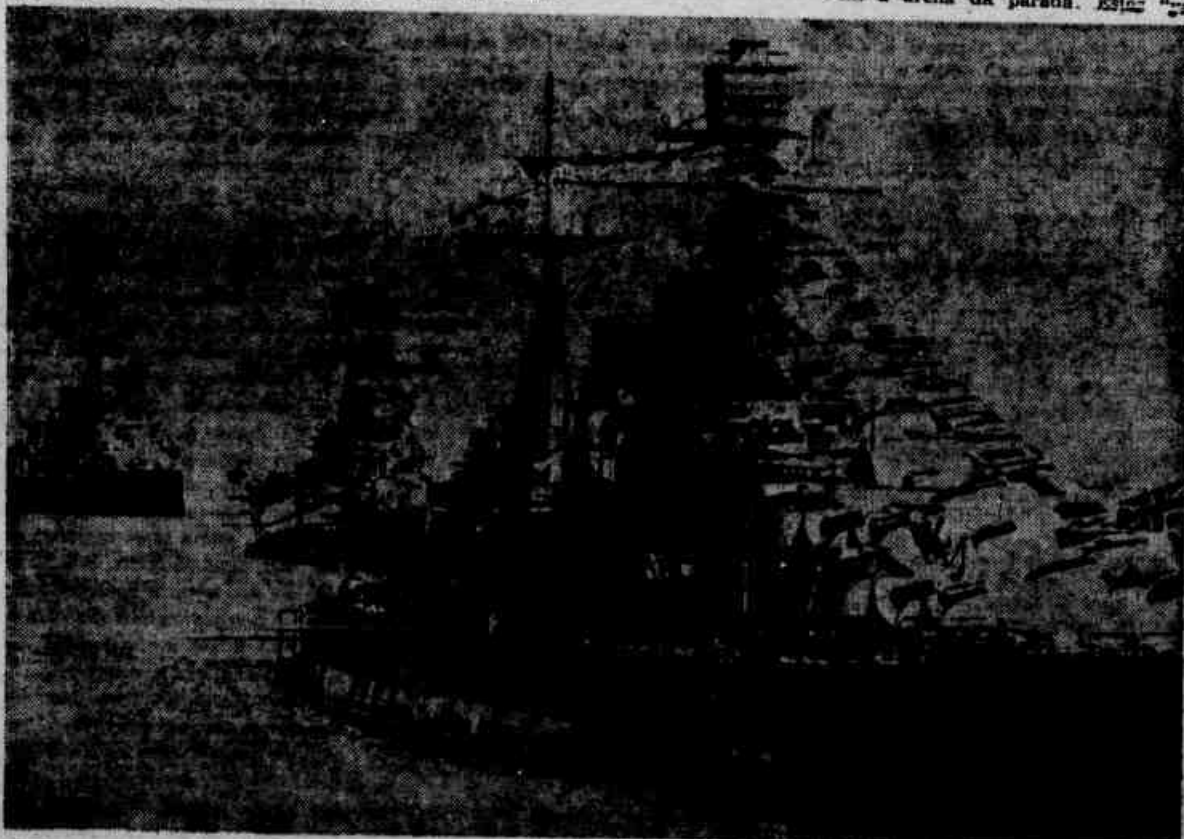
"A Inglaterra não é um Estado: é uma grande familia".

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 2.ª página)

vezes lhe dou e desconcertou até o fundo d'alma a estupidez humana, a qual não pode ser expressa em numeros. A esse respeito se sente já escarmentado.

Reconhecendo a exactidão da expressão: a actividade nem sempre é igual ao éxito e que o homem não é amparado pela actividade, se lhe perguntassem se está conformado com a vida que tem levado até agora, responderia: "Sim, estou disposto a repeti-la totalmente".



Festivamente engalanados para a grande parada naval, vêmos ali o "Renow", o "Hood" e o velho couraçado "Iron Duke"

CASO PERDIDO...

ALVA C. BESSIE

Quando meu irmão tossiu, abandonou o livro com pena porque sabia que não me deixaria socegada até que não me dissesse a que se propunha.

— Falei-te alguma vez desse typo que chegou à sala do Prompto Socorro, quando eu estava no hospital?

— Não — respondi, surpreendido. Tuas funções de interno deviam ter te acostumado a muitos casos de acidente, e daí não me relatar a decima parte desses casos. Vi que esfregava as mãos. Sempre me tinha fascinado as mãos de meu irmão, por aquella paradoxal apparencia de sensibilidade e de força nervosa que havia nellas: mãos de cirurgião e de um bom cirurgião, porque eu o tinha visto operar.

— A historia desse caso é triste — continuou elle. O homem chegou à sala do Prompto Socorro no dia em que eu estava de plantão, e um só olhar me convenceu que soffria uma dor espantosa: tinha a cara cinzenta e o corpo dobrado em dois. Procurava manter-se erguido, mas não lhe era possível. Assim — que o extendi na maca... Lembra?

Como esquecer-me! Sua referencia evocava aquelle dia quente de agosto, quando acompanhei meu irmão na ambulancia pela primeira vez... e pela ultima. Saltei com elle ao carro apressado por uma chamada telefonica. Chegámos. Uma apertada multidão não permitia ver nada, cerrando a entrada de uma casa. Meu irmão desceu da ambulancia e correu. As perguntas formuladas aos circunstantes anteciparam-me diferentes diagnosticos: "um tiro, parece", "uma perna fracturada", "caiu do tecto", ou "suicidio". Pareceu-me ter transcorrido uma hora inteira antes que o meu irmão reaparecesse, seguido de uma pequena procissão de policias que carregavam um homem sentado numa cadeira. Estava envolto num cobertor e o seu rosto pallido, movia-se de um lado para outro, á medida que iam descendo os degraus. Seus olhos eram grandes e vivos, em violento contraste com os estranhos gritos que proferia. Eram gritos horribéis, inesquecíveis...

Lembrei-me tambem da volta, mais rapida do que a ida, por certo; as lamurias em italiano e em inglez do paciente e as exclamações de meu irmão, que apressava o "chauffeur", a despeito das lamentações da victima. Injectou-lhe estricnina num braço e dirigiu-se a mim e disse:

— Preciso reanimar este homem... antes que morra. Tem a ferida mais horribel que tenho visto na minha vida. Caiu do telhado roçando por um prego saliente.

Segui meu irmão à sala de operações onde o homem foi extendido numa mesa, despojado da roupa, enquanto tres medicos tratavam de vender uma ferida que me pareceu demensuradamente grande. Sobre o adhesivo, fizeram a bendagem.

— Tirem-me os sapatos! Tirem-me os sapatos! — gritou o homem em italiano. Tirei-lhe os sapatos ensanguentados.

— Tirem-me as meias! As meias! — tornou a gritar. Mas, antes que eu o pudesse fazer entregaram-no ao enfermeiro chefe.

Tres semanas mais tarde voltou para casa.

— Dá-me um cigarro — continuou meu irmão. — Contar-te-ei o que se passou depois.

Ben... Perguntei-lhe o que tinha succedido e elle sussurrou-me em palavras intelligíveis: "Nephrite, doutor... Já me tiraram um dos rins —

acalmou um pouco contou-me a sua historia... Eu o tinha mandado deitar em boa cama... Faz idéa... Um ferido da guerra, com um dos rins a menos... Tinha voltado aos Estados Unidos depois do armistício, e começou a sentir que a outra viscera andava mal. Teve que permittir que a tirassem em parte. Disse-lhe que o



uma ferida de granada durante a guerra — e parte do outro: continuou affectado pela nephrite. Dóres radiantes na região inguinal doutor... Como deves calcular — proseguiu meu irmão — espantou-me muito ouvi-o expressar-se nesses termos, porque só uma pessoa acostumada á nomenclatura medica pôde recordal-os. Perguntei-lhe se era medico... Respondeu-me que não, mas que tinha tido occasião de ler alguma cousas sobre o assumpto. A morphina, e a atropina que lhe dei, fizeram-lhe o mesmo effeito da agua; assim é que lhe appliquei doses dobradas de ambas as cousas. Esse typo me dava pena... Quando a dor se

homem não pôde viver sem rins e me respondeu que se resignava, que já tinha gasto muito dinheiro sem éxito algum. Tinha mulher e filhos que sustentar. E nesse momento da conversação a dor voltou. Dei-lhe outra injeção.

— Estou um pouco habituado á droga, doutor — disse-me, sorrindo. Já a tomei muito n'outra época.

Meu irmão fez uma pausa e succediu a cinza do cigarro. Puz-me a pensar, que diabo o tinha levado aquella conversação vulgar, relatando-me um caso igual a centos de casos que figuram na sua carreira medica...

Ja dizel-o, quando elle, antecipan-

do-se, com um gesto, pediu-me que escutasse e proseguiu:

— No dia seguinte, enquanto acompanhava o doutor Rogers, medico inspector, contei-lhe o caso, antes de entrarmos nas enfermarias. "Realmente, doutor — disse-lhe — é um caso pathetico..."

— Qual?

— O do rapaz de boa apparencia, com um dos rins a menos e o outro bastante affectado... E' curioso, mas não me posso esquecer desse pobre homem...

"Rogers parou e olhou para mim.

— Conheço esse caso — disse-me. Não se chama Wilson? Ferido na guerra por uma granada? Um homem que conhece a terminologia de sua doença?...

— Com effeito, doutor...

"Rogers girou sobre os calcanhares e saiu correndo em direcção á enfermaria. Seguiu-o, como é natural. Wilson dormia; e apenas pude dar credito ao que os meus olhos viam!... O doutor Rogers succediu-o com violencia e lhe assentava uma tremenda bofetada!

— O que demonios está você fazendo aqui? — gritou-lhe. — Você chama-se Phillips, não é certo?

— Não respondeu o enfermo com voz debil. — Chamo-me Wills...

— Não minta! — gritou Rogers, furioso. — Não esteve em Roosevelt Hospital a semana passada? Com que então fál-o soffrer muito um dos rins, eh?... Levante-se immediatamente!"

Succediu-o novamente e, de repente, Wilson começou a chorar e confessou tudo...

— Assombra-te — proseguiu meu irmão. — Era uma victima dos estupeficientes... Tinha uma longa historia, sim... O da guerra devia ser certo, o mesmo que as operações, mas, foi a ansiedade das drogas que o levou a tudo isso; quando não lhe deram mais, andou de hospital em hospital durante tres annos, em varias cidades, vencido pela dor... E sempre conseguiu que lhe administrassem as injeções que queria. Aprendeu muitas cousas nos livros e por isso sabia tão bem o que devia dizer... E era tão viciado que inventou a historia dos rins, para conseguir as drogas...

— Mas, e as operações? — interrompi, satisfeita com a idéa de que tinha surpreendido meu irmão num dos seus fantasticos romances medicos. — Os medicos podiam verificar, sem duvida que o homem não tinha nada nos rins, ao abrir...

— Certamente que sim — respondeu elle sorrindo. — Claro que podiam... mas que homem de fazer? Quando chega um homem ao hospital e te offerece um formoso quadro clinico nephrite aguda e, com toda a evidencia, soffre uma espantosa agonia, um medico abre, mas mesmo que appareça nada relativo aos rins decide inevitavelmente tratá-lo como se estivesse realmente doente... Morphina, morphina e morphina...

Depois desta anecdota, juro que a minha antiga repulsa pela profissão do meu irmão augmentou; e que nenhuma tragedia me pareceu tão brutal que aquella desse homem que tinha feito profissão da sua dor...

A SABEDORIA DA MAIS VELHA CIVILIZAÇÃO DO MUNDO

(Conclusão da 6.ª pagina)

be, esse idioma é monossyllabico. Si em uma lingua polyallabica as palavras contidas nos dicionarios alcançam algumas centenas de milhares, os monossyllabos se reduzem necessariamente a poucas centenas, do mesmo modo que as vogaes e consoantes não podem exceder ao numero maximo de trinta ou quarenta letras.

Com esses poucos monossyllabos, os chinezes se viram obrigados a exprimir oralmente todas as suas idéas e, procurando enriquecer este escasso patrimonio oral, terminaram por exprimir cada monossyllabo com quatro ou cinco tonalidades diferentes, cada uma das quaes tem um significado distincto.

O monossyllabo "Ma", por exemplo, pronunciado em um primeiro tom, com accento breve e quasi melancolico, significa "Mãe". O mesmo pronunciado com um segundo tom, quasi com o accento breve e quasi melancolico, "nhamo", "linha". Um

terceiro tom, em voz grave significa "cavallo" e, pronunciado com um quarto tom, conciso e cortante, representa uma imprecação, uma praga e uma ignominia.

Não obstante taes distincções, são innumeraveis os monossyllabos que se pronunciam com o mesmo tom e significam coisas diversas, gerando fauleis equivocos, que se evitam na linguagem popular, mas não na lingua culta, com o acrescimo de suffixos.

E' por essa razão que os chinezes preferiram conservar a escriptura ideographica que, pela clareza dos desenhos, não se presta a erros de interpretação phonetica.

PALACIO FEITO DE CARTAS DE FELICITAÇÕES

Os Chaldeus descreviam as suas cartas sobre barro que logo era cozido, transformando-se numa especie de ladrilho. Cada missiva pesava um kilogramma, e havia carteiros que distribuíam até seiscentas cartas.

O palacio de Babilônia foi construido com todas as cartas que os admiradores de Nabuchodonosor lhe enviavam quando elle assumia o governo.